ANO 38.º SEXTA-FEIRA, 9 DE MAIO DE 1958 N.º 12.722

Diário de Lisbôa

FUNDADOR — JOAQUIM MANSO DIRECTOR — NORBERTO LOPES

TELEF.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155 REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA EDITOR — J. CHRISÓSTOMO DE SA
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: DIBOA RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

O PRÓXIMO ACTO ELEITORAL

O general Humberto Delgado propõe-se visitar Angola em viagem de propaganda

Aberta a campanha eleitoral e postas já legalmente, as candidaturas do general Humberto Delgado e do dr. Arlindo Vicente, criou-se o ambiente de propaganda, a qual se desenvolve ainda na fase inicial, através dos serviços das duas candidaturas, nos quais se coordenam e organizam as adesões e os elementos de apoio indispensáveis ao seu funcionamento.

Anunciado já o candidato da União Nacional, contra-almirante Américo Tomás, actual ministro da Marinha, o respectivo processo será entregue, como já dissémos, amanhã, ás 11 horas, por diversas personalidades de relevo político, no Supremo Tribunal.

Numa breve reportagem pelos locais onde se desenvolve a actividade á volta das candidaturas do general Humberto Delgado e dr. Arlindo Vicente, colhemos alguns apontamentos flagrantes, que dão o ambiente e o «clima» da intensa actividade de propaganda eleitoral.

O general Humberto Delgado vai a Angola

Na sede dos serviços da candidatura do general Humberto Delgado, na Avenida da Liberdade, 148, trabalha-se entusiástica e activamente. Em doze salas, que se tornam acanhadas para o crescente movi-

(Continua na página seguinte)

Aneurin Bevan, com uma democrática boina basca na cabeça e um sorriso bonacheirão na sua expressiva face bochechuda, aqui nos aparece ao lado de Hugh Gaitskell, «leader» do Partido Trabalhista (á direita), na Praça de Trafalgar, durante a recente manifestação trabalhista relacionada com as experiências atómicas

Bo'etim político

Clima de irrealidade

O que mais impressiona na campanha eleitoral que se anuncia — a qual corresponde á satisfação de um rito constitucional renovado periódicamente — é o clima de irrealidade em que vai decorrer. Os homens e as fórmulas, os princípios e as expressões que lhes correspondem, as razões e os «slogans» que pretendem interpretá-las, pertencem a um mundo distante e fantasmagórico, que dir-se-ia arrancado ás páginas de um livro de polémica. O contraste entre esse espectáculo e aquele que oferece a época em que vivemos — e deveriamos afirmar a nossa personalidade cívica e proclamar a nossa originalidade nacional — não é apenas impressionante e doloroso. É, quando se consideram os motivos que temos para confiar no futuro, desolador e depressivo.

Estamos voltados para um passado que exclui qualquer noção de grandeza e dignidade colectiva, e ressuscitamos, como se os indivíduos não houvessem ultrapassado o estadio do automatismo político, as sombras que se agitaram na cena portuguesa há três décadas, dando-lhes foros de intérpretes da vontade das gerações que, entretanto, subiram para a vida e não podem entendê-los. Esse contraste fica a assinalar uma fase da nossa evolução histórica que não tem paralelo nem sequer termo de comparação.

Fala-se de comunismo e anti-comunismo, de monarquia de tipo maurrasiano, de democracia esclerosada em moldes partidários ultrapassados e de corporativismo vasado no mito mussoliniano, como se Estaline não fosse um fantasma, Maurras um réprobo e Mussolini um ditador enterrado sob o peso da derrota de que assumiu exclusiva responsabilidade. O combate ao primeiro, a superstição do segundo e a interpretação interessada do ultimo enformam o pensamento e ressuscitam nas sentenças dos Portugueses que, a trinta anos de distancia, supõem falar em nome dos que lhes sucederam.

Não é sem um sentimento de mágoa justificada e represada vergonha que antevemos o que pensarão de nós os vindouros que se debruçarem sobre as manifestações publicas da nossa cidadania e sorrirem, ao verificar que nos nossos costumes prevalecem a truculência miguelista, a intolerancia sectária, a incontinência retórica e a puerilidade enfatuada, como se não se tivesse iniciado já a era da conquista do espaço. Na antecipação do seu juizo, confiemos, ao menos, em que saibam distinguir, misericordiosamente, entre a exteriorização oficial da vida publica no nosso País e as realidades frementes que, neste momento excepcional da vida do Mundo, agitam o pensamento e fazem estremecer a consciência dos homens lucidos e sensatos.

António Sérgio expõe as razões do seu apoio à candidatura do general Humberto Delgado

António Sérgio é uma figura aparte no nosso horizonte político. Pensador e escritor, os seus «Ensaios» foram a Bíblia por onde algumas gerações fizeram a sua formação espiritual. Trouxe consigo para a política um estilo próprio — que nem todos entendem mas que é um sinal de prestígio. Ligado, ao menos em posição paralela, quando não coincidente, aos movimentos oposicionistas, o nome de António Sérgio é apontado há tempo como inspirador do apoio que alguns sectores oposicionistas se têm decidido a conferir á candidatura do

(Continuação da 3.ª página)

A catástrofe ferroviária no Rio de Janeiro causou 110 mortos e 201 feridos

O Presidente da República (médico) prestou assistência às vítimas

RIO DE JANEIRO, 9 — Causou a maior consternação o choque dos dois comboios eléctricos registado na estação de São Cristóvão, nos suburbios desta cidade. A' meia-noite, a Morgue e os hospitais anunciavam ter já contado 110 mortos e 201 feridos.

Devido a um erro de sinalização, os dois comboios, que seguiam a grande velocidade, chocaram de frente, e as locomotivas e as primeiras carruagens de ambas as composições ficaram totalmente destroçadas. Os corpos dos passageiros e pedaços de madeira e ferro foram atirados em todas as direcções, numa grande área. Os corpos, na sua maioria, estavam horrivelmente mutilados.

Procedente do Rio de Janeiro, uma das composições vinha repleta de pessoas que regressavam a casa, depois do dia de trabalho. A outra dirigia-se para a capital carioca, também com grande numero de passageiros.

No local do desastre compareceram todas as ambulancias do Rio de Janeiro — em numero superior a trezentas. Centenas de médicos e enfermeiros trabalharam afincadamente para salvar o maior numero possível de vidas.

O presidente Kubitschek de Oliveira, que também é médico, acorreu prontamente ao local da tragédia e prestou socorro aos feridos, não se poupando a esforços e canseiras para os atender.

Muitos dos corpos estão de tal modo desmembrados, que o comandante da Polícia disse que nunca se saberá ao certo o numero exacto de mortos.

Um oficial do Exército, que dirigia os trabalhos de salvamento, ao ser interrogado sobre o numero de feridos que ainda havia nas carruagens, disse ter encontrado apenas corpos mutilados e ninguém com vida.

Os feridos, tratados de urgência no próprio local da tragédia, foram enviados, depois, nas ambulancias, para os hospitais mais próximos.

Durante toda a noite os bombeiros, utilizando camiões, transportaram os cadáveres e restos humanos para a Morgue, onde foram empilhados para ulterior identificação.

Este é o maior desastre registado no Caminho de Ferro Central do Brasil nos ultimos tempos. — (A. N. I.).

A União Nacional estabelece o espírito em que situa a candidatura do almirante Américo Tomás

Dos Serviços de Imprensa da União Nacional recebemos o seguinte comunicado:

«A União Naconal propõe ao sufrágio do País o nome do sr. contra-almirante Américo Rodrigues Tomás.

A sua folha de serviços como oficial da Armada, a obra que é o testemunho de quase catorze anos de acção na pasta da Marinha, assim como as suas qualidades pessoais, garantem que, sendo chamado á suprema magistratura da Nação, saberá honrá-la e prestigiá-la como a prestigiaram e honraram os seus antecessores.

Não tem a União Nacional nem tem o seu candidato de apresentar um programa e a respeito dele abrir um debate inoportuno e desprovido de sentido.

O Chefe do Estado é, naturalmente, o símbolo da unidade da Nação,

(Continua na página seguinte)

Nota do dia

As urnas e as searas

O segundo dia do período consagrado á propaganda eleitoral assinalou-se por uma mudança de tempo, aliás prevista pelo Serviço Meteorológico Nacional. Rondou o vento. Acastelaram-se nuvens no horizonte. De um Sol esplendoroso e de uma temperatura verdadeiramente estival, passamos a um regime de aguaceiros e o mercurio desceu alguns graus na escala termométrica. Os políticos podem não gostar, mas os lavradores batem as palmas de contentes. As searas do Alentejo, que corriam o perigo de se estiolar á mingua de água, vão reverdecer e nas suas espigas prometedoras há-de crescer e engordar o grão que, transformado em farinha, será o alimento substancial de uma parte da população portuguesa. Entretanto, os adversários em presença tomam posições e desenvolvem temas políticos, económicos e sociais, num propósito bem intencionado de fazer a felicidade do País. Sucedem-se as proclamações, os manifestos, os programas, as profissões de fé. Se um promete a Lua, o outro não lhe quer ficar atrás e promete-nos as estrelas. O País aguarda serenamente a hora de se pronunciar. Os candidatos preparam-se para fazer a sua colheita de votos. O Alentejo, por seu turno, prepara-se para uma colheita de trigo abundante e compensadora, acerca da qual começava já a perder as esperanças. Em Junho, foice ao punho. É o mês em que vão falar as urnas — e as searas. Mesmo a Seara Nova. Que umas e outras sejam tão eloquentes e proveitosas quanto o País deseja e precisa — são os nossos votos mais ardentes, os votos que em nome de todos os Portugueses de bom senso depositamos na urna.

«Diário de Lisboa» PUBLICA HOJE 20 PÁGINAS

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

Os preparativos para a eleição presidencial

(Continuação da página anterior)

mento, funcionam os vários serviços da campanha de propaganda, a qual recebe, a todo o momento, numerosas e entusiásticas adesões, notando-se principalmente a afluência de senhoras, operários, intelectuais, artistas, industriais, comerciantes e gente do povo que vão oferecer os seus préstimos incondicionais e desinteressados. Ali são recebidos por vários elementos da dinamica comissão de propaganda, entre os quais o arquitecto Cassiano Branco desenvolve, diàriamente, extraordinária actividade. Chegam, também, constantemente, de todo o País e do Ultramar inumeros telegramas e volumosa correspondência com aplausos e ofertas de colaboração.

Vão ser largamente difundidos por todo o País o sugestivo cartaz e «slogans» de propaganda eleitoral.

Esta manhã, o general Humberto Delgado esteve reunido com as comissões de estudo político e propaganda. Foram tomadas várias iniciativas com o objectivo de uma larga exposição ao País do pensamento político do candidato independente sobre o momento actual e os problemas relacionados com a eleição. Os trabalhos prolongaram-se até ás 14 horas e prosseguiam durante o dia.

Têm sido enviados ás entidades respectivas constantes protestos e reclamações sobre as dificuldades para o desenvolvimento de uma normal campanha política com eficientes resultados de propaganda eleitoral e execução dos seus objectivos, apontando-se, nos serviços de candidatura, a recusa do fornecimento dos cadernos eleitorais, para cópia, por parte das Camaras Municipais de Alcobaça, Batalha, Alvaiázere e Pombal, no distrito de Leiria. Idêntica recusa foi feita pelo Município de Guimarães, sob a alegação de não haver ordem do Ministério do Interior, nesse sentido.

Amanhã, ás 10 horas, no salão de chá do Café Chave de Ouro, haverá a anunciada conferência com os representantes da Imprensa, incluindo os correspondentes estrangeiros. O general Humberto Delgado será apresentado pelo prof. dr. Vieira de Almeida, presidente da comissão nacional da candidatura.

A viagem do general Humberto Delgado ao Ultramar, durante o período da campanha eleitoral, está a despertar invulgar interesse, do qual se dá conta em constantes e vibrantes comunicações recebidas nos serviços da candidatura, principalmente vindas de Angola, donde foi dirigido entusiástico convite para a visita. Para essa viagem está já um avião ao interro dispor do general Humberto Delgado.

O dr. Arlindo Vicente presidirá, no Porto, a uma sessão de propaganda

A organização central da candidatura do dr. Arlindo Vicente está instalada na Rua Caetano Alberto, 49 (bairro social do Arco do Cego), numa moradia recentemente desocupada, onde os compartimentos dos dois pisos, servem para as reuniões e os trabalhos das várias comissões, que se dedicam afanosamente ás suas tarefas.

As adesões ao que nos informaram ali, sucedem-se tanto pessoalmente, como através de mensagens colectivas, de vários pontos do País.

O dr. Arlindo Vicente dá o exemplo com o seu entusiasmo e a sua febril actividade. Numa sala, improvisada onde era a cozinha, há grande azáfama para passar vários documentos ao copiador, enquanto alguns artistas desenham letreiros de propaganda. Estão a ser executados o cartaz, com o retrato do dr. Arlindo Vicente, e postais que serão largamente difundidos, de Norte a Sul do País.

Ao mesmo tempo, trabalham os componentes da comissão central, entre os quais o médico e poeta dr. Armindo Rodrigues, o eng.º A. Abreu, o entusiasta João Falcato (homónimo do conhecido escritor do «Fogo no mar»), elaborando, juntamente com o candidato, um importante documento político.

No piso superior, a mesma entusiástica e trepidante actividade por parte da comissão distrital, constituída por delegados dos vários concelhos, enquanto, noutra sala contigua, a comissão de senhoras toma várias deliberações. E as reuniões mantêm-se em actividade permanente, dia e noite.

Estão a ser preparadas várias sessões de propaganda eleitoral, em Lisboa, e por todo o País, á primeira das quais, no Porto, presidirá o dr. Arlindo Vicente.

O convite de Luanda

LUANDA, 9. — O candidato da Oposição Independente á Presidência da Republica, sr. general Humberto Delgado, foi convidado, por telegrama, pela comissão executiva da sua candidatura em Angola, a visitar esta provincia durante o período eleitoral.

A referida comissão executiva é constituída pelas seguintes individualidades: Aníbal Gonçalves, comerciante; António Aguas Cruz, advogado; António Garcia Castilho, engenheiro; António Gomes de Azevedo, gerente comercial; José Gonçalves Farinha Leiko, despachante oficial; José Vilhena Borrego, engenheiro; Mário Lima Alves, advogado; e Miguel Nepomuceno, advogado. — (L.).

A candidatura do almirante Américo Tomás

(Continuação da página anterior)

de quanto é de ordem a estreitar a solidariedade dos Portugueses, com prejuizo de tudo o que possa entre eles estabelecer divisões.

O candidato á Presidência da Republica só pode ter um programa: cumprir a Constituição nas obrigações que derivam da sua letra e seu espirito, na obediência aos principios que nela se consignam e na fidelidade ao imperativo do bem comum que as Forças Armadas proclamaram em 28 de Maio de 1926.

E' esse o programa do contra-almirante Américo Rodrigues Tomás. Se não oferece a perspectiva de experiências contingentes, promete prosseguir com firmeza no esforço que, ao longo de trinta anos, renovou Portugal e o reintegrou no seu lugar no Mundo».

A primeira sessão promovida pela União Nacional

A primeira sessão de propaganda eleitoral, promovida pela União Nacional, realiza-se depois de amanhã, pelas 21 e 30, em Lisboa, no ginásio do Liceu Camões, presidida pelo sr. prof. Costa Leite (Lumbrales), presidente da comissão executiva da União Nacional.

Serão oradores os srs. eng.º Carlos Lima, general Cota de Morais e prof. dr. Lopes de Almeida, encerrando a sessão o sr. prof. Costa Leite.

Sessão de propaganda em Vila Real

VILA REAL, 9. — (Pelo telefone). — A Comissão Distrital da União Nacional de Vila Real promove, no próximo dia 13, no Teatro Avenida, uma sessão de propaganda eleitoral, que será presidida pelo ministro das Comunicações, coronel Gomes de Araujo.

Repercussões no Brasil

RIO DE JANEIRO, 9. — A noticia de que o almirante Américo Tomás é o candidato da União Nacional ás eleições presidenciais está a ser publicada com relevo por toda a Imprensa brasileira, que insere desenvolvidas notas biográficas do actual ministro da Marinha do Governo de Salazar e recorda a sua visita ao Brasil por ocasião da viagem inaugural do paquete «Santa Maria». — (A. N. I.).

Nova carta do general Humberto Delgado ao ministro do Interior

O sr. general Humberto Delgado enviou ao sr. ministro do Interior mais a seguinte carta relativa a problemas relacionados com o acesso aos cadernos do recenseamento eleitoral:

«Junto envio a V. Ex.ª mais uma prova da forma extraordinária como está sendo tratada a minha candidatura, a despeito das promessas de V. Ex.ª.

Transcrevo a parte que interessa do telegramba que acabo de receber:

a)—Cumpre-me informar V. Ex.ª Ex.ª Presidente da Camara de Guimarães recusou autorizar tirassem cópias cadernos eleitorais sem que viesse autorização por escrito Ministério Interior.

b)—Camaras Municipais de Alcobaça, Batalha, Albergaria, Pombal, recusam ou impossibilitaram cópias cadernos eleitorais.

c)—Camaras Municipais do distrito de Lisboa informam que só no Governo Civil de Lisboa podem ser copiados cadernos, o que obriga a grandes despesas e graves incómodos deslocações dos concelhos a Lisboa.

Parecendo que as ordens de V. Ex.ª ou não são cumpridas ou o não são em tempo util—o que para nós é idêntico—solicito de V. Ex.ª informação oportuna sobre se algum processo disciplinar é levantado á autoridade intermediária que assim se rebela facciosamente contra as determinações do Governo».

A consulta dos cadernos eleitorais

Relativamente á reclamação a que ontem nos referimos, enviada ao sr. ministro do Interior, pelos serviços da candidatura do sr. ge-

(Continua na 11.ª página)

Uma proposta do dr. Arlindo Vicente ao almirante Américo Tomás sobre a aquisição de papel para as listas

Com data de hoje, o sr. dr. Arlindo Vicente enviou ao sr. almirante Américo Tomás a seguinte carta:

Ex.mo Senhor Almirante Américo Tomás: O signatário, candidato da Oposição á Presidência da Republica, apresenta a V. Ex.ª respeitosos cumprimentos e vem expor e rogar-lhe o seguinte:

E' V. Ex.ª o candidato designado pela União Nacional ás referidas eleições para a Presidência da Republica, que se efectuarão no dia 8 de Junho próximo, futuro.

Para tal fim e para as referidas eleições é necessário mandar imprimir as listas a que se refere o Art.º 28 da Lei 2.015 de 28 de Maio de 1946.

Ali se contém — e como suficiente — que as referidas listas para a eleição do Presidente da Republica deverão ter as dimensões de 0,15m.X0,10m. em papel branco, liso, sem qualquer marca ou sinal externo..., etc.

Sabe V. Ex.ª que há muitas dezenas e até centenas de variações de tons de cor branca, em grande parte perfeitamente distinguíveis, com um simples golpe de vista e por qualquer pessoa.

Para obstar a tal circunstancia, gravemente comprometedora, e até anulatória do sigilo de voto, que é condição importante de umas eleições — particularmente nas circunstancias em que vivemos desde há 32 anos — venho rogar-lhe que V. Ex.ª se digne, em homenagem á sua própria dignidade, e com a brevidade que julgo reconhecer ne necessária, comunicar-me os elementos que me habilitem a obter papel igual, levando em conta a conveniência e até necessidade, por razões técnicas, de que todo o papel deverá ser feito pela mesma firma e por uma só vez.

Certo da lealdade de V. Ex.ª e por isso antecipadamente grato, aguardo a resposta e subscrevo-me. Mtt. Att.º Vnr.º — a) *Arlindo Vicente*».

Leiam o jornal humorístico sempre fixe

TAGIDE
Apresentam
O grande comediante da canção francesa
Claude Verneuil
2 Grandes Prémios de Interpretação
As grandes Vedetas da canção italiana
Bruno Rosettani
e
Duo Blengio
Acompanhados ao piano pelo Chefe de Orquestra italiano já famoso em Portugal
Rosário
A elegante parelha de baile de folclore português
Yola e Paulo
Uma das mais lindas vozes do Fado
Saudade dos Santos
A comediante da canção portuguesa
Patricia
A mais recente revelação do Centro de Preparação dos Artistas da Rádio
Madalena Iglesias
O melhor animador de orquestra português e um dos melhores intérpretes do Fado
Jimmy
Conjuntos de JORGE BRANDÃO e de TOBIAS VALIDO
(Salões de Dança Adultos. Maiores 17 anos)
PALM BEACH

Não tenha preocupações com as suas férias
FABRICAMPO
com as suas TENDAS resolve-lhe o problema
AVEN. ALMIRANTE REIS, 50-A
Telef. 47228 * LISBOA

ROLLI, L.DA
(CASA DE MODAS)
RUA NOVA DA TRINDADE, 6-A
Por mudança de gerência, salda-se com grandes reduções até 25 do corrente toda a existência

PNEUS
FULDA
MICHELIN
GOODYEAR
PIRELLI
CONTINENTAL
ENGLEBERT
DUNLOP
Temos sempre em grande stock. Vendemos nas melhores condições, facilitando trocas por usados. Montagens grátis. Equilibrio de rodas.
— SERVIÇO TÉCNICO ESPECIALIZADO —
PNEUS USADOS
Temos o maior stock do País; pneus em bom estado, de todas as medidas e marcas, a preços acessíveis.
PARA PNEUS: CONSULTE SEMPRE A MAIOR ORGANIZAÇÃO ESPECIALIZADA DO PAÍS
JOAQUIM JOSÉ BARBOSA J.OR & C.A
PORTO
R. Clemente Menéres, 14
Tel. 26191
LISBOA
R. Camilo Cast.º Branco, 27
Tel. 52166

TEATRO NACIONAL DE S. CARLOS
TEMPORADA DE BAILADO DE 1958
HOJE, ÀS 21,45 HORAS — ESTREIA DO
«LONDON'S FESTIVAL BALLET»
(1.º ESPECTACULO)
(Espectáculo para maiores de 12 anos)
Amanhã, sábado, ás 18 horas—Tarde Cultural (1.º espectáculo)
(Espectáculo para todos — Maiores de 6 anos)

António Sérgio esboça uma crítica do corporativismo

(Continuação da 1.ª página)

sr. general Humberto Delgado, que vem, como se sabe, dos quadros dirigentes da actual situação. E' nesse sentido, pois, a primeira pergunta que formulamos: se aprova a candidatura daquele oficial general.

—Decerto, e com entusiasmo. E' do tipo que sempre idealizei. Tenho sustentado a doutrina de que um homem como eu, que sempre se considerou cem por cento democrata, não se manteria perfeitamente lógico apresentando um candidato á chefatura de um Estado não democrático, e menos ainda candidatando-se a tal chefatura. Declarei que votaria em qualquer candidato que, mantendo-se dentro da estrutura política existente, mostrasse querer dar cumprimento ao artigo oitavo da Constituição, que preceitua a liberdade de expressão do pensamento sob qualquer forma, a liberdade de reunião e associação, o não se ser preso sem culpa formada, etc., etc.

—E parece-lhe que isso basta ao eleitor democrata?

—Parece-me que basta. A amnistia para os chamados delitos de opinião e as eleições livres são consequências do artigo oitavo. Tudo mais que prometa o candidato nos virá por acrescentamento. Um democrata não deve querer que um chefe lhe dê a democracia. A democracia devem fazê-la os democratas pelo seu livre esforço de todos os dias, á sombra das garantias do artigo oitavo. Que não minta, que não trapaceie, que não seja hipócrita, que não falte ao compromisso internacional; que tomou, de respeitar e defender os direitos humanos: eis o que devemos exigir do Estado.

—A Constituição diz que o Estado é corporativo. Como lhe parece que se deve interpretar essa cláusula?

—E' possível dar-lhe dois significados diferentes. O primeiro dos significados possíveis é o que está de acordo com a doutrina dos católicos: o significado de que o Estado deve encarar com eficaz simpatia a livre criação de corporações autónomas, espontaneamente criadas pelos cidadãos, e consultá-las sobre as decisões a tomar. O segundo significado é o do corporativismo de Estado, ou sistema de corporações estatais. Este corporativismo de Estado, ou sistema de corporações estatais (em que o Estado cria, impõe e domina as corporações) é o que existe hoje em Portugal. Não é o corporativismo da doutrina católica e das encíclicas, e admiro-me de que os católicos não protestem contra ele. Digo que não protestem em massa, pois creio que o professor Pacheco de Amorim proclamou que o corporativismo que nos impuseram não é o das encíclicas.

—E qual a sua opinião sobre o corporativismo de Estado que nós temos?

—Uma absurdez, que cria obstáculos ao progresso da economia e á diminuição do custo da vida.

—Quereria dar-nos o prazer de explicar porque assim pensa?

—Talvez um exemplo esclareça a minha tese. Uma comissão dos Grémios da Lavoura pretendeu concorrer para a solução do problema da batata encarregando-se da sua venda. Ora isto, dentro do regime do corporativismo de Estado, não podia de fazer-se, porque significa atacar a corporação oficial dos armazenistas. Pensou-se também em montarem os lavradores uma fábrica de fécula, que venderia directamente ao publico. Seria perpetrar três crimes contra o corporativismo de Estado, atacando a corporação oficial dos industriais, a corporação oficial dos armazenistas e a corporação oficial dos retalhistas. Tanto a venda de batata pelos lavradores ao publico como o fabrico de fécula pelos lavradores seriam benefícios para a lavoura e para o povo. Porém, com o regime do corporativismo de Estado esses benefícios são impossíveis. Também as cooperativas de consumo estão num beco sem saída. Com o regime do corporativismo de Estado, não podem constituir-se cooperativas de segundo grau, que comprassem directamente aos produtores. Para poderem efectuar essas compras, teriam de entrar para um grémio: o grémio dos comerciantes armazenistas. Mas o armazem abastecedor das cooperativas não é uma entidade comerciante, e os comerciantes armazenistas repelem-no do seu grémio. Dentro do corporativismo de Estado, o problema não tem solução. Aliás, o corporativismo de Estado é incompatível com o artigo oitavo da Constituição portuguesa, que estabelece o princípio de associação *livre*. O corporativismo de Estado é um sistema de associações *obrigatórias*. Está tudo fora dos eixos, no Estado português.

—Crê então que o corporativismo de Estado é incompatível com o cooperativismo?

—Creio que sim. O Corporativismo de Estado torna obrigatória a *separação* das funções económicas por diferentes classes: a classe dos produtores, a dos armazenistas, a dos retalhistas, a que se seguem os consumidores; o senhorio diferençado do inquilino, o prestamista diferençado do prestatório, o segurador diferençado do segurado, o operário diferençado do patrão. O cooperativismo, pelo contrário, quer *unir* todas as funções, o quanto possível, na pessoa do consumidor. A corporação pode imaginar-se no sector capitalista; no sector cooperativo não faz sentido. Cumpre que o Estado reconheça o direito á vida a esses dois sectores, e que compreenda que são dois mundos muito diferentes, com estruturas e ideais diferentes.

—Corre já por aí um refrão popular, o qual aconselha: «se queres aumento de ordenado, vota no Delgado». Pelo que conhece do pensamento do general, acha que há motivo para se dizer tal coisa?

—Seria melhor perguntá-lo a ele. Mas creio que nisso, com efeito, estamos os dois de acordo. Como decerto sabe (tenho-o dito e escrito desde há muito tempo) cuido que a providência mais urgente é a da elevação *imediata* do poder de compra dos Portugueses: os operários, os lavradores, a classe média, os funcionários civis e militares. Além da justiça, exige-o a possibilidade do desenvolvimento da nossa industria. Se ela se não desenvolve, não é por carência de boa técnica nem por falta de espírito de iniciativa dos nossos empresários: é por penuria de poder de compra na nossa gentinha — nesses a que tenho dado o nome de «pedras vivas». Ora, quando, há poucos meses, conheci o general, tive o prazer de comprovar que concordávamos nesse ponto, como em muitos outros. Julgo, pois, que há motivo para que o povo diga: «se queres aumento de ordenado, vota no Delgado». Sei-o partidário da valorização dos produtos agrícolas e da elevação dos salários, e dos vencimentos modestos. E' preciso que vá para os pobres, e para os simples remediados, parte do dinheiro que tem ido para a plutocracia. Acabe-se com o bloqueamento dos salários!

—E não tem medo de que a elevação dos salários e dos vencimentos cause catástrofes de inflação?

—O aumento do custo da vida por causa da elevação dos salários é menor que esta mesma elevação. As pedras vivas ganham, e é o que importa. Ademais, há uma excelente maneira de contrariar esse aumento do custo da vida: é criar cooperativas de lavradores e cooperativas de consumidores...

—Em resumo, pois...

—Em resumo, creio que haveria uma maneira simples de entrarmos num regime de convivência cívica, sem dominadores e dominados, evitando-se ao mesmo tempo qualquer convulsão: era o de os nossos dominadores — os senhores do chamado «partido unico», votarem também no general. Por isso já ouvi a um homem do povo, dirigindo-se a um entusiasta do Estado Novo :«se quiseres acabar com o desaguizado, vota do Delgado». Brincadeiras do povinho, que não deixam de significar alguma coisa.

Morreu uma senhora
que foi atropelada

D. Maria Horta

VILA REAL, 8 — Quando a sr.ª D. Maria Adelaide de Oliveira Horta, de 27 anos de idade, solteira, filhá do sr. Jorge Rodrigues Horta, chefe da estação dos Caminhos de Ferro desta cidade, e da sr.ª D. Felicidade da Silva Oliveira, natural da vizinha povoação de Mateus e residente nesta cidade, se dirigia, á noite, para sua casa, na companhia de outras pessoas, ao passar na ponte metálica, foi atropelada pelo automóvel CE-14-00, conduzido pelo seu proprietário, sr. Armindo Correia, sócio da Empresa Ceramica de Vila Real, Lda. Transportada ao Hospital da Misericórdia, em estado gravissimo, pois sofreu fractura de ambas as pernas, da bacia e do cranio, veio a falecer de madrugada.

Ainda não está averiguado a quem cabe a responsabilidade.

Tomou conta da ocorrência a P. S. P., que enviará o respectivo processo a tribunal.

FABRICADO EM PORTUGAL

DEXION tem uma série de ranhuras e furos, **cientificamente** estudados para dar, simultaneamente, o máximo de aplicações e de resistência.

DEXION é vantajoso na construção de quase toda a espécie de equipamento. Satisfaz as necessidades de cada caso, facilitando a sua concepção e permitindo realização imediata.

E seja o que for — de uma simples prateleira sem grande responsabilidade a uma gigantesca e sólida estrutura — é rápida e economicamente construído com **DEXION.**

DEXION é fàcilmente combinado ou associado a cartão duro, contraplacado, tábuas, rede de arame, chapas de metal, chapas de cimento ou ainda qualquer outro material.

O equipamento construído com **DEXION** pode ser alterado ou aumentado, SEMPRE e QUANDO se queira. Se uma determinada construção deixar de ter utilidade, pode ser fàcilmente desmontada e o **DEXION utilizado novamente.**

DEXION é fabricado em aço laminado a frio, com acabamento em esmalte sintético, com secagem à estufa por raios infra-vermelhos, cinzento, aplicado sobre primário anti-ferrugem (wash-primer).

SOC. COM. LUSO-AMERICANA, LDA.
LISBOA • PORTO • FARO

A Noruega não deseja

ver instalar no seu território

engenhos teleguiados atómicos

ST. PAUL (Minnesota), 9—O chefe do Governo norueguês, Einar Gerhardsen, declarou, ao chegar a esta cidade, que seria um infortunio para a Noruega a colocação de teleguiados de longo alcance com ogivas atómicas, no seu território. «Ainda não foi tomada uma decisão final sobre o assunto — disse Gerhardsen — nem apresentada á Noruega tal proposta mas, no consenso geral, tal medida seria tomada como um infortunio».

Prosseguindo, o estadista norueguês indicou que o seu país não vê inconvenientes na instalação de bases de projécteis de curto alcance, não atómicos. Quanto á conferência de alto nível, declarou que a Noruega gostaria que ela se realizasse ainda este ano. Interrogado acerca da participação das pequenas potências, Gerhardsen disse não ter a Noruega qualquer desejo de participar na conferência de alto nível.—(A. N. I.).

A Holanda poderá dispor-se a aceitar as rampas de lançamento

HAIA, 9—O ministro da Defesa, C. Staf, falando na Camara dos Deputados, em resposta ás perguntas de um parlamentar, declarou que o Governo poderá reconsiderar a sua decisão negativa quanto á construção de bases para o lançamento de projécteis. Afirmou ser opinião do Governo que só considerações de ordem militar devem determinar a localização de tais bases. Por esta razão, se a Noruega e a Dinamarca recusarem construir estas bases, a Holanda poderá dispor-se a aceitá-las.—(A. N. I.).

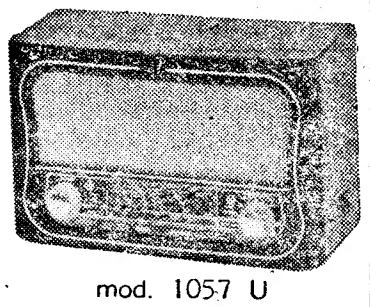
Fabricação de projécteis balísticos na Itália?

LONDRES, 9 — Sefton Delmer, chefe dos serviços estrangeiros do «Daily Express», escreve que a Itália começará a fabricar brevemente projécteis balísticos de alcance médio, em grande quantidade. Afirma que a Fiat teria obtido a concessão de fabrico de engenhos americanos. O Governo de Washington teria vendido os planos do seu mais recente projéctil á Fiat, a fim de pôr termo ao monopólio britanico da construção de projécteis de alcance, médio na Europa.—(F. P.).

ÁGUA da BELA VISTA

NATURAL E GASEIFICADA
Distribuidores gerais:
ARTUR PAIVA, LDA.
Rua D. Domingos Jardo, 17-A
Telefone 842474 — LISBOA

SIERA



mod. 1057 U

O mais extraordinário pequeno modelo da actualidade.
Com ondas médias, curtas e potente sonoridade, a preço popularissimo, apenas
Esc.: 1.250$00

Começou hoje em Fátima

a comemorar-se o centenário das aparições de Lourdes

FATIMA, 9 — (Pelo telefone)— Hoje, ás 7 e 30, começaram, com missa cantada solene, as cerimónias no Santuário da Cova da Iria, para comemorar, conforme os desejos do Papa, o centenário das aparições de Nossa Senhora em Lourdes. Durante toda a manhã, foram rezadas missas, nos vários altares e registaram-se muitas confissões.

A's 21 horas, começará a exposição do Santíssimo Sacramento, havendo terço, benção e sermão, por frei Abel Correia Pinto, sobre a mensagem de Nossa Senhora em Lourdes e em Fátima.

Estas comemorações prosseguem até 13 do corrente, o dia da maior peregrinação anual á Cova da Iria.

A afluência de peregrinos a Fátima

FATIMA, 9 — O Santuário está a ser visitado por muitos peregrinos que preferem deslocar-se aqui no mês de Maio.

Das peregrinações estrangeiras que já visitaram o Santuário, além das chegadas em camionetas de turismo, contou-se a de 40 funcionários do Banco de Itália, vindos de Roma, Génova, Verona e Pádua. No caminho, o guia tinha-lhes falado no milagre do Sol, dizendo-lhes que o Santo Padre também o vira. Chegados á Cova da Iria, pediram ao primeiro sacerdote com que falaram que lhes explicasse o facto.

Do centro da França vieram 37 peregrinos que assistiram á missa na Capela das Aparições; de Madrid um grupo de 15 espanhois; e do Rotary Club Francês 35 pessoas que têm andado a visitar os clubes de Viseu, Aveiro, Porto, Matosinhos, Coimbra e Figueira da Foz.

A favor duma obra paroquial

A Liga Independente Católica Feminina da Paróquia de Santo Condestável promove, no próximo dia 15, pelas 18 e 30, no Cinema Monumental, uma sessão de cinema, cujo produto reverte a favor de uma obra paroquial. Será exibido o filme «Uma vida inteira», colorido e em cinemascope, (para maiores de 12 anos) com Tyrone Power e Maureen O'Hara. O filme será comentado pelo dr. Domingos de Mascarenhas. Todos os pedidos de bilhetes podem ser feitos para o telefone 666001 até ao dia 13, e a partir dessa data, para o Cinema Monumental.

Festa da padroeira do Brasil em São Pedro do Estoril

Na capela de São Pedro do Estoril, celebra-se, depois de amanhã,, por iniciativa da respectiva Irmandade, a festa da Senhora da Conceição Aparecida, padroeira do Brasil, cujo culto ali foi inaugurado em 29 de Dezembro de 1946, pelo sr. cardeal-patriarca.

Haverá missa, ás 11 horas, rezada pelo rev. Germano Correia Botelho, do Instituto Salesiano do Estoril, que fará a homília, com a colaboração do coro dos clérigos do Seminário Salesiano do Estoril.

Assistem ás cerimónias a sr.ª embaixatriz do Brasil e, com as esposas os srs. Teodomiro Tostes, cônsul-geral; Ferreira de Carvalho, vice-cônsul; e Adriano Amorim, além de outros funcionários superiores da embaixada e do consulado-geral do Brasil.

Festas e romarias

A Festa das Rosas, em Vila Franca do Lima

VIANA DO CASTELO, 7. — Na freguesia de Vila Franca do Lima celebram-se, no sábado e no domingo, as tradicionais fastas de Nossa Senhora das Rosas, com o seguinte programa:

Sábado, ás 12 horas, saudação ás autoridades de Viana pela comissão das festas, acompanhada pelas Bandas de Revelhe (Fafe) e Pejão. Ás 13 e 30, apresentação e concerto em Vila Franca; ás 16 e 5, concerto musical; ás 18, Cortejo das Rosas, no qual figuram os famosos cestos floridos das mordomas; ás 19, ritual da oferenda dos cestos floridos das mordomas a Nossa Senhora do Rosário e sermão pelo cónego dr. Martins Gonçalves; ás 21 e 5, concerto musical pelas referidas filarmónicas e sessão de fogo de artifício.

Domingo, ás 7 horas, missa solene, a Santo António; ás 9 e 5, concerto musical; ás 11, missa solene, a grande instrumental, pela Capela da Banda de Revelhe; ás 15, sermão e tradicional procissão de Nossa Senhora das Rosas, unica no género, que se efectua no País; ás 16 e 30, concertos musicais de autores clássicos; ás 21, procissão de velas, comemorando o primeiro centenário das aparições de Lourdes.

Ultimas notícias

• Crime político no Paquistão

LAHORE, 9.—O dr. Khan Saheb antigo chefe do Governo do Paquistão Ocidental, foi apunhalado, esta manhã, em Lahore, por um modesto funcionário, quando se encontrava na varanda da casa do filho, e faleceu pouco depois. O assassino foi preso. O dr. Saheb, de 76 anos, fundou o Partido Republicano, actualmente no poder.—(F. P.).

• Junta de bois fulminada por um raio

COVILHÃ, 9. — (Pelo telefone). — Sobre toda a região serrana pairou violenta trovoada, acompanhada de abundantes aguaceiros. Uma faisca fulminou uma junta de bois pertencente ao sr. José de Oliveira, agricultor, residente na Quinta da Varzea. O ganhão que se encontrava próximo nada sofreu. Os animais custaram ao agricultor 14 mil escudos.

• Uma explosão em Paris

PARIS, 9. — Deu-se uma violenta explosão por motivos ainda desconhecidos numa fábrica de espoletas e petardos, em Paris. Sete empregados mais ou menos gravemente feridos recolheram ao hospital. — (F. P.).

• Motins na Polónia entre católicos

VARSOVIA, 9 — Deram-se violentas desordens em Olkusz, perto de Cracóvia, entre uns mil «católicos nacionais» e cerca de dois mil fiéis da igreja católica romana. Os primeiros parece terem sido atacados quando celebravam uma cerimónia religiosa, ao ar livre, e contam-se muitos feridos entre eles. A igreja «católica nacional» não reconhece a autoridade do Papa, celebra as suas missas em polaco e não impõe o celibato aos seus padres. — (F. P.).

• Foster Dulles está em Paris

PARIS, 9. — Foster Dulles almoçou hoje com o ministro francês dos Negócios Estrangeiros, Christian Pineau, e, segundo se presume, a oportunidade foi aproveitada para uma troca de impressões acerca das actuais relações entre os Estados Unidos e a França. No almoço participou também o embaixador norte-americano em Paris.—(A. N. I.).

Pequenas notícias

PELOS HOSPITAIS

DESASTRE MORTAL — No Hospital de S. José, onde dera entrada há dias, faleceu João Cegonha, de 27 anos, jornaleiro, da Chamusca, que em Sintra, quando seguia de bicilcleta motorizada, chocou com um muro.

QUEDAS MORTAIS — No mesmo hospital, onde também haviam entrado há dias, faleceram, vítimas de quedas: René Faria, de 57 anos, residente na Baratã, Algueirão, e Conceição da Graça, de 78 anos, moradora no Largo Rodrigo de Freitas, 12, 4.º.

DESASTRES DE VIAÇÃO — Alvaro José André, de 29 anos, estucador, e Fausto da Silva Neves, de 37, serralheiro, chocaram, em Sacavém, com uma camioneta, quando reguiam de motocicleta, guiada pelo primeiro. Este deu entrada na sala de observações do Hospital de S. José, com ferimentos na cabeça, e o segundo regressou a casa depois de receber curativo de contusões.

— Também na Póvoa de Santa Iria chocaram duas camionetas, resultando ferido na cabeça Lourenço João de Castro, de 72 anos, pedreiro, de Alcoentre, Azambuja, que deu entrada na sala de observações do Hospital de S. José.

— Na Estrada de Benfica foi colhida por um automóvel Ilda das Dores Alves, de 13 anos, moradora na Rua de Campolide, 322, que sofreu ferimentos e deu entrada na sala de observações do Hospital de S. José.

JANTAR DE HOMENAGEM

E' amanhã, pelas 21 horas, que se efectua no salão nobre da Casa do Alentejo, o anunciado jantar a Mariália Marques, promovido por um grupo de amigos e admiradores da conhecida e apreciada escritora e jornalista. As inscrições podem ainda ser feitas até amanhã, ás 20 horas, utilizando os telefones 32345 ou 21271.

ESTUDOS POLITICOS

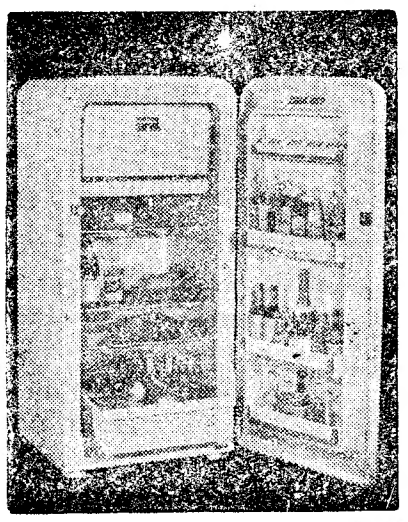
No Centro Nacional de Cultura, na Rua António Maria Cardoso, 68, 1.º, efectua-se hoje, ás 21 e 45, a nona sessão do Círculo de Estudos Políticos do ano de 1957-58.

TERMAS DE MONFORTINHO

ENCERRAM EM 30 DE JUNHO
REABRINDO EM 1 DE SETEMBRO
HOSPEDE-SE no
HOTEL FONTE SANTA
TELEFONES 4 e 28

Kelvinator

PODEROSA E MAIS ANTIGA ORGANIZAÇÃO DE RENOME MUNDIAL DE REFRIGERAÇÃO ELÉCTRICA PARA O LAR



APRESENTA
o mais surpreendente modelo de
1958
CAPACIDADE: 8,2 pés cubicos = 232 litros
PREÇO SENSACIONAL
ESCUDOS 8.990$00
CORRENTE 220 V. SEM TRANSFORMADOR

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS:

Alvo — R. José Falcão, 57-A
Casa José Costa — R. S. Paulo, 11
Construtora Frigoríficos — R. Acácio Paiva, 21
Electro Luminosa, Ld.ª — R. Alves Torgo, 127-B
Freijota, Ld.ª — Av. Liberdade, 136-A
Galerias do Rato — Rua S. Filipe Nery, 27
J. E. Moreira — R. Prior Crato, 33
Onda Eléctrica — R. S. Pedro Alcantara, 47
Rádio Moçambique, Ld.ª — R. Cavaleiros, 72
Sabel — Av. Praia Vitória, 1-B
Soter — Rua 1.º Maio, 70
Vapedrone — R. Vitória, 54

e nas Companhias Reunidas Gás e Electricidade—R. Garrett, 2—R. Boavista, 39
Agentes gerais: A. C. Torres Fernandes — Trav. Carvalho, 37-2.º — Tel. 26021/2, 24535, 20474 — LISBOA

De ontem para hoje

MORRERAM QUEIMADOS

O braço do homem não chega para angariar o pão da família. A mãe, então, ajuda-o, abandonando á sua inocente imprevidência os filhos meninos. Lá vão á sua vida, como o foram as mães dos pequeninos Arminda (4 anos) e Armando (2) ela filha de Armando Gonçalves, motorista ele filho de Luís da Silva, viajante, ambos de Esmoriz (Ovar). As mães trabalhavam no campo e os dois primitos foram acender no sótão os molhos de caruma de pinheiro. Quando puderam retirá-los os seus corpinhos gentis eram dois corpos disformes, calcinados. Quando será que há em Portugal tanto infantário que caibam lá todos os meninos cujas mães têm de governar a vida fora do lar?

OBRA DE COMPREENSAO

A Casa do Concelho de Idanha-a-Nova fez seis anos e homenageou aqueles que por suas dádivas, em esforço ou dinheiro, possibilitaram a sua acção social. Houve um banquete, discursos, descerramento de lápida com os nomes doirados dos beneméritos e houve, principalmente, espírito atento ás realidades do tempo. Traduziu-se este pela inauguração de um consultório e posto médico onde os pobres da Idanha mourejando em Lisboa encontrarão assistência na doença. Essa foi, com certeza, no ar festivo da noite a verdadeira justificação da festa.

EXEMPLO MODELAR

HÁ vinte anos, uma família generosa fundou em Almeirim o Instituto Conde de Sobral. A data foi assinalada com actos pios e festivos em que se pôs em relevo o alcance da obra social que o Instituto representa num meio em que raparigas pobres não dispunham de centro de educação nem de adaptação ao trabalho. Deve-se a sua fundação a D. Manuel Braancamp Sobral, sua esposa, filha e genro, o eng.º Lobo de Vasconcelos. Sejam quais forem os princípios que o enformem, o gesto que o inspirou é modelar. E só é pena que sendo-o não sirva de modelo a quantos podendo deveriam seguir o seu exemplo.

RESSURREIÇAO DA CARNE...

JOAQUIM Ferreira, cabo da Armada reformado (Leça de Palmeira) precisou de certidão de nascimento e foi pedi-la. «Está morto», responderam-lhe. Joaquim Ferreira apalpou-se, sentiu a dor da notícia do seu falecimento e foi dali á Polícia. Lá o curaram com dignóstico próprio. Alguém, nove anos atrás, ao dar por morto um seu irmão, omitira, sem intuitos criminosos, o «Julio» do «Joaquim». A coisa assim esclarecida, rectificou-se o desaire. E agora, através dos competentes serviços dos Registos e Notariado, Joaquim Ferreira vai sentir-se ressuscitado. Seria bem interessante se o morto renascesse com a idade com que foi enterrado...

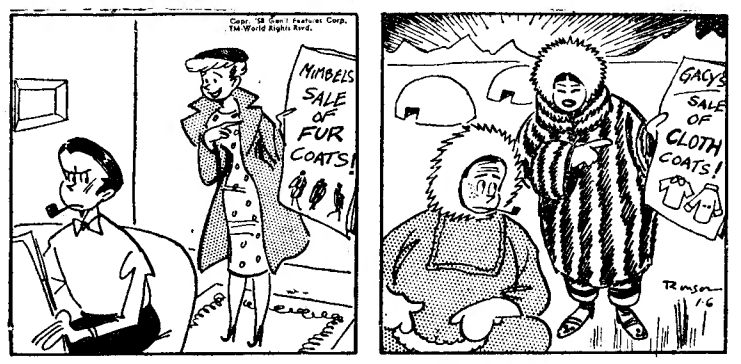
UM GALARDAO CAMARÁRIO

LEITAO de Barros poisa de vez em quando o lápis e o pincel, deixa-os dormitar (como quem sabe do lavradio espiritual da vida) e volta-se para as Letras. Então, estas sorriem-lhe, afagam-no, tentando cativá-lo para obra de fôlego. Em vão, porém. Leitão de Barros, alma inquieta e ardente, não se fixa. E, todavia, os frutos do seu espírito fixam-no, elegem-no. Assim foi agora com o Prémio Municipal Julio César Machado. Foi-lhe atribuído pelo brilho e espírito da sua crónica sobre a Avenida da Liberdade — a nova, porque a outra já lá vai e deixou muitas saudades. Leitão de Barros chorou-a. Mas como homem actual reconheceu que a Camara também sabe ser actual.

JORNAL PEQUENO

ESTIVERAM no Palácio Nacional de Belém, a inscrever-se no livro de cumprimentos ao Chefe do Estado o vice-almirante Manuel Ortins de Bettencourt, barão de Sairigné, Giorgio Del Vecchio, Mário G. Glanche Pascutto e padre Martinho Pinto da Rocha. ✱ Com o Presidente do Conselho trabalhou o ministro do Ultramar. ✱ No Aeroporto de Lisboa, vai ser construído um edifício para a Aeronáutica Militar. Acomodará o pessoal da Aeronáutica em transito por Lisboa e a sua construção demorará cinco meses. ✱ Os novos dirigentes da Liga dos Antigos Graduados da M. P. apresentaram cumprimentos ao ministro e subsecretário da Educação. ✱ Na Academia das Ciências, o presidente da Classe de Letras fez o elogio do académico prof. Abel de Andrade propondo um voto de sentimento pela sua morte. ✱ Foram aprovados pelo Conselho Nacional de Turismo (preside o ministro da Presidência) novos circuitos turísticos no Norte do País. ✱ Morreu atropelado por uma camioneta o marçano João Pinto Mendes de Almeida (14 anos, filho de José Pinto de Almeida, Rua Bernardim Ribeiro, 17); outro rapaz de 10 anos (Mário Fernando de Sousa, Rua Gil Vicente) foi colhido por um automóvel, ficando em estado gravíssimo.

ELE & ELA



Cá como lá

O BAILE
dos novos engenheiros

O tradicional baile dos novos engenheiros, promovido pelos finalistas do Instituto Superior Técnico, efectua-se amanhã, á noite, naquele estabelecimento de ensino superior. Serão apresentadas as orquestras napolitana de Vincent Corvasce, que se estreia em Portugal, italiana de Paolo Armi, e as portuguesas de Helder Martins, Sousa Pinto e «Ritmos e Melodias». O serviço de ceia estará a cargo do Hotel Embaixador.

Novo inspector superior
de Administração Ultramarina

A' hora a que fechamos o nosso jornal, o secretário-geral do Ministério do Ultramar, está a dar posse, no seu gabinete, ao novo inspector-superior de Administração Ultramarina, dr. João da Costa Freitas, Assistem os funcionários superiores do ministério e muitos amigos do empossado.

Em ALMEIDA o «Sempre Fixe» é vendido por António Gaspar de Carvalho.

EM 3 LINHAS

No dia 11, ás 15 horas, a Academia Portuguesa de Ex-Libris promove uma visita á Biblioteca e Museu Municipal de Setubal.

///

O dr. Albino Rodrigues Pinto Fernandes, professor do liceu, foi nomeado para exercer o lugar de director dos Serviços de Instrução Publica da província de Moçambique.

///

Foram alteradas as taxas de serviço telefónico entre as ilhas adjacentes e a Argélia (serviço internacional, regime europeu).

///

O Fundo de Fomento Nacional vai fazer a sua 16.ª emissão de promissórias, na importancia de 6.123 contos.

///

Foram nomeados secretário provincial e director dos Serviços de Economia e Estatística da província de Moçambique, respectivamente, o engenheiro Manuel Pimentel Pereira dos Santos e o capitão António dos Santos Figueiredo.

///

O sr. Olinto de Araujo Vilela foi nomeado director do Distrito Escolar de Lisboa.

///

Em 31 de Dezembro findo, o saldo credor da divida flutuante era de 795.926 contos.

///

Foi concluído um acordo entre os Governos português e canadiano, pelo qual se alteraram os termos em que será explorada a rota aérea portuguesa prevista.

///

Foi aberto, na província de Cabo Verde, um crédito especial de 45.601 contos, destinado a reforçar várias verbas da tabela de despesa extraordinária do orçamento em vigor.

///

Foi suspensa a cobrança da sobretaxa da pauta preferencial que incidiu sobre a importação, em Moçambique, de carrinhos e cadeiras rodadas para transporte de crianças ou de pessoas doentes.

Companhias Reunidas Gás e Electricidade
AVISO AOS CONSUMIDORES

Por motivo de trabalhos inadiáveis, será interrompida a corrente eléctrica no próximo Domingo, dia 11 do corrente mês, nas seguintes zonas:

1.ª ZONA — **Toda a zona de corrente contínua alimentada pela Subestação da Boa Vista** limitada pelas Ruas: Avenida 24 de Julho, Calçada de Santos, Calçada Marquês de Abrantes, Avenida D. Carlos I, Rua de S. Bento, Rua da Imprensa Nacional, Rua da Escola Politécnica, Rua D. Pedro V, Largo Trindade Coelho, Rua da Trindade, Rua Garrett, Rua Nova do Almada, Rua do Arsenal, Rua da Boa Vista e imediações. (Das 8 ás 12 horas).

2.ª ZONA — Rua Maria Pia, Estrada do Loureiro e Travessa Horta Navia. (Das 8 ás 12 horas).

3.ª ZONA — Calçada da Memória, Calçada do Galvão (parte) e Rua Jardim Botanico. (Das 8 ás 12 horas).

4.ª ZONA — Estrada da Luz junto ao Largo da Luz. (Das 8 ás 12 horas).

5.ª ZONA — Rua de Cima de Chelas e Azinhaga da Salgada. (Das 8 ás 12 horas).

6.ª ZONA — **AMADORA:** Rua Elias Garcia, do n.º 237 ao 263 e 362-A ao 374-A, Rua Afonso de Albuquerque, Rua Heliodoro Salgado. (Das 7,30 ás 15 horas).

7.ª ZONA — **Concelho de Cascais: Abóboda, Trajouce, Casal do Clérigo, Canena e Ribeira das Parreiras.** (Das 8 ás 14 horas).

8.ª ZONA — **ALENQUER:** Redes de B. T. — **Merceana, Aldeia Gavinha, Olhalvo e Ceramica Cruz.** (Das 8 ás 15 horas).

9.ª ZONA — **VILA FRANCA DE XIRA:** Rua 5 de Outubro e imediações, Rua do Mercado Municipal, Largo do Serrado, Largo Dr. Rodrigues César Pereira, Avenida Pedro Vítor e Bairros da Cavi e Bom Retiro. (Das 8 ás 17 horas).

10.ª ZONA — **MOSCAVIDE.** (Das 8 ás 12 horas).

Os adidos militares
visitaram hoje
o comando da L. P.

A convite do general Cotta Morais, comandante-geral da Legião Portuguesa, os adidos e outros representantes militares estrangeiros acreditados no nosso País visitaram esta tarde a séde do Comando-Geral daquela organização, na Calçada da Estrela.

Foram ali recebidos por aquele oficial e pelos srs. coronel do Corpo do Estado-Maior, A. Pereira da Conceição, chefe do Estado-Maior da Legião, e tenente-coronel Joaquim da Luz Cunha que, depois de todos percorrerem as instalações dos vários serviços do Comando-Geral, proferiram palestras, sobre a Legião e a Defesa Civil do Território.

VAI A VISEU
o ministro das Obras Publicas

VISEU, 9. *(Pelo telefone).* — E' esperado pelas 10 e meia de amanhã, no limite do concelho de Viseu, o ministro das Obras Publicas, que visita este conceho para se inteirar, pessoalmente, «in loco», de alguns trabalhos em curso e de pretensões visienses, referentes aos serviços do seu ministério.

Acidente de viação

EVORA, 9 (Pelo telefone) — Na herdade da Lobeira de Baixo, caiu duma «roulotte» em andamento o trabalhador Inácio José Jiga, de 24 anos, solteiro, natural de S. Geraldo, que deu entrada no hospital de Evora, com fractura da clavícula esquerda.

Leiam o «SEMPRE FIXE»

Cozinha Velha
Restaurante — Bar — Salão de Chá
Palácio Nacional de Queluz — Telef. 091232

Comunica aos seus Ex.mos clientes que amanhã, sábado, o seu salão encontra-se reservado todo o dia por nele se efectuar um lanche de casamento, motivo por que se não servem os habituais almoços, chás e jantares.

Nota: Sempre que os nossos Dig.mos clientes pertendam jantar, agradecemos que reservem mesa até às 19 horas.

A GERÊNCIA

Veja a Televisão

Em salão privativo e aprecie **um bom café,** apenas por **1$20.** Lanches para casamentos desde 40$00, 45$00 e 50$00 por pessoa, incluindo todos os vinhos e salão próprio.

PASTELARIA S. JOAO
Av.ª de Paris, 3-A — Tel. 725600

Miscelânea

- *O general Humberto Delgado, candidato á Presidência da Republica, foi o oficial mais novo da sua geração em todos os postos.*
- *Foi promovido a brigadeiro aos 46 anos e a general, por escolha, aos 47.*
- *O sr. general Humberto Delgado assistiu em Las Vegas (U. S. A.), como representante das forças armadas portuguesas, á primeira explosão atómica.*
- *Foi adido militar e aeronáutico em Washington como chefe de missão militar e representante da N. A. T. O., onde serviu durante cinco anos.*
- *De 1940 a 1947 foi professor cadetrático da Escola do Exército e de 1942 a 1944 professor do curso do Estado-Maior.*
- *Por portaria de 25 de Setembro de 1957 foi condecorado pelo ministro da Defesa Nacional e interino do Exército com a medalha de mérito militar de primeira classe.*
- *Possui outras condecorações: Valor Militar, Serviços Distintos de Ouro, idem de Prata, Mérito de 1.ª classe, Grã-Cruz da Ordem de Avis, comendador das Ordens de Cristo e Santiago de Espada, comendador da Ordem do Império Britanico, Legião de Mérito dos Estados Unidos, Mérito Militar de Espanha, etc.*
- *Foi comissário-adjunto da Mocidade Portuguesa e adjunto militar do comando-geral da Legião Portuguesa, no início destas organizações.*
- *Deve-se-lhe o ter extinto quando director-geral do Secretariado da Aeronáutica Civil, as zonas interditas de voo em Portugal, o que contribuiu para intensificar as carreiras aéreas comerciais.*
- *De 1951 a 1952, o sr. general Humberto Delgado foi procurador á Camara Corporativa, na secção de Defesa Nacional.*
- *Representou o nosso País no Conselho da Organização da Aviação Civil Internacional, em Montereal (Canadá) onde residiu três anos.*
- *Em 1929 estabeleceu o «record» de voo sobre território metropolitano, no unico «Berguet-B. N.» de bombardeamento nocturno que então se dispunha.*
- *Foi secretário do ministro da Instrução, Costa Ferreira.*
- *Na sua biografia regista-se que participou na revolução de 28 de Maio; combateu na zona do Rato, na revolta de 1927; e foi ferido em Vendas Novas.*
- *Representou Portugal em diversas conferências internacionais de aviação (Paris, Dublin e Melbourne).*
- *Em 1938 fez parte de uma missão militar ás províncias ultramarinas, e como representante português da aviação estabeleceu com o Governo da Grã-Bretanha acordos secretos referentes á concessão de facilidades, durante a guerra, nos Açores.*
- *É especialmente expressivo, na carreira do general, o louvor do ministro sr. Santos Costa, publicado no «Diário do Governo», de 25 de Setembro de 1957.*
- *Nesse louvor afirma-se que possui: «distintas qualidades de oficial-general de muito carácter e entusiasmo». Destaca-se a sua acção como chefe da missão militar em Washington, aludindo-se ao papel que desempenhou em vários organismos da N. A. T.O., nomeadamente no «comité» dos Representantes Militares.*
- *Lê-se ainda nesse louvor: «actuando sempre com muita inteligência e acerto em todas as comissões em que estivessem em jogo interesses nacionais soube conquistar a simpatia e a estima das altas entidades estrangeiras, com quem teve de privar no que em tudo prestou no País e ás forças armadas serviços distintissimos, relevantes e extraordinários.*
- *O sr. general Humberto Delgado é actualmente o director-geral da Aeronáutica Civil.*

O Chefe do Estado

presidiu hoje á sessão comemorativa *do centenário* do dr. Ricardo Jorge

Era um homem diferente. Destes que, antigamente, tinham personalidade: o fisico, o carácter, a indumentária. Usava barbas judaicas, caudalosas, de ebano negro, como Junqueiro e parecia um levita, de nariz adunco, tentes cristalinas, quase sempre embrulhado num comprido casacão.

O dr. Ricardo Jorge, de que se comemora o centenário do nascimento, foi professor, médico e escultor. A sua obra cientifica não decorreu, apenas, nos laboratórios, mas em contacto com as misérias e as enfermidades do povo, sobretudo, durante o surto de uma epidemia no Porto, nos finais do século passado, quando a cidade de granito, estava rodeada de barricas de alcatrão a arder. Preocupou-se sempre pela vida fora com a salubridade das cidades, especialmente, da sua Invicta e a higiene das populações.

Deixou uma obra e foi um exemplo daquela medicina viva e actuante humana, que se dava em holoçausto. Predicava com claros e populares argumentos, como o «abife-se, avinhe-se e abafe-se», quando do tifo exantemático que, na primeira guerra mundial, tantas vidas derrotou. Deixou uma vasta bibliografia médica. Foi amigo de Camilo, foi mesmo um super-Camilo in-

RICARDO JORGE

cando a prosa vernácula, de termos obsoletos e ruralistas, que a tornavam, por vezes, dificil de ler, mas que tinha um sabor próprio, e demonstrava o seu culto pela lingua, mesmo nos exageros dicionaristas. Muitos dos artigos que escreveu sobre arte, literatura, viagens, temas de ocasião foram reunidos em volume, e nenhum, afinal, o tempo esqueceu.

O prof. Ricardo Jorge era de uma tempera viril. Daqueles homens de um só rosto e de uma só fé — parafraseando Sá de Miranda talhado em dura verdade e seria erudição, que o Porto bem podia lembrar num simples, mas eloquente momento.

As comemorações de hoje

Para assinalar esta data, está a efectuar-se, na Sala Máxima da Faculdade de Medicina de Lisboa, no Hospital de Santa Maria, uma sessão solene, presidida pelo Chefe do Estado, a que assistem, também, os ministros do Interior e da Educação Nacional e os subsecretários de Estado da Assistência Social e da Educação Nacional.

Usarão da palavra os srs. professor Candido de Oliveira, da Faculdade de Medicina, e dr. Augusto da Silva Travaços, director-geral de Saude.

No Porto, celebraram-se uma missa, na Igreja da Lapa, e uma romagem ao cemitério, junto da sepultura de Ricardo Jorge, de seus pais e de sua esposa, falando o professor Carlos Ramalhão.

Assinalada, deste modo, a data de hoje, as principais comemorações decorrerão em Outubro, fazendo parte destas: a emissão de um selo comemorativo; a efectivação de uma exposição biblio-iconográfica, com catálogo crítico; a inauguração de uma estátua do grande higienista, junto do edificio do Hospital de S. João, onde ficará a Faculdade de Medicina do Porto; a publicação de um «In Memoriam», etc., independentemente das comemorações da iniciativa de outras entidades, algumas das quais já estão anunciadas.

As comemorações no Porto

PORTO, 9. *(Pelo telefone)*. — Em comemoração do centenário do nascimento do eminente higienista e escritor dr. Ricardo Jorge, deliberou a Faculdade de Medicina do Porto, prestar homenagem á sua memória, comemorando-a dignamente. Assim, esta manhã foi celebrada missa na Igreja da Lapa pelo cónego dr. Joaquim Valente que, no final, proferiu uma homilia. Durante a cerimónia religiosa, que teve a presença do reitor da Universidade, do director da Faculdade de Medicina e de professores de todas as Faculdades, etc., o maestro padre Angelo Fasciolo fez-se ouvir no orgão em musica sacra. Seguiu-se uma romagem ao cemitério da Ordem de S. Francisco, em Agramonte, onde se reuniram todos os professores, assistentes, alunos, amigos e admiradores do prof. Ricardo Jorge. Junto da campa rasa do eminente higienista, o director da Faculdade de Medicina, prof. Ernesto de Morais, e o prof. Carlos Ramalhão, que foi amigo, discipulo e colaborador do ilustre médico, proferiram breves palavras de saudade e exaltação da extraordinária e prestigiosa figura.

A gratidão dos Goeses

a um agente consular brasileiro

CIDADE DE GOA, 9. — Com o produto de uma subscrição, aberta ás ocultas das autoridades indianas, alguns imigrantes goeses, residentes em Bombaim, mandaram fazer um grande quadro de S. Francisco Xavier, com uma rica e artística moldura, e ofereceram-no ao primeiro-secretário do consulado brasileiro, em Bombaim, como prova de gratidão pelos favores prestados á comunidade goesa.

O saldo da subscrição foi destinado a uma missa solene, a rezar junto ao tumulo de S. Francisco Xavier, na Velha Cidade de Goa, no próximo dia 13 do corrente, pelo patriarca das Indias Orientais, sr. D. José Vieira Alvernaz, arcebispo de Goa.

Desde princípios de Abril, data em que o Governo de Nova Delhi resolveu levantar as restrições impostas á livre passagem através da fronteira, já vieram a Goa mais de 12.000 Goeses. Todos eles se confessam felizes por voltar a ver a sua terra, depois de alguns anos de forçada ausência. — (A. N. I.).

Foi demitido

o treinador do Atlético

O treinador espanhol, dr. Eduardo Viso, que desde o principio da época dirigia as equipas de futebol do Atlético, foi ontem afastado, já não orientando o respectivo treino de conjunto, do seu cargo pela direcção do clube. Já há muito tempo que a acção do referido treinador era vivamente comentada pelos adeptos do clube, e a resolução de agora traduz simplesmente esse descontentamento. O Atlético joga a sua ultima cartada do campeonato no próximo domingo, em Portimão, contra o Farense.

O ministro das Corporações

os trabalhadores que constitue de Formação Social e Co

Os trabalhadores que frequentam o 1.º Curso de Formação Social e Corporativa foram hoje recebidos no Ministério das Corporações, onde o titular desta pasta lhes dirigiu uma expressiva alocução sobre assuntos de carácter social.

Além de vários funcionários superiores do Ministério, estavam presentes os srs. dr. Gonçalves Proença, director do Instituto de Formação Social e Corporativa; e os seus adjuntos, drs. Gama Ochoa, Meneses Fontes e Manuel Guimarães e o sr. prof. Rodrigues Pena.

Eram em numero de cinquenta os operários de diversas empresas metalurgicas do País que ali se deslocaram, muitos deles dirigentes dos Sindicatos daquela industria nos distritos de Lisboa, Porto, Braga, Aveiro, Bragança, Vila Real, Viana do Castelo, Viseu, Coimbra, Portalegre, Leiria, Santarém, Setubal e Guarda.

Usou primeiramente da palavra o director do Instituto de Formação Social e Corporativa, que saudou o ministro das Corporações exaltando a «obra de dignificação social levada a cabo através da sua politica de ajustada inspiração corporativa. Falando da actividade futura do Instituto, anunciou que começaria em breve o curso destinado aos sócios e dirigentes de sindicatos dos operários corticeiros e que estão em estudo os programas dos cursos especiais e dos cursos especializados.

Falou em seguida o sr. José de Almeida Ribeiro, presidente do conselho-geral da Federação dos Sindicatos Nacionais dos Técnicos e Operários Metalurgicos e procurador á Camara Corporativa, o qual, em nome dos trabalhadores presentes, saudou o dr. Veiga de Macedo, tornando extensiva essa saudação ao presidente do Conselho. Agradeceu ao ministro das Corporações a criação do Instituto de Formação Social e Corporativa. Afirmou que os trabalhadores que

Dê saúde aos seus

usa

PANT

diàrial

Não espere qu
PAN

PANTÈ
em tod
lo
Pantenol
B, esse
Use
a

À
PA
dos. E
o PA

PANTÈNE à base
Pantenol, é o resultado de sérias e persistentes vestigações científicas.
Para todos, e em todas as idades PANTÈ usado diàriamente é a vida dos cabelos.
Peça no seu cabeleireiro uma fricção PANTÈ utilizando uma ampola individual.

Apartamentos de Luxo
Alugam-se (ao Chiado)

para comércio, escritórios e habitação, **hall, sala quarto, casa de banho e cozinha. Aquecimento central, fornecimento de águas quentes. Antenas col. de R. e T. V. Telefones, etc.**

Rua António Maria Cardoso, 15

BRILHANTES

De qualquer tamanho e preços, compramos.
Pagamos muito bem.
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
Rua da Prata, 257

recebeu hoje

m o primeiro curso
porativa

estão a findar o curso muito aprenderam, tanto sobre higiene e seviera preencher, da melhor maneira, uma séria lacuna no domínio da política social e corporativa.

Tendo esclarecido, depois, que o Instituto funcionará permanentemente, acrescentou que ele seria também frequentado, na primeira gurança no trabalho, legislação, organização corporativa e previdência social como ainda no convívio que tiveram durante 20 dias, nas visitas ás mais modernas instalações fabris e aos museus da capital.

Dirigiu palavras de elogio ao dr. Gonçalves Proença e entregou, por fim, ao ministro das Corporações, a quem teceu os maiores louvores, um artístico album com fotografias das actividades do curso e outras tiradas quando da visita que o dr. Veiga de Macedo fez ao Instituto.

(Continua na 11.ª páginas)

s cabelos

ndo

TÈNE

nente

o seu cabelo comece a cair.
TÈNE usado diàriamente dará
aúde e vigor aos seus cabelos.
NE, já conhecido e consagrado
o mundo, é mais do que uma
ção capilar vulgar pois contém
uma das vitaminas do grupo
cial ao crescimento do cabelo.
PANTÈNE diàriamente e dará
s seus cabelos um novo vigor.

ossa disposição cinco tipos de
NTÈNE cuidadosamente escolhi-
tre eles encontrará, certamente,
NTÈNE ideal para si.

de
in-
NE
NE

Este recanto das Trinas é a Rua do Cura

NO BAIRRO DA ESPERANÇA

Durante trinta dias a Rua do Cura será vedada ao trânsito

Este recanto de Lisboa é da Esperança, uma das mais características zonas da cidade: ruas estreitas, onde a luz chega por favor e o transito se escoa lentamente... O quadro põe-se em evidência com o aviso que a Camara faz ao publico: para se proceder á reparação do respectivo colector, vai ser vedada ao transito de veículos, a partir de segunda-feira, a Rua do Cura. Trata-se de uma pequena artéria, como se mostra na gravura. Começa na Rua das Trinas e acaba na Rua do Guarda-Mor. Ao fim dos trinta dias das obras restabelece-se o transito.

A Rua do Regedor e imediações também vão ficar intransitáveis

Também a Camara nos comunica que, para se proceder á reparação do respectivo colector, vai ser vedada ao transito de veículos a partir do próximo dia 14 do corrente, durante cerca de dez dias, a Rua do Regedor. Após a conclusão da obra naquele arruamento será vedado, para o mesmo fim, durante cerca de 20 dias, o troço da Rua de S. Cristóvão compreendido entre o Beco das Farinhas e a referida Rua do Regedor.

O ministro da Educação

recebeu a direcção do Belenenses

Os corpos gerentes do Belenenses, recentemente empossados, foram hoje, ás 11 horas, recebidos pelo ministro da Educação Nacional, a quem apresentaram cumprimentos.

O sr. dr. Luís Santos Pinto, presidente da direcção, que se encontrava acompanhado de mais sete dirigentes, da assembleia geral, direcção e conselho fiscal, saudou aquele membro do Governo, afirmando que o Belenenses procura, acima de tudo, servir os interesses do desporto. Em resposta, o sr. prof. eng.º Francisco Leite Pinto agradeceu a visita e os cumprimentos e proferiu palavras de estímulo no sentido de o importante clube elevar mais ainda o nível moral e técnico do desporto português.

Tesouro escondido

numa velha carripana

BRISBANE, 9 — Ao recusar-se a dar trinta libras por um velho carro de 1926, mal sabia Frank Fergusson que o automóvel valia pelo menos mil vezes mais, tal como verificou o feliz comprador da «preciosidade», que encontrou a quantia de trinta mil libras escondida sob os estofos da carripana. —(A. N. I.).

Uma «partida»

que ia matando a esposa...

LONDRES, 9. — John Donald, de 32 anos, foi hoje condenado a um ano de prisão por ter feito uma «partida» á mulher. Durante o julgamento provou-se que Donald ligou a banheira de sua casa á corrente eléctrica o que, por pouco, ia provocando a morte da esposa quando esta, no banho, levou a mão á torneira da água. — (ANI).

«LISBONENSE INFANTIL»
Sapataria especializada em calçado para crianças, com secção ortopédica
RUA DA ASSUNÇAO, 65
RUA AUGUSTA, 204

OURO E PRATA
Compra e vende
Ourivesaria Santa Filomena
(Jardim Zoológico) Telef. 783092

O PRETO NO BRANCO

Contos árabes

De RAMADA CURTO

Diz-me o Malaquias Raposo que voltou a reler as «Mil e Uma Noites», contos árabes, que fizeram as delicias da sua juventude. Todo o Mundo árabe se agita e foi esse facto que renovou o interesse do Malaquias. Ficou encantado quando soube que a capital do Irak é Bagdad. Ora hoje, no Irak, há muito petróleo e em tempos antigos não havia lá petróleo mas havia um sultão que deixou nome na História e se chamava Haroun-Al-Raschid, o que quer dizer Haroun o Justo. A sua sultana chamava-se Zobeida. O sultão era justo e Zobeida era bela. Ele o Haroun era notável pela sua grande justiça e ela, Zobeida, pela sua grande beleza. Tudo isto narram as «Mil e Uma Noites» e os factos passavam-se em Bagdad. Não há lá hoje justiça como a de Haroun, se bem que seja fácil admitir que haja belezas como as de Zobeida, a avaliar por uma ex-imperatriz da Pérsia, pelas fotografias que vêm nos jornais, seja dotada de uma beleza idêntica se bem que entre os cristãos haja belezas também idênticas e no mesmo género. Mas o que mais interesse Malaquias, hoje, seja mais a justiça do marido do que a beleza da sultana sua mulher. Nas noites de Bagdad, lobregas e escuras, porque há centenas de anos não havia nas cidades o beneficio da iluminação publica e não haveria que contar com o plenilunio porque nos céus maometanos não há lua cheia mas, apenas, quarto crescente, pois era pelas vielas da cidade árabe que o sultão, disfarçado, costumava passear para tomar conhecimento directo das necessidades do seu povo e para lhe administrar justiça. Escusado é dizer que a Zobeida ficava no harem com a sua beleza magnifica e revendo-se nela. Todas as mulheres são vaidosas quando se sabem formosas e especialmente quando tenham de quê.

O sultão fazia-se acompanhar pelo seu grão-visir Giafar e por Mesrour que era o «cadi» que correspondia nos tempos de hoje, ao chefe da Policia, que sempre foi um orgão social indispensável aos que mandam. E o que teriam de dificil estas funções bastará pensar que em Bagdad, além de gatunos e da fauna criminal de uma cidade ás escuras, havia «derviches», génios misteriosos e mercadores de Balsora ou Bassorah que é como chamam hoje a este porto comercial os comunicados das agências.

Hoje, o sultão não encontraria génios porque foi uma espécie que desapareceu mesmo entre os árabes e quanto aos negociantes de Balsora, estão recolhidos nas suas casas confortáveis a desoras em vez de andar a vadiar nas cidades, arriscados a ter contas com a Policia. Ora foi numa destas noites que subitamente se levantou diante do sultão um «derviche» com olhos de alucinado, que o reconheceu no seu disfarce e o increpou, pouco mais ou menos assim:

— Haroun não penses que és justo porque a ti próprio te regozijas quando te tratam como tal e acreditas que o és! Há muita miséria em Bagdad e os que te rodeiam e contigo convivem não te mostram as coisas que precisam da tua justiça, nem as multidões que precisam que alivies o seu sofrimento e a sua miséria. Mesrour, o teu «cadi» não tem interesse em te mostrar a miséria. Ele com quem vive são os poderosos Barbacidas que vivem na opulência, em moradias mais sumptuosas do que a tua. E são esses que têm acesso ao teu divã, onde queres fazer justiça e quando porventura lá chegue alguém que tenha necessidade de justiça e de pão, há muitos milhares que nunca lá conseguirão chegar. Só Alah é misericordioso e justo. E tu consentindo que to chamem usurpas o lugar de Alah e do seu Profeta. Nas mesquitas, á hora da oração, os teus servos, ensinados, proclamam a tua justiça para que tu lhes pagues as suas aclamações. Por isso só apareces á noite nas ruas de Bagdad adormecida. Aparece ao povo e ouve-lhe o seu clamor. Indaga como foi que os Barbacidas adquiriram as suas riquezas, e tantos outros, á custa das suas privações. Exige que falem na luz do dia e antes de proclamarem a tua grandeza obtenham a tua justiça que tem de ser, antes de tudo, misericórdia. Rachid antes de me mandares chicotear pelos homens de Mesrour, dá-me pão que eu tenho fome. E não tenhas medo de ouvir as vozes altas, porque a Verdade, diz o Profeta, só em voz alta se proclama.

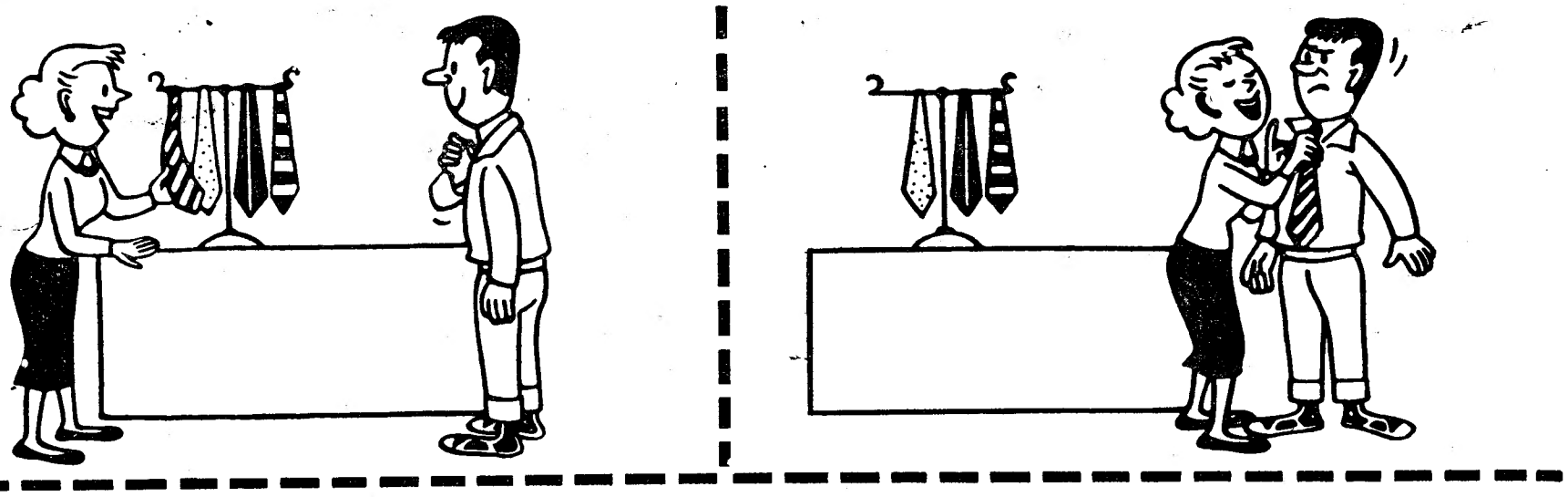
Malaquias está entusiasmado por esta fala do «derviche» alucinado que increpou o célebre sultão. Ele diz-me que lhe importava menos a sua reputação do que os encantos de Zobeida. Eu não tenho opinião na matéria. Porque desconfio que o sultão de Bagdad gostava mais da fama que lhe davam do que da doce presença de Zobeida. Cada um come do que gosta e não me diz o conto árabe que Haroun-Al-Rachid, o Justo, já tenha idade para ter os seus gostos formados. De resto o «derviche» era um alucinado.

E eu penso que sempre houve no Mundo mais alucinados sem ser «derviches» e justos que não são sultões. Só lamento, por curiosidade artistica, não haver nos tempos de Zobeida fotografia, apenas para confirmar uma ideia que tenho: é que uma mulher bela é mais bela do que um homem feio, apesar de sultão e glorioso na História. Apesar de sobre certos assuntos também já não ter opinião.

MODERNAS CONFECÇÕES
Rosabella
SEMPRE PRONTAS A VESTIR
Avenida João XXI, 10-D
Símbolo de elegancia e economia

Viagem — Madrid
Of. 3 lugares. Tel. 28616

AÇORDA DE SÁVEL
Famoso prato do RIBATEJANO
SALVATERRA DE MAGOS



...ELA DEVIA TER PURIFICADO O SEU HÁLITO

USANDO O DENTÍFRICO

GIBBS COM CLOROFILA ACTIVA

Que rapaz tão simpático! Eu própria lhe vou dar o nó da gravata. Quem sabe? — Talvez acabemos por «dar o nó»!
Oh! Vai-se embora! Não comprou a gravata nem me dirigiu o mais leve agradecimento! Porque será?
Ela devia ter purificado o seu hálito. É tão simple fazê-lo! O uso diário do dentífrico Gibbs com clorofila activa deixa na boca um sabor refrescante. Gibbs purifica o hálito. A sua acção desodorizante prolonga-se por todo o dia. Gibbs é ainda o melhor protector da saúde e da brancura dos seus dentes.

Prefira o gosto agradável e refrescante da pasta dentífrica Gibbs com clorofila activa.

58-CL-17 INDÚSTRIAS LEVER PORTUGUESA, LDA-SACAVÉM

"ITALIA"

SOCIETÀ DI NAVIGAZIONE

PARA:

AMÉRICA DO SUL

CONTE BIANCAMANO	20 Junho	Dakar Rio de Janeiro Santos Montevideo Buenos Aires
CONTE GRANDE	17 Julho	

PARA:

MEDITERRÂNEO

CONTE GRANDE	14 Maio	Barcelona Cannes Génova Nápoles
CONTE BIANCAMANO	1 Junho	

OS AGENTES:

Em Lisboa:
AGÊNCIA MARÍTIMA TRANSATLÂNTICA, LDA.
Rua do Alecrim, 20-A, 1.º
Telefone 27264

No Porto:
KENDALL, PINTO BASTO & C.ª, LDA.
Rua Nova da Alfandega, 12
Telefone 26146

Leiam o jornal humoristico «SEMPRE FIXE»

FÁTIMA

EM LUXUOSOS AUTOCARROS
DIAS 12 e 13 DE MAIO
Informações e inscrições:
Rua Jardim do Regedor, 35
Telefones 30971 e 30972

Sociedade «ESTORIL»

Caminho de Ferro do Cais do Sodré

AVISO

CONCURSO PARA A ADJUDICAÇÃO DA EXPLORAÇÃO DUM PAVILHÃO NA ESTAÇÃO DE PAÇO DE ARCOS

Aceitam-se propostas para a exploração deste Pavilhão.

Condições a consultar no Serviço de Contabilidade na estação do Cais do Sodré.

Lisboa. 1 de Maio de 1958.

O ENGENHEIRO DIRECTOR
A. BUAL

BOSCH

O encanto do lar

OS GÉNEROS CONSERVADOS NO FRIGORÍFICO BOSCH E PREPARADOS NA MÁQUINA DE COSINHA BOSCH MÂNTÊM INALTERÁVEIS AS SUAS VITAMINAS E O SEU PALADAR NATURAL

Refrigeração
POLAR
LIMITADA

RUA DA EMENDA, 66 R/C LISBOA TEL 36721I-22396

CALDAS DA FELGUEIRA

BEIRA ALTA

Informações em Lisboa: **Rua do Ouro, 273**
GRANDE HOTEL CLUBE e BALNEÁRIO
Aberto de 1 de JUNHO a 30 de Outubro

Obtêm-se os melhores resultados no tratamento de
BRONQUITES–ASMAS
FLEBITES – CORAÇÃO
e em Renites, Doenças de Pele, Reumatismo Articular e Alterações da Tensão Arterial

Vida musical

Concerto extraordinário em S. Carlos

O concerto que habitualmente se realiza no fim da temporada oficial de ópera em S. Carlos apresentou este ano dois motivos especiais de atracção: a presença no programa de deliciosa música para trio composto de soprano e dois barítonos, precisamente por *The Mozart Trio*, formado por Lee Meredith, John Yard e Joseph Collins, e de Nicoletta Panni, uma jovem de personalidade musical invulgarmente completa e equilibrada no panorama dos cantores de ópera e de concerto.

Felicitamo-nos, portanto, com a nova visita a Portugal de *The Mozart Trio*, acompanhado ao piano com o desejado nível de técnica e de estilo por Alfred Neumann. Os componentes do Trio bem mereceriam ser integrados em representações mozartianas completas; ou então, se preferem guardar a sua independência, por que não estendem o seu repertório a outra música operática setecentista, para alargamento da sua missão cultural e do próprio relevo em que nunca deixará de ficar Mozart? Seja como for, foi um grande prazer tornálos a ouvir no reportório em que já nos tinham deixado a impressão de um grupo consagrado.

Nicoletta Panni subordinou-se ao reportório corrente deste género de colaborações, mas fê-lo com um bom gosto e uma arte vocal consumados. Alternaram com Nicoletta Panni a meio soprano Eva Tamassy também muito aplaudida em trechos próprios para meio soprano, o tenor António Annaloro, que deu a sua mais decisiva prova na violenta declaração *Un di all'azurro* do «André Chénier», e o baixo Alfredo Meriotti, com uma dignidade que o seu papel cómico na ópera «O príncipe Igor» não tinha deixado transparecer tão nitidamente.

Juventude Musical Portuguesa

Ainda ligado ao movimento operático estrangeiro em S. Carlos, realizou-se no Tivoli um programa de trechos lírico-dramáticos que levantou uma onda de entusiasmo no largo publico da J. M. P. É que se apresentava em fragmentos capitais de óperas de Mozart, Verdi e Mussorgsky o hoje exímio cantor e intérprete de ópera Raffaele Arié. Tudo o que se diz de grande sobre qualidade e domínio dos coloridos, articulação e respectiva variedade de ritmo, caracterização de estilo, justo sublinhar da palavra, tem o seu lugar com Raffaele Arié, que deve ter presente em mente os seus maiores como Boris Christoff, e mesmo, vamos lá, o genial Chaliapine. Não é necessário discriminar, mas sempre mencionaremos o momento supremo atingido, precisamente, pelo trecho *O poder supremo*, da ópera «Boris Godunov».

Prestou também a sua colaboração no programa Eva Tamassy, com qualidades ainda não bem fixadas. E acompanhou ao piano, primorosamente, o maestro Mário Pellegrini.

O 120.º aniversário da banda da G. N. R.

Com apropriada solenidade, festejou a banda da Guarda Nacional Republicana os 120 anos da sua fundação, ocorrida a 4 de Janeiro de 1838, com o nome de Banda da Guarda Municipal. A sua massa compacta que agrupa uma centena de executantes, coube no palco do ex-teatro S. Luís, sob a direcção do capitão Lourenço Alves Ribeiro, que preside aos seus destinos há já 28 anos.

Não será descabido recordar a brilhante folha de serviços deixada pelo predecessor de Lourenço Alves Ribeiro, o maestro Joaquim Fernandes Fão, com quem este imponente conjunto conheceu tantas e tantas horas triunfais. Por outro lado, há uns quarenta anos, a acção das bandas tinha uma largueza e uma projecção que saudosamente evocamos—e cabe á Guarda Nacional Republicana a honra de ter conseguido não só resistir á onda de desfavor que afectou gravemente as bandas, mas manter-se com o prestígio da seriedade e da dignidade da sua orientação e actividade.

Embora sem deixar de compreender que um teatro de nobres tradições musicais como o S. Luís contribuiria para o relevo do acontecimento, teriamos preferido que este concerto tivesse tido lugar ao ar livre, com uma instalação cuidada, evidentemente, e num local criteriosamente escolhido. Nem todos os efeitos próprios de um conjunto desta natureza foram valorizados com a sua armação de cena de reduzida caixa de ar. Também não concordamos com a escolha da peça portuguesa—sem menosprezo por Filipe da Silva; e a execução, de resto, não foi muito feliz. Mas deu o seu pleno rendimento a rutilante orquestração de Respighi nas «Festas Romanas»; e a interpretação de Lourenço Alves Ribeiro no «D. Juan», de Ricardo Strauss, foi primorosa. O programa fechou com a «2.ª Rapsódia», de Liszt, para mais um triunfo da virtuosidade solística e de conjunto da banda, justamente aclamada pelo publico, que encheu o teatro.

FRANCINE BENOIT

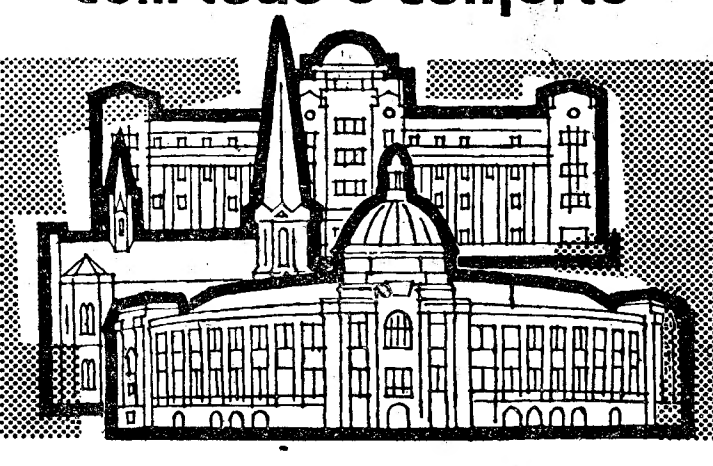
Prémio internacional de musica, de Alicante

Foi atribuido, por unanimidade, a Xavier Montral, autor de «Partita 1958», o prémio internacional de musica «Oscar Esplá», de 1958 (50.000 pesetas), destinado a compositores espanhois, portugueses e hispano-americanos e instituido pela Municipalidade de Alicante. Obteve menção honrosa, entre 19 concorrentes, a obra de José Moreno Gans, «Concerto em lá maior», para violoncelo e orquestra.

Ponto Azul NA VANGUARDA DA TÉCNICA ALEMÃ

GRANDE CAMPANHA
PONTO AZUL
1957-1958
NOVOS MODELOS
SEMPRE A MAIS ALTA QUALIDADE
À VENDA NAS BOAS CASAS

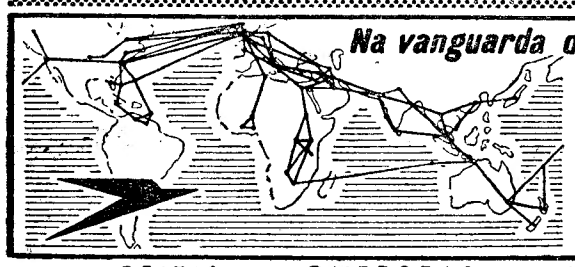
Voe na B.O.A.C. para
CARACHI
com todo o conforto



Viajar de avião pela B. O. A. C. é o que há de mais confortável. Na sua próxima visita ao Paquistão experimente o serviço da B. O. A. C. para Carachi num dos melhores e mais rápidos aviões comerciais do Mundo. Viaje em Primeira Classe de Luxo e saboreie excelentes refeições e os melhores vinhos — ou economize escolhendo o completo conforto da Classe Turística. Cada passageiro da B. O. A. C. é alvo de um serviço cuidado e atento, sem quaisquer encargos suplementares ou gorjetas. Voe pela B. O. A. C. escolhendo assim o que há de melhor no serviço aéreo de todo o Mundo.

Voe na rede aérea mundial da B. O. A. C. partindo de Londres, Frankfurt, Zurique ou Roma. Tome em Roma os serviços da B. O. A. C. para Carachi, partindo de Lisboa pelos serviços de ligação, com preço corrido.

Consulte o seu agente de viagens ou o nosso agente geral de vendas, British European Airways, Avenida da Liberdade, 23-27 - Lisboa. Telefone 3 09 31



Na vanguarda da aviação comercial
B·O·A·C
cuida de si
BRITISH OVERSEAS AIRWAYS CORPORATION

PAT BOONE
O NOVO ÍDOLO DA CANÇÃO

SOL NO CORAÇÃO
Música e canções deste filme interpretadas por Pat Boone, Shirley Jones e Orquestra do Estúdio Fox
HA-D 2078
(33 rotações)

OS MAIORES SUCESSOS DE PAT BOONE
April love (do filme «Sol no Coração») — Lembra-te de que és minha — No céu há uma mina de ouro — Quando as andorinhas voltarem a Capistrano
P-RE-D 1118
(EP-45 rot.)

PAT BOONE CANTA OS ÊXITOS
Friendly persuasion — Why baby why Anastasia — Don't forbid me
RE-D 1086
(EP-45 rot.)

CANÇÕES DO FILME «SUBLIME TENTAÇÃO»
Friendly persuasion — Coax me a little — The mocking bird in the willow tree — Indiana Holiday — Marry me, marry me
RE-D 1068
(EP-45 rot.)

A CLOSER WALK WITH THEE
He'll understand and say well done — Steal away — Peace in the valley — Just a closer walk with Thee
RE-D 1095
(EP-45 rot.)

EM DISCOS
LONDON
EST. VALENTIM DE CARVALHO, LDA.
R. Nova do Almada, 97 —— LISBOA

com ZÜNDAPP MOTOS — SCOOTERS
a vida é Bella
2 ANOS DE GARANTIA

Distribuidores: LISBOA GARAGEM, LDA.
R. Alexandre Herculano, 11-E. — LISBOA

DE LUTO

António Medina

SINTRA, 9—(Pelo telefone)—Faleceu na Figueira da Foz, o sr. António Medina, de 86 anos, natural de Verrido (Montemor-o-Velho), pai do sr. António Medina Junior, director e proprietário do «Jornal de Sintra», e dos srs. José, Pedro e Ricardo Medina e da sr.ª D. Violinda Medina e Silva. O extinto foi um dedicado amigo das colectividades de Educação e Recreio, amador teatral e musico, tendo ligado o seu nome á Sociedade de Instrução Tavaredense. Fundou em 1911 o Grupo Musical e de Instrução Tavaredense. Era viuvo e deixa 6 netos e 5 bisnetos. O funeral, que se efectuou hoje para o cemitério de Tavarede, constituiu impressionante manifestação de pesar. No préstito funebre incorporaram-se pessoas de todas as categorias sociais da Figueira da Foz e de Coimbra.

SUFRÁGIOS

José António Pereira

Na igreja dos Mártires, reza-se amanhã, ás 9 horas, missa por alma de José António Pereira, que foi proprietário da Casa Quintão.

General Daniel de Sousa

GUARDA, 7 — Por iniciativa da Agência da Liga dos Combatentes da Grande Guerra, foi rezada missa, na igreja da Misericórdia, por alma do general Daniel de Sousa.

TRASLADAÇÃO

Cónego João Celestino da Silva

EVORA, 8 — Foram trasladados do cemitério desta cidade para o de Elvas, os restos mortais do antigo cónego da Sé eborense, rev.º João Celestino da Silva, aqui sepultado há 60 anos.

O PORTO pelo telefone

Queima das fitas

PORTO, 9 — Prosseguem os actos festivos da queima das fitas, que este ano tiveram um programa particularmente cuidado. O espectáculo de ontem á noite, que se efectuou ao ar livre no Palácio de Cristal, bem merecia, pela sua elevada categoria, ser levado a efeito numa grande casa de espectáculos Actuaram verdadeiros valores da Rádio nacional, bem como o Rancho Folclórico de Santa Marta de Portuzelo e em lugar de destaque, o conjunto sul-americano «Os Paraguayos». Amanhã haverá novo espectáculo.

Homenagem á memória do prof. Egas Moniz

No salão nobre do Ateneu Comercial do Porto efectua-se hoje á noite, pelas 21 e 30, um serão de homenagem á memória do sábio prof. Egas Moniz com uma conferência pelo médico e escritor dr. Acácio Tavares, que versará o tema: «Humanitarismo poético da obra científica de Egas Moniz». No referido serão colabora a declamadora brasileira D. Margarida Lopes de Almeida, que dirá poemas de poetas portugueses expressamente escritos e dedicados á figura do homenageado.

Espectáculo do Clube B. P.

O pessoal da Companhia Portuguesa de Petróleo B. P. promove hoje, á noite, ás 21 e 30, no Cine-Teatro Vale Formoso, um espectáculo com a revista «Esta noite choveu óleo», original dos empregados da companhia.

Excursionistas franceses

Procedentes de Bordeus e com rumo ás Canárias, entrou esta manhã em Leixões o paquete francês «Brazza» com 250 excursionistas que reembarcarão cerca das 17 horas. Entre o grupo veio grande numero de militares franceses, que passearam pela cidade em grupo, despertando especialmente a atenção dos Portuenses.

Falecimento

Efectuou-se esta manhã, na Igreja do Terço, o funeral da sr.ª D. Manuela Jesus Vicente Cruz Barbedo de Magalhães, de 42 anos, casada com o banqueiro sr. José Maria Barbedo de Magalhães. O corpo foi levado para jazigo de familia no cemitério de Paranhos.

Dr. Luís de Almeida Braga

A comissão organizadora do banquete de homenagem ao sr. dr. Luís de Almeida Braga comunicou que, por motivos especiais, esta festa de confraternização de advogados se efectua no próximo dia 22 de Maio nesta cidade. As inscrições podem ser feitas no escritório dos advogados dr. António Macedo e Cal Brandão, na Rua Rodrigues Sampaio, 169, 1.º, Porto, telefone 21944.

Cartaz do Porto

para amanhã, dia 10

SÁ DA BANDEIRA — A's 21 e 30 — «O Tufão sobre Nagasaki».
COLISEU — A's 21,30 — «Adão e Eva».
RIVOLI — A's 15 e 30 e 21 e 30 — «Romeu e Julieta».
S. JOÃO — A's 21 e 30 — «Quatro raparigas».
OLIMPIA — Ás 15 e 30 e ás 21 e 30—«O sputnick da bola».
BATALHA—A's 21 e 30—«O Império do Sol».
TRINDADE — A's 15 e 30 e 21 e 30 — «Um casaco de vison».
NUN'ALVARES — A's 21 e 30 — «O amor que a mulher deseja».
AGUIA DE OURO — A's 15 e 30 e 21 e 30—«Segredo escandaloso».
JULIO DINIS — A's 21 e 45 — «Madame Buterfly».
VALE FORMOSO — A's 21 e 30 — «A mulher do embaixador».

RAPAZ AGREDIDO

por um demente

EVORA, 8. — Um doente mental que reside na Rua 31 de Janeiro agrediu, furiosamente, um garoto de 9 anos, José Florêncio Apolónio, morador naquela artéria, o qual recolheu ao hospital, muito ferido na cabeça.

PLANO DE ESTUDO

sobre contabilidade

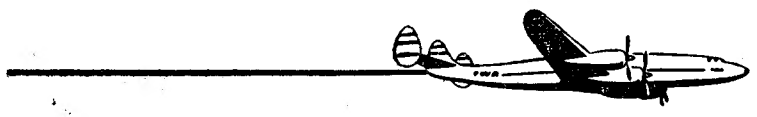
Por iniciativa da Sociedade Portuguesa de Contabilidade, celebra-se hoje, ás 21 e 30, no salão nobre da Associação Comercial de Lisboa a sessão inaugural do «Colóquio para estudo de um plano contabilistico nacional».

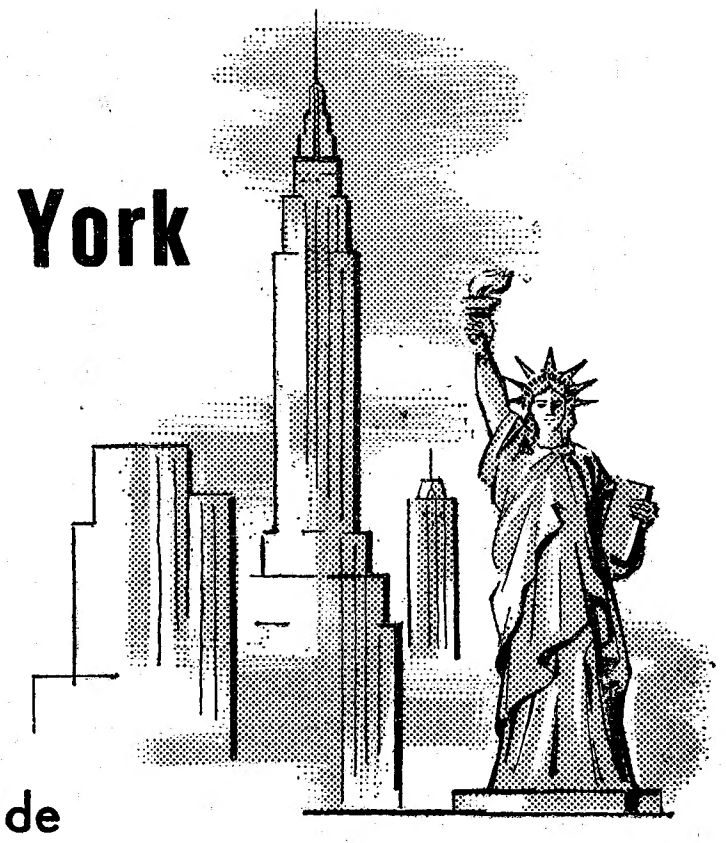
O tema será apresentado e amplamente desenvolvido pelo contabilista sr. António Tomé de Brito.

Kodak

oferece-lhe

férias em Nova York





via TWA

... e 22 oportunidades de ganhar 200 escudos pelos seus instantâneos de "Crianças e Belezas de Portugal" tirados com películas Kodak

VERICHROME PAN film

Peça folha de inscrição ao seu Revendedor Kodak

Kodak Portuguesa Limited — Rua Garrett, 33 — Lisboa

ESCREVA NUMA Jaguy!

A MAQUINA PORTÁTIL ROBUSTA E ELEGANTE

R. D. JOÃO V, 7-B
TELEF. 66 51 84 — LISBOA

Curso de formação social e corporativa

(Continuação da página central)

Por fim, o sr. ministro das Corporações dirigiu a todos palavras de reconhecimento por aquela atenção e congratulou-se pelos excelentes resultados obtidos com o funcionamento do 1.º Curso do Instituto de Formação Social e Corporativa. Afirmou que o novo Instituto oportunidade, por entidades patronais e dirigentes de empresas. Após ter informado que o Instituto será inaugurado oficialmente dentro de algumas semanas, o ministro iniciou a lição que se propusera dar aos frequentadores do curso.

Na primeira parte do seu trabalho, o sr. dr. Veiga de Macedo referiu-se aos princípios e finalidades essenciais da organização corporativa portuguesa e á posição que nela ocupam os trabalhadores. Depois, o ministro aludiu a diferentes aspectos da legislação do trabalho para, seguidamente, se pronunciar sobre o sistema português de previdência e sobre a sua projectada reforma.

Por ultimo, falou do problema habitacional e das medidas recentemente tomadas em ordem a debelar, com o concurso da previdência social, a crise de alojamentos

Durante a reunião, os trabalhadores presentes formularam algumas duvidas e apresentaram ao ministro casos concretos relativos ás condições de prestação de serviços em várias empresas ou actividades profissionais e ao funcionamento das instituições de seguro social obrigatório. Esta troca de impressões prolongou-se por cerca de 3 horas.

Conferência na Covilhã

COVILHÃ, 9—(*Pelo telefone*)—Amanhã, pelas 22 horas, realiza-se, no ginásio do Liceu da Covilhã, a terceira conferência da série levada a efeito pela comissão do Plano de Formação Social e Corporativa, com o título «Liberalismo, socialismo e corporativismo». Será proferida pelo sr. dr. António Martins da Cruz, advogado em Lisboa e a ela vem presidir o sr. conselheiro dr. Albino dos Reis, presidente da Assembleia Nacional.

VIDA ARTÍSTICA

Exposição de fotografias de Goa

Amanhã, ás 16 horas, inaugura-se, num dos salões do Palácio Foz, a exposição de fotografias «Goa vista por Emile Marini», sob o patrocínio do ministro do Ultramar.

A eleição presidencial

(Continuação da 2.ª página)

neral Humberto Delgado, sobre dificuldades de acesso aos cadernos eleitorais, os mesmos serviços enviam-nos cópia da resposta endereçada pelo Ministério do Interior. Nesse documento pede-se indicação do nome e categoria dos funcionários «que levantaram dificuldades á cópia dos cadernos eleitorais nos concelhos de Alenquer e Torres Vedras, porquanto, segundo o inquérito sumário a que se procedeu, parece não haver razão para o protesto». Relativamente a Tomar, diz o ofício do Ministério (assinado pelo director-geral da A. P. C., sr. dr. A. P. Pires de Lima) que procede o protesto apresentado, pelo que foram dadas instruções imediatas no sentido de os eleitores extraírem os apontamentos ou cópias que tiverem por convenientes».

*

Os Serviços de Candidatura do sr. dr. Arlindo Vicente enviaram-nos o texto de uma carta que a respectiva Comissão Central dirigiu ao ministro do Interior, em 3 do corrente, e em que dá conhecimento de uma série de prisões efectuadas pela P. I. D. E. em Benavila, Avis, Marinha Grande, Beja, Tortosendo, Porto e Lisboa. Acrescentando que alguns dos detidos pertencem ás comissões da mesma candidatura, diz igualmente que nalgumas localidades as autoridades levantaram embaraços á passagem de certificados de eleitores destinados a documentar o processo da candidatura do sr. dr. Arlindo Vicente e que em Benavila foram exigidos 10$00 por cada certidão entregue.

Na mesma carta pedem-se imediatas providências para sustar a repetição de tais actos, o reembolso dos eleitores de Benavila e a restituição á liberdade dos presos indicados.

Com data de 4 do corrente, a mesma comissão dirigiu outra carta ao ministro do Interior a pedir providências para o facto de algumas entidades administrativas não permitirem que cidadãos interessados no próximo acto eleitoral tirem cópias dos cadernos de recenseamento, não cumprindo assim um despacho proferido por aquele membro do Governo por ocasião das utimas eleições para deputados.

A adesão do P. S. P. ao general Humberto Delgado

O secretário-geral do Partido Socialista Português, sr. Manuel Fernandes Feijó, esteve hoje na sede dos serviços da candidatura do sr. general Humberto Delgado a comunicar que o directório daquele agrupamento político resolveu dar a sua adesão e conceder o seu apoio á candidatura daquele oficial.

Uma carta do lugar-tenente de D. Duarte Nuno

Do advogado dr. Carlos Alberto Lopes Moreira, deputado á Assembleia Nacional e lugar-tenente de D. Duarte Nuno de Bragança, recebemos a seguinte carta:

«Chegou ao meu conhecimento que me é atribuída a autoria de uma carta, versando matéria relativa ao presente momento político. Não escrevi essa carta, nem poderia nunca pensar em escrevê-la. Trata-se, evidentemente, de uma falsificação cujos intuitos não é difícil atingir.

Peço, por isso, a v. o favor de mandar publicar no seu jornal o que acabo de expor, como repudio absoluto da autoria desse documento falso».

A LOTARIA DE HOJE

39288 ... 1.000.000$

39287 / 39289 — Aproximações ao 1.º prémio .. 54.050$00

40048 .... 100.000$

61469 .... 50.000$

Premiados com 20.000$00

10620 13194 14273 41813 65036 80923

Premiados com 10.000$00

734 2757 3644 5198 19282 25229 31577 32996 39030 40050 43749 46379 46566 48918 51568 51672 52778 57067 59656 64200 64995 68583 71805 72301 72404 80212 81226 85425

São premiados com 2.500$00 os numeros terminados em **288** e com 200$00 os de **39201** a **39300** de **40001** a **40100** e de **61401** a **61500.**

São premiados com 250$00 os numeros terminados em **88, 48** e **69.**

São premiados com 100$00 os numeros terminados em **7, 8** e **9,** excepto os que terminem em **288, 88, 48** e **69.**

Avisamos os nossos leitores de que é conveniente consultar a lista oficial da Misericórdia.

Portos do Douro e de Leixões

PORTO, 9. — Nos meses de Janeiro e Fevereiro passados o movimento de navios entrados no porto do Douro foi inferior, em numero e em tonelagem bruta de arqueção, ao registado em igual período do ano anterior, o que se traduziu, quanto a esta, numa diminuição média mensal de 8.926 toneladas. Quanto ao porto de Leixões, verificou-se um aumento no numero dos navios entrados, em relação a igual período do ano anterior, a que correspondeu também um aumento na tonelagem bruta de arqueação equivalente a um aumento médio mensal de 42.298 toneladas.

O tráfego de mercadorias, no porto do Douro, foi inferior ao registado nos meses de Janeiro e Fevereiro de 1957, observando-se uma diminuição média mensal de 2.781 toneladas; e no de Leixões foi inferior ao registado em igual período do ano findo, equivalendo a diferença a uma diminuição média mensal de 7.694 toneladas.

O numero de passageiros embarcados no porto de Leixões foi inferior, em 123, ao dos dois primeiros meses de 1957.

Em 28 de Fevereiro passado, o «superavit» financeiro era de 5.511 contos, contra o de 7.227 contos verificado em igual data de 1957.

FESTA ESCOLAR

No Externato Feminino de D. Duarte, na Rua de D. Dinis, 67, 2.º, dt.º, ao Rato, haverá, nos próximos dias 10 e 11, a primeira festa organizada pelas alunas das secções primária e liceal. No dia 10, ás 9 horas, será celebrada missa na igreja de Santa Isabel; ás 16 horas, inaugura-se uma exposição de trabalhos manuais educativos; e, ás 21 e 30, uma sessão de cinema. No dia 11, ás 15 horas, a exposição reabrirá; e, ás 17, haverá uma merenda de confraternização.

As eleições italianas

Aos Italianos residentes no estrangeiro e que desejem usar do seu direito de voto nas próximas eleições, em 25 e 26 do corrente, serão concedidas, pelas autoridades italianas, facilidades, em diversos meios de transporte.

Os interessados, residentes no nosso País poderão dirigir-se aos serviços consulares da Embaixada de Itália em Lisboa, onde lhes serão prestados todos os esclarecimentos.

O foguetão «Polaris» experimentado com êxito

CAPE CNAVERAL, 9. — A Marinha lançou ontem um modelo experimental do seu foguetão «Polaris» que alcançou a altitude aproximada de 7.000 metros em vinte segundos, explodindo seguidamente. O informador da Marinha anunciou que a explosão do protótipo no espaço estava prevista e classificou a experiência de «muito satisfatória». — (ANI).

Foi descoberta uma falsificação de notas de 50 escudos

Agentes da Secção Central da Polícia Judiciária, sob a direcção do inspector dr. Ernesto da Fonseca, procedem a aturadas diligências á volta de um caso de falsificação de notas de 50$. Foram presos, inicialmente, quatro homens e uma mulher, os quais têm sido submetidos, no Torel, a largos interrogatórios.

Segundo apuraram os investigadores, os autores da fraude puseram em circulação apreciável quantidade dessa notas, muitas das quais foram apreendidas. As primeiras apareceram na feira de Agualva, sem que, contudo, se tornasse notada a adulteração.

A Polícia, ao saber da falsificação, avisou os estabelecimentos bancários, fornecendo elementos de identificação das notas, que são da série ATK—03967. E foi na filial do Banco Espírito Santo & Comercial de Lisboa, na Rua da Misericórdia, onde, primeiramente se deu pela fraude, mercê daqueles elementos enviados pela P. J.

Dos cinco individuos presos, inicialmente, apenas dois estão detidos nos calabouços do Torel e cuja identidade está prestes a ser revelada, pois a Polícia tem as investigações quase concluidas. Esses dois responsáveis são hoje pronunciados pelo crime de falsificação e vão ser remetidos ao tribunal.

A falsificação foi feita numa tipografia da Praça de D. Luís, onde a Polícia apreendeu uma máquina.

PUBLICAÇÕES

«Jornal de Letras»

E' um numero muito bem organizado, este que nos chega ás mãos, do «Jornal de Letras» que se publica no Rio de Janeiro, dirigido por Elysio, João e José Condé. Depois das grandes transformações internas por que passou, «Jornal de Letras» aparece, agora, com uma orientação nova, abrangendo novos aspectos da vida espíritual dos povos e desenvolvendo todos os temas relacionados com a actividade intelectual do homem. Esse palpitar do espírito, no que este tem de mais elevado e nobre, essa auscultação dos homens e do pensamento transluzem nas belas páginas de «Jornal de Letras» que é, além do mais, um reflexo de todas as artes e uma constante afirmação de lusitanidade e de proximidade dos dois povos atlanticos, unidos pelo mesmo idioma e, ás vezes, pelo mesmo sangue.

Os melhores nomes da literatura brasileira — como Alvaro Lins, Augusto Frederico Schmidt, Drummond de Andrade, Manuel Bandeira e Celso Cunha — pertencem aos seus quadros orientadores. De Portugal, entre outros, lá encontramos os nomes de Nuno Simões e João Gaspar Simões.

«Ronda da história»

«Um burro caido do céu», «Origens remotas da coroa», «Cinco séculos, cinco figuras», «Whigs e Torys», «Dramática descrição do naufrágio da *Medusa*», «Bodicea, rainha infeliz britanica», «Amor platónico de Dante a Beatriz», «O Santo Condestável, heroi da consolidação portuguesa», «Fastos da Roma antiga», «A condessa de Canossa. protectora de Papas», «O espião Cícero ludibriado pelos alemães», «Um soberano malogrado», «Luís I de Espanha», «Castigos infligidos ás mulheres na Idade Média», «A basílica de Laterano», «Latude conseguiu fugir da Bastilha», e outros artigos de igual interesse constituem o sumário do n.º 14 de «Ronda da História», a revista mensal dirigida pelo jornalista Américo Faria e que tanto agrado tem despertado no publico ledor português.

Acidente grave no trabalho

Um operário, que aparenta 25 anos de idade, cuja identidade se desconhece, quando trabalhava na igreja de Santos, foi atingido com um ferro na cabeça. Deu entrada na sala de observações do Hospital de S. José, em estado grave.

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa, até ás 16 horas: *máxima, 18°,6; minima, 15°,6.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 16°,7; minima, 13°,9.*

—Temperaturas observadas hoje, ás 10 horas, na Costa do Sol: na atmosfera, 16°,3; na água do mar, 17°,8.

Outro Prémio Grande

distribuido

aos balcões da

CASA DA SORTE

61.469

— 50 Contos —

3.º Prémio

da Extracção de hoje

* * *

Grande Lotaria

do

SANTO ANTÓNIO

1.º Prémio

5.000 CONTOS

Bilhetes a ..... 1.000$00
Vigésimos a ..... 50$00
e, brevemente,
Cautelas a ..... 20$00

Prefira a lotaria com a Marca da

CASA DA SORTE

LISBOA · PORTO · COIMBRA · FARO

LUANDA · NOVA LISBOA

LOURENÇO MARQUES · FUNCHAL

OUTRO

PRÉMIO GRANDE

40048 - 100 CONTOS

vendido pela casa

CAMPIÃO

CASA FUNDADA EM 1840

O que é à «terceira política»

preconizada por Pierre Pflimlin

de novo indigitado para constituir o Governo francês

PARIS, 9.—Pierre Pflimlin, presidente nacional do Movimento Republicano Popular, convidado para solucionar a crise ministerial, começou as conversações políticas cerca do meio-dia. Antes de se encontrar com os presidentes das duas Assembleias, declarou aos jornalistas:

«Não se trata, presentemente, de procurar uma base de transacção entre partidos. Trata-se de assentar numa linha de acção em todos os pontos que interessam a vida nacional, isto é, essencialmente, a luta contra a inflação, o equilibrio da balança das contas, a conservação das posições francesas em África. Nisto me empenho e submeterei o meu programa aos homens competentes que deverão assumir as suas responsabilidades».

Neste 24.º dia de crise ministerial, a missão de Pflimlin não se afigura menos árdua de que a dos seus antecessores.

Na altura em que o chefe do M. R. P. inicia as consultas, o problema argelino encontra-se, dir-se-ia, mais enraizado ainda no coração da crise. Ora bem: provou-se que não existe uma maioria no Parlamento a favor do abandono na Argélia, nem a favor de uma política de força. Verdade seja que Pflimlin rejeita este dilema.

Depois de lutar contra a formação de um ministério presidido por Georges Bidault — membro do seu próprio partido, mas partidário de uma atitude mais intransigente na Africa do Norte — Pflimlin definiu muito claramente as suas ideias quanto á Argélia, num artigo no «Nouvel Alsacien», em que preconiza uma «terceira política». Esta comportaria: a aplicação «leal e liberal» da lei-quadro, com um apelo a «todos os eelmentos representativos da população argelina, incluindo os que se opuseram á França»; a reiteração da proposta aos rebeldes do triptico «cessar fogo-eleições-negociações»; a decisão de procurar tornar materialmente estanques as fronteiras da Argélia, de preferência a garantias difíceis de conseguir da parte dos «poderes frágeis instaurados em Tunes e Rabat»; o estabelecimento de um *modus vivendi*, «embora imperfeito», com a Tunisia e Marrocos; e exigência da solidariedade atlantica para com a política francesa na Africa do Norte, mas sem «descair numa xenofobia sistemática».

O presidente da Republica tunisiana, Habib Bourguiba, declarou-se favoravelmente impressionado com as opiniões de Pierre Pflimlin. Mas terá esta «terceira política» a aprovação dos independentes e dos radicais agrupados em volta de Morice? Parece pouco provável. Também a extrema direita da Assembleia será, por certo, hostil a um liberalismo, que alcunhará de fraqueza.

Assim, o novo presidente sondado procurará apoios á esquerda. Está firmemente convencido de que o M. R. P. não deve separar-se dos socialistas. Todavia, existem igualmente no centro e entre as formações moderadas, homens que estariam dispostos a aceitar o seu programa liberal quanto á Argélia.

Em função desta situação, Pflimlin, pensaria na formação de um Governo minoritário e mesmo de um ministério M. R. P. homogéneo, que, ao que ele próprio diz, possa «agrupar Franceses decididos em redor de um programa».—(F. P.).

PENA DOBRADA

CHICAGO, 9. — Robert Williams, proprietário de um «bar» desta cidade, foi julgado sob acusação de servir bebidas a um alcoólico. O juiz condenou-o a pena dobrada porque o alcoólico era ele próprio. — (A. N. I.).

O Governo britânico

tenta evitar a extensão das greves

LONDRES, 9.—No quinto dia da greve do pessoal dos autocarros londrinos, o Governo vai tentar impedir a extensão do conflito aos caminhos de ferro. O ministro do Trabalho receberá, pela tarde, os chefes dos três sindicatos dos ferroviários e o director da administração dos transportes, sir Brian Robertson, a fim de tentar encontrar com eles uma plataforma. O Governo propõe: renuncia pelos sindicatos a um aumento de salário imediato e ao princípio de que um aumento eventual seria baseado no encarecimento do custo da vida. A direcção dos caminhos de ferro seria autorizada a dar um aumento determinado a partir de Julho, na base dos primeiros resultados das medidas de economia.

No conflito do pessoal dos autocarros, ainda não há conhecimento de qualquer tentativa de conciliação.—(F. P.).

As constipações

já se curam instantâneamente

só com um raio

CAIRO, 9. — Segundo a Imprensa egípcia, a viagem do presidente Nasser á U. R. S. S. permitiu revelar ao Mundo novos tratamentos médicos. O jornal «Al Ahram» anuncia que os médicos soviéticos descobriram um remédio contra as constipações e escreve: «Durante a visita do presidente da R. A. U. ao Sanatório Voroshilov, um cientista da U. R. S. S. fez uma demonstração. muitos doentes, atacados de resfriamento agudo, foram submetidos á influência de «novos raios, aplicados na região do nariz e da garganta. O efeito foi instantaneo e os doentes saíram completamente curados».

O jornal «Al Akhbar» revela, por outro lado, o tratamento da ictericia pelo caviar. O vice-presidente da R. A. U., Abdel Latif Boghdadi, sofrendo desse mal, «está a ser tratado com caviar, dia e noite, no Sanatório de Sotchi, onde se encontra hospitalizado, estando em vias de restabelecimento». — (F. P.).

Expressiva derrota

dos conservadores nas eleições municipais na Inglaterra

LONDRES, 9 — As eleições municipais que se realizaram ontem em 373 comunas de Inglaterra e do País de Gales, para renovar um terço dos vereadores, terminaram, havendo a notar a derrota total dos conservadores, idêntica á que se registou, há poucas semanas, por ocasião das eleições cantonais. Os resultados foram os seguintes: Conservadores—320 perdidos e 28 ganhos; Trabalhistas — 48 e 343; Liberais — 5 e 54; Independentes — 84 e 33. — (F. P.).

Na AMADORA o «Diário de Lisboa» e o «Sempre Fixe» vendem-se na Tabacaria Dina

Férias 1958

(Incluindo transportes, refeições em viagem, hoteis, visitas, etc.)

PARIS-BRUXELAS, etc.
Partidas aos sábados até 11 de Outubro
12 dias — Esc. 4.770$00

SAN SEBASTIAN-PARIS--LOURDES-MADRID, etc.
Partidas: 30 de Maio — 6 e 20 de Junho — 4 e 18 de Julho 1, 8 e 22 de Agosto — 5, 12, 19 e 26 de Setembro — 3, 10, 17 e 24 de Outubro
15 dias — Esc. 4.300$00

PARIS-BÉLGICA--HOLANDA
Partidas aos domingos até 14 de Setembro
14 dias — Esc. 6.100$00

FRANÇA-BÉLGICA--ESPANHA
Partidas: 14 de Junho — 12 e 26 de Julho — 16 e 30 de Agosto — 27 de Setembro
17 dias — Esc. 6.370$00

FRANÇA-BÉLGICA-ALEMANHA-SUIÇA-ITÁLIA--ESPANHA
Partidas: 6 e 20 de Junho — 18 de Julho — 1, 15 e 22 de Agosto — 5 de Setembro
25 dias — Esc. 7.750$00

FRANÇA-GRA BRETANHA--ESPANHA
Partidas: 17 de Junho — 13 de Julho — 8 de Agosto — 3 de Setembro
25 dias — Esc. 9.980$00

GRANDE CIRCUITO DA EUROPA
Partidas: 26 de Maio — 30 de Junho — 14 de Julho — 3 de Agosto
36 dias — Esc. 10.900$00

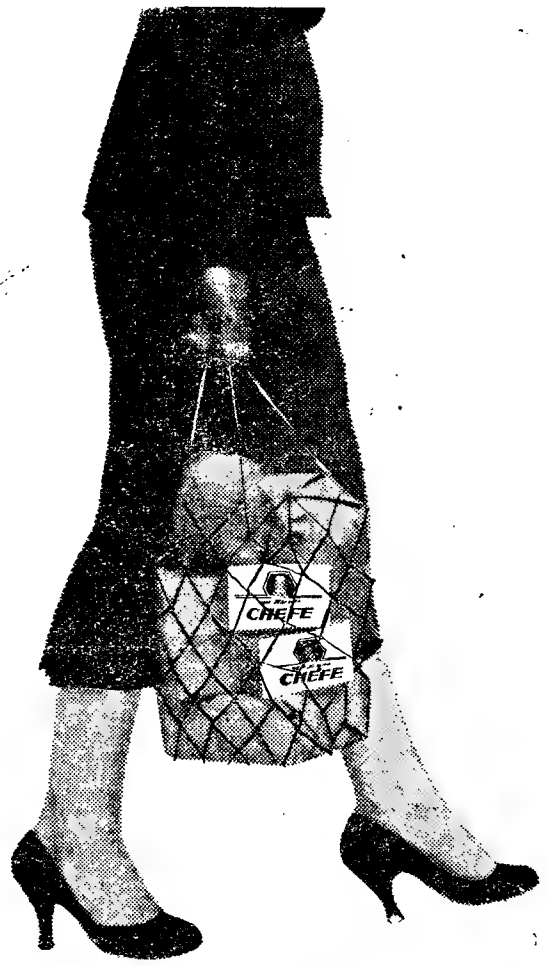
FRANÇA-BÉLGICA-HOLANDA-ALEMANHA--LUXEMBURGO
(Viagem de luxo)
Partidas: 30 de Junho — 14 e 28 de Julho — 11 de Agosto
24 dias — Esc. 11.100$00

FRANÇA-ITÁLIA--ESPANHA
Partidas: 10 e 17 de Junho — 8, 15 e 22 de Julho — 12 e 19 de Agosto — 2, 9, 16 e 23 de Setembro — 7 e 21 de Outubro
23 dias — Esc. 6.800$00

Peça o programa «**VIAGENS 1958**» contendo 20 itinerários para ESCANDINÁVIA - ÁUSTRIA - SUIÇA - ITÁLIA

WAGONS-LITS COOK

LISBOA — Avenida da Liberdade, 103 — Telefones 31537/8/9 — — 31791/2/3 — PORTO — Palácio da Nacional — Praça da Liberdade, 12 — Telefone 25040 — COIMBRA — Largo da Portagem (Edifício do Turismo) — Telefones 25333 — 25576 — ESTORIL — Arcadas do Parque — Telefone 060285 — **Luanda-Lourenço Marques**



Confie...

...na embalagem prateada
se quer uma margarina que
seja SÓ VEGETAL e dê*
bom paladar aos seus cozinhados.
Por isso ao comprar

não peça indiferentemente margarina,
mas sim

MARGARINA
CHEFE
EM PACOTES PRATEADOS

MC-742

* Por ser fabricada só com óleos vegetais

Exposição Universal de Bruxelas

Paquete «SANTA MARIA»
(ar condicionado em todas as classes)
Partida: 11 de Agosto — 12 dias — desde Esc. 5.000$00
As Agências
WAGONS-LITS // COOK
encarregam-se dos transportes para a Exposição e excursões na Bélgica. Holanda, Alemanha, etc.

RESTAURANTE MONTES CLAROS

COMUNICA AOS SEUS EX.MOS CLIENTES QUE **AMANHÃ, SÁBADO,** SE ENCONTRA RESERVADO AOS **ALMOÇOS** E **CHÁS** PARA UM **LANCHE DE CASAMENTO**

RIBATEJANO

SALVATERRA DE MAGOS — TEL. 14
— Domingo — Grande Feira Anual e Almoço Regional —
4 — RANCHOS FOLCLÓRICOS — 4
Informações e reserva de mesas em Lisboa, telef. 770320 (6 anos)
IMPONENTE CORRIDA DE TOIROS

3.ª PEREGRINAÇÃO AUSTRALIANA

Conforme noticiámos, chegaram ontem a Lisboa a bordo do paquete «Strathmore» cerca de 600 australianos, que por intermédio da importante organização Wagons-Lits //Cook andam em viagem pela Europa. Hoje visitam a cidade e no sábado partem para o santuário de Fátima em autocarros, regressando no domingo á noite a Lisboa. No dia 12 partem em comboios especiais para Madrid, seguindo depois para Lourdes e outros santuários da Europa.

Teatros e Cinemas

Atrás do repostciro

É a companhia Procópio Ferreira que, depois da saída para o Porto, da Companhia de Revistas Brasileira, estreará, no Teatro Avenida, a comédia de Procópio Ferreira, «Briga em família».

— Ao que parece, ainda não está concretizada a estreia, no Teatro Sá da Bandeira, do Porto, da Companhia Brasileira de Revistas.

— E' formado pelos seguintes artistas o elenco que, no Teatro Maria Vitória, está a ensaiar a revista «Abaixo as saias»: António Silva, Barroso Lopes, Humberto Madeira, Raul Solnado, Emílio Correia, Tomé de Barros Queirós, Irene Isidro, Mimi Gaspar, Teresa Gomes, Nina Monteiro, Lucinda Amaral, Guida de Carlo, Line Mota, Adelaide Vital, Rita Nobre, Maria da Graça e Mercês Olival.

— Uma empresa de teatro musicado, está interessada em contratar no Rio de Janeiro um grupo de bailarinas brasileiras.

— Em Setubal entrou na segunda fase de construção o Teatro Luísa Todi, que possívelmente poderá ser inaugurado em fins do corrente ano

— Irene Isidro interpretará, na revista «Abaixo as saias», em ensaios no Teatro Maria Vitória, os seguintes numeros: «Pátria Portuguesa», «Mulher má», «Viscondessa da Trafaria» e «Terra de cantigas».

— É o actor Joaquim Miranda que vai dirigir e colocar os espectáculos da companhia Laura-Assis, na sua digressão a África.

— Parte no próximo dia 10, no vapor «Manuel Alfredo», para Bissau a artista Maria Carmen, que vai contratada para o Cine-Teatro daquela cidade.

— A actriz declamadora Dulce de Oliveira deve realizar brevemente um recital no Grémio Literário de Leiria.

— O Teatro Experimental do Porto realiza uma digressão pela Provincia durante os meses de Verão.

— A artista Adelaide Ribeiro e o Trio Odemira devem estrear-se, no sábado, na «boite» do Cine Restauração de Luanda.

— Continuam os ensaios no Teatro Nacional D. Maria II, da peça de Augusto de Castro, «Amor á antiga», com Palmira Bastos, Erico Braga e Raul de Carvalho nos principais papeis.

— O ensaiador da marcha da Bica é o bailarino Mário Ramsky.

— O actor Octávio de Matos, completamente restabelecido da sua grave doença encontra-se a trabalhar no Sul de Angola.

— Com contratos para o «London Palladium», de Londres, e para as maiores salas de espectáculos da Europa, a artista brasileira Irene Macedo iniciará brevemente a sua nova digressão.

— No Golden Key Club, de Londres, está a actuar com assinalável êxito o artista português Sérgio em canções do nosso folclore, que já obteve também um contrato bastante lisongeiro para a Rádio Televisão inglesa.

«Pernas à vela»,

no Variedades

A equipa de colaboradores de Salvador está novamente de parabens, pois a revista popular «Pernas á vela» entrou no seu terceiro mês de representações e não diminui o interesse do publico, que continua a afluir ao Teatro Variedades. Original de Amadeu do Vale, António Cruz e do próprio Salvador, e musicada por Fernando de Carvalho, Carlos Dias e Tavares Belo, esta magnífica revista tem montagem surpreendente, dirigida por Rui e Hernani Martins, novo e luxuoso guarda-roupa confeccionado nos «ateliers» Paiva, sob a direcção e com figurinos de Pinto de Campos, e coregrafia do jovem artista-bailarino Carlos Alberto. O elenco engloba todos os artistas da companhia de Eugénio Salvador e as atracções internacionais: Nancy Holloway, Simonne Dèby, Zulla Curtiss e o «London Ballet». Todas as noites, há duas sessões, ás 20 e 30 e ás 22 e 45 horas.

Primeiras exibições

«O homem das mil caras», no Roma e no Avis

Estreou-se ontem em Lisboa, no Roma e no Avis, o vibrante filme em cinemascópio «O homem das mil caras», produzido por Robert Arthur para comemorar os 50 anos de Hollywood. Realizou-o Joseph Preney e nele tem magistral actuação o categorizado actor James Cagney, na figura do extraordinário actor Lon Chaney, famoso e unico pelas suas inigualáveis caracterizações.

«O homem das mil caras» é um filme diferente, mas não, apenas, porque nos apresenta e nos desvenda a alma de pessoas diferentes e as tristes reacções que provocam nas pessoas comuns. E' que neste filme se verifica talvez mais do que em qualquer outro saído de Hollywood, o valor da experiência da industria cinematográfica norte-americana, que nos dá em pinceladas de vida magistrais toda a vibração e todo o vigor de uma das mais famosas figuras da época de ouro do cinema mudo, do qual nos oferece uma retrospectiva que muito nos auxilia a compreender o florilégio da perene actualidade da 7.ª arte.

Ao lado de James Cagney, dando-lhe réplica condigna, vemos a doce Dorothy Malone, a insinuante Jane Greer e ainda Marjorie Rambeau, Jim Backus, Jack Albertson e outros.

O excelente programa do Roma e do Avis inclui um documentário a cores sobre o Ribatejo, de Perdigão Queiroga, que o publico aplaudiu. — *Visor 55.*

«Os destemidos», no São Jorge

Cornel Wilde, realizador e intérprete de «Os destemidos», conseguiu focar com realismo a intimidade dos corredores de automóvel, as preocupações pessoais de cada qual e as suas reações. A loucura da velocidade, em vertiginosas corridas, de tão evidentes perigos até para o publico, é acompanhado no filme pela observação dos corredores e dos seus estados de alma, revelando um mundo desconhecido. Trata-se de qualquer coisa de novo no plano geral dos que arriscam a vida, vendo-se bem as corridas de automóveis, bem fotografadas e realçadas pela técnica moderna e pela cor. Ao lado de Cornel Wilde distinguem-se Jean Wallace e Mary Astor. — **Visor 60.**

Em S. Carlos

apresenta-se hoje o «London's Festival Ballet»

A temporada de bailado inaugura-se esta noite, em São Carlos,

(Continua na 15.ª página)

BAILE DOS NOVOS ENGENHEIROS

Orquestras: Vincent Corvasce (Napolitana, estreia em Portugal) — Paolo Ormi — Helder Martins — Sousa Pinto — Ritmos e Melodias.

Serviço de Ceia fornecido pelo HOTEL EMBAIXADOR

(15 ANOS) 10 DE MAIO TEL.: 77 0144

HOJE estreia do mais fabuloso espectáculo do Mundo!

às 21,30 h.

COLISEU

Numa pista de 21 toneladas de gelo e 16m×32m, a maior até hoje montada em Portugal:

10 numeros de deslumbrante fantasia

O Quebra Nozes, de Tchaikowsky, A Aldeia do Livro de Contos, A Lenda das Índias Orientais, Swing Street, etc., etc., com

Joan Hyldoft, a rainha do patim dos Estados Unidos.
Pat Gregory, campeã australiana.
Bobby Blake, americano, o rei do ritmo em patins.
Marshall Garrett, canadiano, o Fred Astaire da patinagem s/gelo.
Ted Deeley, canadiano, o patinador sobre gelo mais rápido do Mundo.
Peter Firstbrook, campeão canadiano.
The Percellys, prodigiosos equilibristas.
Kenny Rogers e Jack Rose, dois americanos diabólicos.
Johnny Leech, inglês, o rei do bom humor.

15 ASTROS • 15 CAMPEÕES • 40 GLAMOUR-ICERS
70 FIGURAS 70

(Direcção de Gerald Palmer—Locução de Manuel Caetano, da R. T. P. e Prod. L. Moreira)

RITMO • EMOÇÃO • BELEZA • FANTASIA • LUXO • COR

SÁBADO E DOMINGO, PRIMEIROS ESPECTÁCULOS À TARDE ÀS 16 HORAS

MAIORES DE 12 ANOS

• TEATRO •
MONUMENTAL
Às 21,45 h.—(maiores 12 anos)
4.ª SEMANA
DUM ÊXITO

o original de H. Santana
UM FANTASMA CHAMADO ISABEL
COM
LAURA • VASCO
ALVES SANTANA
ASSIS • COSTINHA
á frente de uma grande elenco
Domingo esp. á tarde ás 16 h.

TEATRO INFANTIL
AMANHÃ e DOMINGO
A's 18 e 15 — 4 ANOS
A FANTASIA MUSICAL
2 REIS E 1 SONO

ABC
Emp. Teatral A B C, Ld.ª
TODAS AS NOITES
ás 20.45 e 22.45
José Miguel apresenta
UM CLAMOROSO ÊXITO
DE GARGALHADA
A nova Revista Popular
LISBOA EM FESTA
com GAMBOA • LEÓNIA • CARLOS COELHO • MARIA ADELINA • JOSÉ VIANA • OSCAR ACURCIO • HELENA VIEIRA e no compère CAMILO DE OLIVEIRA • As grandes atracções ANTONIA MONTES • ATHENALIN, á frente de um formidável elenco
(Adultos maiores de 17 anos
Domingo, «matinée», ás 16 horas

ULTIMA SEMANA!
EM QUE EM 2 Sessões, ás 20,30 e 22,45 h.
GIUSEPPE BASTOS APRESENTA NO
AVENIDA
A REVISTA POPULAR
FOGO NO PANDEIRO
O 1.º GRANDE ÊXITO DA COMPANHIA BRASILEIRA DE REVISTAS!
Domingo, ás 16 h.:

Mara
Último espectáculo a tarde!
Para 17 anos

3.º MÊS
DE TRIUNFAIS REPRESENTAÇÕES!
ZULLA CURTISS

SALVADOR APRESENTA NO TEATRO VARIEDADES
Às 20.30 e 22.45—ADULTOS
Á REVISTA POPULAR DE GRANDE ESPECTÁCULO
PERNAS A' VELA
UM ÊXITO DE GARGALHADA!
UM TRIUNFO DE MONTAGEM!

ÚLTIMOS DIAS
ANITA GUERREIRO

CASINO ESTORIL
SERVIÇO DE RESTAURANTE
Jantares e Ceias
Conjuntos:
HELDER REIS e OLIVER
AMANHÃ — NOITE DA MODA
(17 anos)

TEATRO NACIONAL DE D. MARIA II
TODAS AS NOITES AS 21 E 45 — (12 ANOS)
EM ULTIMAS REPRESENTAÇÕES DE UM GRANDE ÊXITO
UMA MULHER EXTRAORDINARIA!
NOTÁVEL CRIAÇÃO DE PALMIRA BASTOS
Amanhã, ás 16 h., ultima Tarde Popular, a preços reduzidos com UMA MULHER EXTRAORDINÁRIA!

BAR RIBATEJO
Praça do Areeiro, 11-D — Telef. 724111 — até ás 3,30
CAFÉ DE TIMOR, EM BALÃO — INCONFUNDIVEL!
DOÇARIA CASEIRA
UMA PEGA 6$50 - UM «SUPER» 15$00

CONDES
TEM O ORGULHO DE APRESENTAR ESTA NOITE UMA PRODUÇÃO CINEMATOGRÁFICA DE ALTÍSSIMO INTERESSE EMOCIONAL!
CORRIDA PARA A VIDA
(SI TOUS LES GARS DU MONDE...)
Realizada e adaptada por dois mestres do Cinema
CHRISTIAN-JAQUE
e HENRY-GEORGE CLOUZOT
Estreada simultaneamente em PARIS, LONDRES e NEW-YORK, foi distinguida com
1.º GRANDE PRÉMIO DA TCHEKOSLOVÁQUIA
LOURO DE OIRO DE LONDRES
CORRIDA PARA A VIDA...
...ou uma luta emocionante que não podereis esquecer
2 HORAS DE EMOÇÃO E «SUSPENSE»
Exclusivo FILMES CASTELLO LOPES—(Maiores de 12 anos)

Já leu o «SEMPRE FIXE»? Então leia!

Calipso
PRAÇA DA ALEGRIA, 56 — Telef. 34120
Continua em grande êxito
BALLET PONCE
ADULTOS (M. 17 anos)
DIA 11
ESTREIA DA ORQUESTRA ATRACÇÃO
Paolo Ormi com o seu cantor MÁRIO MAGNI
CEIAS COM FADOS E GUITARRADAS

MAXIME
(Maiores 17 anos)
DUAS NOVIDADES!... DOIS GRANDES EXITOS
O MAGNÍFICO CANTOR ARGENTINO
JORGE LINARES
E O ESCULTURAL
BALLET MARY CRUZ
E OUTRAS ATRACÇÕES EM PLENO ÊXITO, COM SÉRGIO E SUA ORQUESTRA

Cartaz dos Cinemas

ESTREIA DE HOJE: — CORRIDA PARA A VIDA — CONDES

SÃO LUIZ TEL. 27172
Às 15,15 (pr. red.) e 21.30 (17 anos) 2.ª SEMANA
Para comemorar os 30 anos do cinema no S. Luiz
ESTA TERRA AMARGA
com Silvana Mangano, Anthony Perkins e Ivonne Sanson
Às 18,30—Concerto da Soc. Mus. de Lisboa

EDEN TEL. 20768
HOJE — Às 21,30
O GAROTO DO CHARLOT
Em complemento: O SAHARA DE HOJE
P.ª m. de 12 anos
Às 15,30 e 18,30:
NÓS OS HOMENS
Para maiores de 17 anos

CONDES TEL. 22523
Às 21,30 (12 anos)
ESTREIA
Louro de ouro de Londres. Grande prémio da Checoslováquia
CORRIDA PARA A MORTE
(Si tours les gars du Monde)
Às 18,15—Ultima exibição de «Escravas de Cartago — (17 anos)

ALVALADE Telefone 763080
15.15 (p. r.) e 21.45 (17 anos) 2.ª SEMANA
Para comemorar os 30 anos de cinema no S. Luiz
ESTA TERRA AMARGA
com Silvana Mangano, Jo Van Fleet e Alida Valli

ODEON Telefone 26263
A's 15.30 e 21.30 (17 anos)
Uma comovente e terna história de amor
ZALACAIN, O AVENTUREIRO
com Virgilio Teixeira, Humberto Madeira e Elena Espejo

L I 2 TEL. 48560
A's 21 (12 anos)
ESCANDALOS EM TOQUIO
No programa: O jardim do diabo

TIVOLI TEL. 50595
Às 3 e 6,15 da tarde (p. r.) e 9,30 da noite—12 anos
Pat Boone e Shirley Jones numa comédia cinemascope maravilhosa
SOL NO CORAÇÃO
(April Sove)

POLITEAMA TEL. 26305
Às 15,15, 18,15 21,30 — (17 anos)
8.ª semana e ultima do maior êxito do ano!
AMAR NÃO É PECADO
c/ Lana Turner, Hope Lange e D. Varsi
Uma história que é um espelho desse sublime inferno chamado «mulher».
Cinemascope

ROMA Telefone 727778
Às 15,30 e 21,45 (17 anos)
O romance da vida de Lon Chaney
O HOMEM DAS MIL CARAS
com James Cagney — Dorothy Malone e Jane Greer em Cinemascope

AVIS Telefone 47163
Às 15.30 e 21,45 (17 anos)
O filme que comemora os 50 anos de Hollywood
O HOMEM DAS MIL CARAS
com James Cagney — Dorothy Malone e Jane Greer em Cinemascope

RESTELO Telefone 610375
Às 21,15 (12 anos)
DUELO NO ATLANTICO
com Jeff Morroro

TERRASSE TEL. 20917
A's 21 — (17 anos)
E O SOL TAMBEM BRILHA
ENTRE A VIDA E A MORTE

IMPERIO Tel.: 55134-5
15.15 (p. r.) e 21.30 (17 anos)
A mais bela história de amor que dois entes puderam viver
SAYONARA
com Marlon Brando e Miiko Taka
3.ª SEMANA
Exclusivo da época

SÃO JORGE BALCÃO 54154 PLATEIA 54153
Às 15,15, 18,15 e 21,30 (12 anos)
Ele era tão atrevido na pista como no amor
«OS DESTEMIDOS»
VistaVision — Technicolor
Cornel Wilde — Jean Wallace

MONUMENTAL TEL. 55131
Às 15,30 e 21,30 17 anos
Um filme alegre e romantico passado no ambiente da via Margutta em Roma
O PINTOR... E OS MODÊLOS
com o genial cançonetista Teddy Reno, Peppino de Fillipo e Giulia Rubini
Totalscope
Às 18,40 -Sessão ABC Cine-Clube «SABRINA»—(17 anos)

CAPITÓLIO TEL. 27493
A's 15.30 (p. r.) e 21.30 (17 anos) 94 minutos de tensão constante
DINO
com Sal Mineo e Susan Kohmer

CINEMA IDEAL Telefone 24194
Às 21 — (12 anos)
PARA SEMPRE FELIZES
Entrevista com a morte

ROYAL Telefone 845037
A's 21 — (17 anos)
Que sejas feliz
No programa:
A vingança do Aguia Negra

CASINO ESTORIL
A's 21.30 (17 anos)
UMA AVENTURA EM VENEZA
com Françoise Arnoul

BREVEMENTE:
O ASSOMBRO DO ANO:
PILAR ORO
Y
ALFREDO GIL
UMA ATRACÇÃO DISPUTADA A PESO DE OURO

Direcção de OSCAR SILVA TAVARES
LIMPIA Clube
Telefone 367581
E AINDA UMA PARADA DE ÊXITOS com JOSÉ MAGALHÃES e sua ORQUESTRA e JACINTO LOPES e o seu CONJUNTO
NO CANTINHO DO CONDES: FADOS E CEIAS
NOVO SERVIÇO DE COZINHA ADMIRÁVEL

HOJE UMA ESTREIA DE SENSAÇÃO
1.ª ACTUAÇÃO EM PORTUGAL
DA ESTUPENDA ATRACÇÃO
LOS MEZQUITA
EM BAILADOS TÍPICOS DE RARA BELEZA
NUMA ALTA MANIFESTAÇÃO DE ARTE
Para adultos — Maiores de 17 anos

André Maurois

no Tivoli

Despertou grande entusiasmo a notícia das duas conferências que o famoso escritor francês André Maurois fará, nos dias 15 e 16, ás 18 e 30, no Tivoli. A primeira intitula-se «Arte de ser feliz». A segunda, no dia 16, será proferida por sua mulher e colaboradora, «madame» Simone André Maurois, que abordará o tema: «A mulher do escritor». Esta conferência transformar-se-á depois, graças á interevnção do marido, num sensacional «Diálogo sobre o cásamento».

FILMES E ARTISTAS COMO **ESTES** É QUE TORNARAM POSSÍVEL O TRIUNFO DO CINEMA!

(MAIORES DE 12 ANOS)

Desta cena só podem lembrar-se aqueles cuja idade ultrapassou já os 40...

...mas o êxito foi tão extraordinário que se repercutiu até aos nossos dias e vai reviver para satisfação de novas gerações!

VEJA CHARLIE CHAPLIN **no tempo em que ele era** «O CHARLOT»!

VEJA JACKIE COOGAN **no tempo em que ele era...**

O GAROTO DE CHARLOT

Plano Internacional

RIRAM E CHORARAM MULTIDÕES!
MULTIDÕES VOLTARÃO A RIR E A CHORAR!

HOJE no EDEN

NO PROGRAMA: Um complemento da maior actualidade—PRÉMIO ESPECIAL DO CINEMA FRANCÊS «O SAHARÁ DE HOJE» — Cinemascope — Eastmancolor

Teatros e Cinemas

(Continuação da 13.ª página)

com a estreia do «London's Festival Ballet», que, no ano passado, durante a sua «tournée» pela Europa, alcançou êxitos invulgares assinalados pelos maiores elogios por parte da mais exigente crítica europeia, que consagraram esta grande companhia como dos mais altos expoentes no Mundo da dança contemporanea. As suas grandes produções, sempre impecáveis, o conjunto admirável de «estrelas», de um dos mais notáveis corpos de baile, fazem do «London's Festival Ballet» o melhor embaixador da arte do bailado, revelando, além disso, alguns dos mais notáveis bailarinos da moderna geração.

O director-geral, dr. Braunsweg, e o director artístico, Anton Dolin, são os dois principais responsáveis por esta bela obra. No programa de hoje incluem-se «Les Sylphides», «The Witch Boy», «A morte do cisne» e «Graduation Ball», em realizações de alto nivel artistico.

Bailado

Apresentação de «Ballets de Lisboa» no Monumental

E' sempre de louvar qualquer iniciativa de caracter cultural ou artistico que se aventura a enfrentar a apatia natural do nosso publico e as dificuldades inerentes ao levantar de um empreendimento artistico. Claro que, depois, podem surgir críticas restritivas, conselhos amáveis, insistentes e multiplos «senões», tantos que até possa parecer que se retiram todos os méritos ás iniciativas, mas, no fundo, há sempre algo de tristemente meteórico que subsiste com a impressão de agrado. Foi o que nos aconteceu depois de assistirmos, ontem, á estreia de «Ballets de Lisboa», dirigidos por Fernando Lima e subsidiados pela Fundação Gulbenkian. Começaremos, pois, por falar da obra que mais nos agradou, a ultima. (Talvez, por isso não saimos tristes do espectáculo). Trata-se do bailado «Jogos Sinfónicos», estruturado sobre a «5.ª Sinfonia de Prokofieff. A coordenada fundamental da realização desta obra foi o acordo que Fernando Lima conseguiu estabelecer com a musica de Prokofieff. A musica do autor de «O amor das três laranjas», sempre cheia de humor, num continuo «scherzo», presta-se de maneira unica a revelar as qualidades de F. Lima, que, conseguindo uma profunda compreensão do humor da sinfonia, nos dá um bailado cheio de graça que prima por um acerto de ritmos. Os figurinos e cenários de Paulo Guilherme tinham a ligeireza conveniente e a interpretação foi suficientemente feliz ao transmitir o pensamento dinamico do corégrafo. E' justo destacar F. Lima e Jean Johnston.

Agora passemos ao lado mau da história, ao reverso da medalha. Devemos ainda repetir que os «Jogos sinfónicos» salvam a honra do grupo e são um exemplo positivo do seu valor. Em nossa opinião, o maior engano dos outros bailados é a incompreensão das obras musicais sujeitas ao complemento cinético da dança. Esta incompreensão manifesta-se pela impossibilidade de vencer os escolhos levantados por uma musica como a de Vivaldi na «Dança para a Primavera» e pela aceitação de uma partitura como a da desastrosa musica de Fernando de Carvalho, para a «Severa».

Insistimos, e podemos demonstrá-lo «pelo absurdo» a partir dos «Jogos Sinfónicos», que um dos pontos mais de rever na orientação dos «Ballets de Lisboa» será o das relações imagem-som.

Do ponto de vista mais intimamente coregráfico, Fernando Lima perde-se a contar uma história. O seu talento cénico leva-o, traiçoeiramente, para um caminho que aproxima excessivamente da pantomima as suas danças. Mal notório na «Dança para a Primavera», surge como lamentável equivoco numa «Severa» totalmente afastada da possivel unidade do espectáculo. Talvez um bom quadro de revista... «Clair de lune» começa por uma gratuita ambiência grega e termina numa transmissão falseada da linguagem debussysta. Neste caso, a interpretação acentua ainda mais os enganos basilares. Fernando Lima falha, (quase diriamos felizmente) a sua lifaresca tentativa de classicismo para uso e abuso das plateias.

No final, gostamos de assinalar o aparecimento do grupo e desejar-lhe um futuro brilhante, aconselhando (se isso nos é permitido) que Fernando Lima não se esqueça de contar com as limitações a que um grupo como o seu está sujeito, não o obrigando a frustrados voos de «Icaro». O que se exige é uma continuidade. — J. E. S.

A estreia de hoje

No Condes

Título—«Corrida para a Vida».
Produção—Francesa.
Realização—*Christian Jacque*.
Distribuição—*Castelo Lopes*.
Classificação—Maiores de 12 anos.

Reposição

No Eden

Título—«O Garoto de Charlot».
Produção—Americana.
Realização—Charlie Chaplin.
Intérpretes — Charlie Chaplin e Jack Coogan.
Classificação—Maiores de 12 anos.

Sessões clássicas

«Ana Karenine», no Tivoli

No Tivoli, na sessão clássica de domingo, ás 11 horas, será exibido o memorável filme «Ana Karenine», baseado na famosa novela de Tolstoi. Produzido por David O. Selznic, tem como principais intérpretes Greta Garbo e Frederic March, dois dos maiores artistas de todos os tempos.

A remodelação

do cinema de Campolide

Abriu ontem, em tom festivo, depois de remoçado e remodelado, com ar atraente e de gosto, o cinema de Campolide. Muita gente conhecida, muito publico, sensação geneazliada de aplausos, principalmente a Luís Nunes, nome bem conhecido do nosso meio cinematográfico, que teve o mérito de dar a volta (não de manivela...) mas de varinha mágica para aquela miraculosa transformação.

Pasapoga
EXTRAORDINÁRIO ÊXITO DO SENSACIONAL PROGRAMA DE ATRACÇÕES INTERNACIONAIS
(ADULTOS)
Maiores de 17 anos
BALLET MONTEZ : BALLET MONTJUICH
FRANCESCA : RAUL FROENÇA
HERMANOS ANTUNEZ * MARIA DOLORES
ORQUESTRA ALMEIDA CRUZ
DAS 17.30 ÁS 20 MATINÉE-DANÇANTE
TELEF. 23584
AV. LIBERDADE, 137

CAMPO PEQUENO
AVISO
EM VIRTUDE DO MAU TEMPO A CORRIDA ANUNCIADA PARA HOJE É TRANSFERIDA PARA DATA A ANUNCIAR OPORTUNAMENTE.

DOMINGOS MESQUITA

Participa a todos os seus clientes e amigos que reabre o seu Restaurante Típico na sua Quinta
CACÉM AGUALVA
NO DOMINGO, 11
Amanhã veja a bomba

FONTORIA
PRAÇA DA ALEGRIA — TELEFONE 35431 — 17 ANOS
UM «DANCING» DIFERENTE E DOS GRANDES ÊXITOS
com VIC BARNET e MARLIS GARDY
AMANHÃ, SÁBADO, O BALLET «PERICET»
estreia pela 1.ª vez em Portugal

TRINDADE T.N.P. HOJE ás 21 e 45 (17 ANOS)
UM SERÃO NAS LARANJEIRAS
E SÓ ATÉ DOMINGO
ÚLTIMA MATINÉE
3 ULTIMOS DIAS A PREÇOS POPULARES

DESPORTOS

A VOLTA À ESPANHA EM BICICLETA

O duelo belgo-espanhol

Do nosso enviado especial FERNANDO SOROMENHO

MADRID, 8 (Pelo telefone)—*A caminho desta cidade, aliás, como se previa, a equipa espanhola declarou guerra aos Belgas e Holandeses, no seu ambiente favorito — as montanhas — com duas contagens de primeira categoria.*

A etapa foi verdadeiramente emocionante a partir de duas horas e meia de corrida pacifica. Foi próximo do Escurial que Van Looy e Couvreur fugiram, pensando que poucos quilómetros depois começava a escalada do Alto do Leones. Os Espanhóis ficaram surpreendidos com a ousadia dos belgas, que alcançaram cerca de 2 minutos de vantagem. Os derradeiros 144 quilómetros proporcionaram espectáculo extraordinário. Bahamontes deu caça aos fugitivos. Couvreur furou em plena subida, mas recuperou, enquanto Van Looy acusava dificuldades. No entanto, foi com surpresa geral que se verificou a capacidade do excelente estradista para subir montanhas.

Na meta, Van Looy pasou primeiro, tendo junto do seu pedal o Toledano; depois, um pequeno pelotão com as grandes figuras desta Volta, com excepção de San Emeterio, que sofreu tremenda derrota, e Nencini e De Grot (o camisola amarela) que haviam desistido, entretanto.

Alves Barbosa, pedalando na companhia de Thomin (francês) levava 3 m. 30 s. de atraso, mas em Segóvia, a 86 quilómetros da meta, o sangalhense recuperara 30 segundos.

Os corredores em andamento velocíssimo — autêntico «descaramento» para a dureza do percurso — entraram em atitude comtemporizadora, mas na passagem do Puerto de Navacerrada, a 60 quilómetros de Madrid, a guerra voltou a eclodir com retumbancia clamorosa. Loroño fugiu, mas Bahamontes bateu-o irremediavelmente. Depois, só visto: onze homens isolaram-se e assim continuaram até á capital de Espanha, onde foram triunfalmente recebidos.

*

A classificação geral dos dezasseis primeiros é a seguinte:

		H.	M.	S.
1.º (3.º)	Van Looy	53	57	53
2.º (1.º)	Stablinsky	53	57	57
3.º (5.º)	Manzaneque ...	54	01	02
4.º (6.º)	Fornara	54	02	41
5.º (7.º)	Couvreur	54	04	33
6.º (4.º)	San Emeterio...	54	09	40
7.º (9.º)	Bahamontes ...	54	10	18
8.º (12.º)	Loroño	54	15	57
9.º (13.º)	Botella	54	16	46
10.º (8.º)	Company	54	18	47
11.º (17.º)	Suarez	54	21	56
12.º (10.º)	Luyten	54	22	24
13.º (14.º)	Aspuru	54	22	34
14.º (15.º)	Desmet	54	25	00
15.º (18.º)	Otaño	54	27	19
16.º (14.º)	Alves Barbosa	54	27	28

*

A actuação dos Portugueses não foi brilhante. O «delírio» dos dois primeiros dias, logo que a dureza passou a ditar as suas leis, desafiando a resistência dos corredores, gradualmente desceu para se situar num plano modestíssimo que até contrasta com o comportamento das próprias equipas regionais espanholas.

A juntar á deficiente preparação e á falta de classe há que acrescentar uma série de percalços que, sem duvida, têm prejudicado os nossos três melhores homens — Alves Barbosa, Carlos Carvalho e Joaquim de Carvalho. O Bairradino, que não está ainda refeito da furunculose, nas ultimas etapas só á custa de muito brio e de invulgar espírito desportivo logrou continuar na prova. E fê-lo de maneira a reflectir o seu real valor. Hoje Alves Barbosa, que furou a 74 quilómetros de Toledo, em rasgos de assinalável entusiasmo em dar caça ao grupo fugitivo, onde estavam os adversários que não lhe interessava perder de vista. Quase teve êxito. Subiu admiravelmente o Alto dos Leones e a Navacerrada, em pedalada uniforme, descontraído. Mas o piso empedrado levou-o a refrear a sua marcha, quando faltavam 50 quilómetros para a meta. As suas actuais condições físicas não lhe permitiram aguentar os solavancos da máquina e o pelotão de uma vintena de unidades, onde seguia Joaquim Carvalho absorveu-o.

Antonino Baptista e Carlos Carvalho atrasaram-se denunciando sérias dificuldades nas escaladas das montanhas, ficando nos ultimos lugares.

Na classificação geral, Carlos Carvalho e Antonino Baptista baixaram sete lugares. Joaquim Carvalho, em contrapartida, subiu de 41.º para 32.º.

Eis, em conclusão, as actuais posições dos Portugueses:

		H.	M.	S.
1.º	Van Looy	53	57	53
16.º (14.º)	A. Barbosa ...	54	27	28
32.º (41.º)	J. Carvalho ...	55	06	22
41.º (34.º)	C. Carvalho...	55	29	45
54.º (47.º)	A. Baptista ...	55	51	29

*

No prémio da montanha, Alves Barbosa está classificado em 7.º lugar.

Hipismo

O Concurso de Abrantes realiza-se hoje

Promovido pela Sociedade Hípica Lebreira do Ribatejo, e com o patrocínio da Divisão Nuno Alvares e da Camara Municipal de Abrantes, efectua-se pela primeira vez, nesta cidade, um concurso hípico, no campo de jogos do Barro Vermelho.

Já se encontram inscritas algumas dezenas de cavaleiros, civis e militares, e o concurso, por se realizar pela primeira vez em Abrantes, está a despertar o mais justificado entusiasmo.

São organizadores, os srs. coronel Mena e Silva, José Falcão e Luís Moura Neves.

O Concurso Hípico de Evora

Prossegue com grande entusiasmo o Concurso Hípico de Evora.

Nas provas em realização, as classificações são as seguintes:

Prova «Omnium» (2.ª série) — gento Caetano, em «Otelo»; 2.º, 2.º sargento Caetano, em «Pampilho; 3.º, 2.º sargento R. Silva, em «Nabiça».

Prova «Omnium» (2.ª série) — 1.º, tenente Pereira Coutinho, no «Orchidel»; 2.º, tenente-coronel Machado Faria, no «Marto»; 3.º, tenente Ricardo Durão, na «Cantil».

Prova «Omnium» (3.ª série)—1.º, major Rodes Sérgio, no «Nocivo II»; 2.º, alferes Jorge Matias, no «Granada»; 3.º, capitão Graça, no «Downing Star».

PESCA DESPORTIVA

IV Concurso de barco na Costa de Tavira

A' semelhança dos anos anteriores, o Ginásio Clube de Tavira, vai promover no próximo dia 8 de Junho, o «IV Grande Concurso de Pesca Desportiva de Barco na Costa de Tavira», no qual participam numerosos desportistas de todo o País. Este concurso, além do seu mérito desportivo, tem uma finalidade louvável: auxiliar o Hospital da Misericórdia desta cidade.

ESGRIMA

Taça «Coronel Cesar Oom»

Como nos anos anteriores, vai o Clube Shell organizar, no próximo dia 8 de Junho, uma prova de espada, na qual será disputada a taça «Coronel Cesar Oom».

São magnificas jornadas de propaganda para a esgrima nacional as provas organizadas pelo Clube Shell, que sendo uma agremiação com uma das melhores salas de armas entre as congéneres, dedica a espectacular modalidade o maior carinho.

Tal como nos anos antecedentes espera-se a inscrição, na importante prova, dos atiradores do clube promotor e do Centro Nacional de Esgrima, Sporting C. R., C. D. U. L. e G. D. H. Vaultier.

Futebol

O Benfica no Canadá ou na Alemanha

Os dirigentes do Benfica estão a estudar a possibilidade de aceitarem, ou um ou outro, os convites que lhe foram dirigidos. Não poderão ser ambos aceites — por se tratar de deslocação na mesma data...

Um dos convites diz respeito a deslocação á Alemanha para ali efectuar seis encontros; o outro, a uma digressão pelo Canadá e México, com oito partidas. É esta a hipótese mais provável de aceitação, devendo esta viagem durar todo o mês de Julho.

Seis jogadores lesionados no Benfica

O treinador do Benfica está bastante apreensivo quanto ao jogo que a sua equipa disputará no domingo, no Barreiro. Seis dos seus jogadores (Azevedo, Alfredo, Cavém, Araujo, Mário João e Calado) encontram-se lesionados, sendo problemática a sua utilização. Otto Glória espera, porém, que algum desses elementos esteja em condições a tempo de defrontar o Barreirense.

Julius não jogará até ao fim da época

Por ter fracturado um pé no jogo contra o Vitória de Setubal, é quase certo que o sul-africano Julius não actuará até ao final da época. Osvaldinho e Pacheco deverão jogar contra o F. C. Porto, pois encontram-se quase restabelecidos.

O F. C. Porto treinou hoje no Restelo

A equipa do F. C. Porto, que se encontra a estagiar no Estoril, teve hoje, ás 11 horas, no Estádio do Restelo, cedido pelo Belenenses, um treino de conjunto, no qual apenas não participou Miguel Arcanjo, por este ter ido ao Porto, a fim de ser examinado na delegação do Centro de Medicina Desportiva.

300 contos líquidos para a Federação Portuguesa

Cerca de 1.800 contos foi a receita do encontro Inglaterra-Portugal. Descontando os encargos com a organização, calculados em 680 contos, á nossa Federação caberão aproximadamente 600 contos; dos quais se deduzirão as despesas de viagem, alojamentos, etc., que orçam, mais ou menos em 300 contos.

A Académica joga amanhã em Agueda

A equipa de futebol da Academica, integrada numa delegação numerosa de estudantes de Coimbra, visita amanhã, Agueda, onde, ás 15 e 30, defrontará o grupo local do Recreio Desportivo. Está a ser preparada carinhosa recepção aos estudantes.

Taça Amizade (Reservas)

Em continuação da prova que a A. F. L. organizou para estarem em actividade os grupos de reservas dos seus clubes, intervenientes no «Nacional» da 1.ª Divisão, efectuam-se amanhã os seguintes encontros: Torriense-Sporting, no Estádio do Restelo e Oriental-Belenenses, no Estádio da Luz, ambos, ás 16 horas.

Prova distrital de Principiantes

Para a 2.ª fase da prova distrital de principiantes da A. F. L., os clubes apurados foram divididos, por sorteio, em duas séries: A — U. D. Vilafranquense, S. L. e Benfica e C. F. de Santa Iria; B — C. F. «Os Belenenses», Sporting C. P. e C. Oriental de Lisboa.

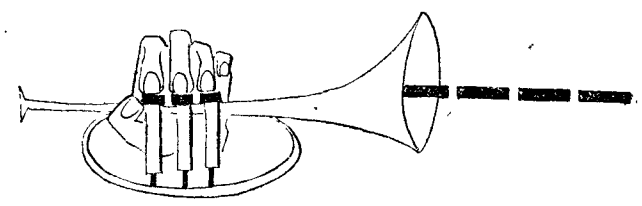
A prova começa no próximo domingo com os seguintes jogos:

Vilafranquense-Benfica e Belenenses-Sporting, respectivamente, em Vila Franca de Xira, ás 10, e no Estádio José Manuel Soares, ás 10 e 30 horas.

AUTOMOBILISMO

O «Rallye Lisboa-Porto-Lisboa» organizado pelo Benfica

Realiza-se amanhã e no domingo o «3.º «Rallye» Lisboa-Porto-Lisboa», organizado pelo Benfica, e reservado a motos e «scooters». A partida será dada amanhã, ás 22 e 30 horas, no lado poente do Vampo Grande, junto ao lago. No domingo, após a chegada, haverá, ás 18 e 15, na Praça do Império, uma prova complementar.



A AUDIÇÃO DIRECTA...

DAS ..
MUSI
PRAZ
CONS
CASA,
PONH
CADE
DE DI
DELI

Peça uma demonstração na

Secção de *alta fidelidade* VsT
EST. VALENTIM DE CARVALHO, LDA.
RUA NOVA DO ALMADA, 97 • LISBOA

Duas imagens de Wembley

O «PENALTY» CONTRA PORTUGAL — Esta fotografia pode dizer-se histórica! Marcado o «penalty» por Jim Langley, o jogador destinado para o caso, o guarda-redes português Carlos Gomes atirou-se para o lado esquerdo, enganado por Langley, e a bola foi embater no poste ao lado direito... Assim perderam os Ingleses a oportunidade de um terceiro golo — embora a diferença de dois tentos não fosse justa, dado o jogo desenvolvido pelas duas formações

O 1.º GOLO DE INGLATERRA — Apesar da sua arrojada tentativa, Carlos Gomes não conseguiu, aos 25 minutos da primeira parte, evitar que o interior-direito inglês, Bobby Charlton, marcasse o primeiro golo do encontro de Wembley

HOJE, À NOITE

Ténis de mesa — Campeonato de Lisboa, de juniores: Mirantense-Belenenses, no Vale de Santo António; Sporting-Arroios, no Estádio Alvalade; e Benfica-Estoril, no Jardim do Regedor, ás 21 horas.

Voleibol — Campeonato de Lisboa da 1.ª Divisão: C. D. U. L.-Sporting (reservas), no ginásio da Escola Eugénio dos Santos, ás 21 e 30 horas.

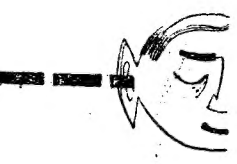
UMA PALESTRA

sobre o corporativismo

COVILHÃ, 9 (Pelo telefone) — O dr. António Martins da Cruz, advogado e estudioso da doutrina corporativa, efectua amanhã, ás 22 horas, nesta cidade, uma conferência, intitulada: «A sobrevivência do corporativismo». Presidirá o conselheiro Albino dos Reis, presidente da Assembleia Nacional.

AUTOMOVEIS

novos e usados. Auto-Boavista, Lda. R. da Boavista, 81-B. Telef. 666124. Consulte os nossos serviços.



MAIS BELAS OBRAS
AIS DÁ-LHE UM
R QUE PODE RE-
ITUIR EM SUA
DESDE QUE DIS-
DUMA MODERNA
A DE REPRODUÇÃO
SCOS, EM ALTA FI-
DE.

As novas tarifas reduzidas na classe Económica da Pan American poupam-lhe em relação às tarifas da classe turística 3.394$00 na sua viagem de ida e volta para os Estados Unidos. Este novo e categorizado serviço pelo mais baixo preço é válido durante todo o ano, e é oferecido em conjunto com o melhor e mais moderno equipamento — os famosos Clippers* Super-7 — detentores de vários recordes de velocidade sobre o Atlântico. Pessoal competente e atencioso. Transporte grátis de 20 kg de bagagem, serviço de sanduiches variadas e bebidas não alcoólicas. Utilize a Pan American — a única linha aérea com mais de 70.000 travessias do Atlântico.

Não perca tempo. Consulte o seu **AGENTE DE VIAGENS** ou a Pan American Praça dos Restauradores, 46 — Lisboa — Telefone P. P. C. A. 32181 (10 linhas)

Nenhuma outra linha aérea oferece tantos voos semanais directos para tantas e tão importantes cidades dos ESTADOS UNIDOS.

Boston	S. Francisco
Nova York	Los Angeles
Filadélfia	Seattle
Detroit	Portland
Chicago	

PAN AMERICAN

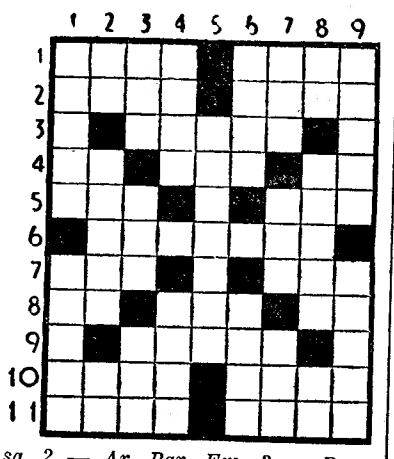
A LINHA AÉREA DE MAIOR EXPERIÊNCIA — SERVE PORTUGAL HÁ 20 ANOS

* Marca registada da Pan American World Airways, Inc.

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVERBIO)

Problema n.º 1235



HORIZONTAIS: 1 — Matéria em fusão expelida pelo vulcão. Em que, 2 — Estavam. Rei que dá o titulo a uma das tragédias de Shakespeare. 3 — Cubram de iodo. 4 — Preposição latina que designa direcção. Recusa. Pretexto. 5 — Esteiro. Segue. 6 — Suavizais. 7 — Falda. Fruta do conde. 8 — O lado do vento. Heroi nacional espanhol conquistador de Valência. Figura. 9 — Alunos premiados na Universidade de Coimbra. Artigo definido. 10 — Proprietário. Soletravam. 11 — Pegas. Lingua vernácula indiana.

VERTICAIS: 1 — Conduzir. Refira-se. 2 — Atmosfera. Demónio. Artigo definido. 3 — Segue. Nome de mulher. Ligue. 4 — Rei de Judá. Artigo definido. Nome de um jogo (pl.). 5 — Bailais. 6 — Liquido gorduroso. Engano. 7 — Também não. Caminho. Senhor inglês. 8 — Oferece. Cargo de ministro de Estado. Neses lugar. 9 — Vagueei. Perfume.

Resolveu completamente este problema?

Procure agora, em segundo passatempo o Provérbio nele inscrito.

Solução do problema n.º 1234

HORIZONTAIS: 1 — VIVA. Casa. 2 — Ar. Par. Em. 3 — Rapo. Ituá. 4 — O. Rumar. 5 — Haceres. 6 — LUXO. Adir. 7 — Ore. Age. 8 — Ui. COM. Op. 9 — Fadam. 10 — Oro. O. Aix. 11 — Reza. Erro.

VERTICAIS: 1 — Varo. Louvor. 2 — Ira. Huri. Ré. 3 — Praxe. Foz. 4 — Apouco. Cá. 5 — Me. Modo. 6 — Criara. Má. 7 — Treda. Mar. 8 — SEU. Sigo. Ir. 9 — Amar. REPUXO.

Provérbio: VIVA O LUXO COM O SEU REPUXO.

CARTAZ DO DIA

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 45 — «Uma mulher extraordinária!».
TRINDADE—A's 21 e 45 — «Um serão nas Laranjeiras».
MONUMENTAL — Ás 21 e 45 — «Um fantasma chamado Isabel».
AVENIDA — A's 20,30 e 22,45 — «Fogo no pandeiro».
VARIEDADES—Ás 20,30 e 22,45— «Pernas á vela».
ABC—Ás 20,45 e 23—«Lisboa em festa».
COLISEU—A's 21 e 30—«Holiday on Ice».

CINEMAS

TIVOLI—«Sol no coração».
SÃO LUIZ—«Esta terra amarga».
SÃO JORGE—«Os destemidos».
EDEN—«O garoto de Charlot».
IMPERIO—«Sayonara».
ROMA—«O homem das mil caras».
CONDES—«Corrida para a morte».
ALVALADE—«Esta terra amarga».
MONUMENTAL—«O pintor... e os modelos».
AVIS—«O homem das mil caras».
ODEON—«Zalacain, o aventureiro».
CAPITOLIO—«Dino».
POLITEAMA—«Amar não é pecado».
OLIMPIA—«O regresso do monstro»
IDEAL—«Para sempre felizes».
RESTELO—«Duelo no Atlantico».
JARDIM—Caça aos traficantes».
PROMOTORA—«O filho pródigo».

MARINHA MERCANTE

Carreira da Austrália - Inglaterra, via Lisboa

Peregrinação a Fátima de 600 Australianos

A conhecida Companhia de Navegação inglesa Peninsular & Oriental Steam Navigation Company (P. & O.) de Londres, de que é agente geral em Lisboa a firma James Rawes & Co. Ltd., resolveu incluir o nosso porto na sua carreira regular entre a Austrália e Inglaterra, dotando-a com quatro dos seus paquetes, como já foi anunciado.

O primeiro destes paquetes a tocar o porto de Lisboa é o «Strathmore», de 24.000 toneladas, com 660 pés de comprimento e 82 pés de largura, transportando 497 passageiros em 1.ª classe e 487 passageiros na classe turística e tem a velocidade de 19 nós.

O «Strathmore» chega amanhã ao Tejo, atracando no cais de Alcantara, pelas 10 horas, e traz a bordo cerca de 1.000 passageiros, entre os quais Sua Eminência o Cardeal Normal T. Gilroy, Arcebispo de Sydney e Monsenhor Thomas, organizador de uma peregrinação a Fátima, composta de cerca de 600 Australianos, que aqui desembarcarão.

Este paquete saiu de Sydney em 3 de Abril findo, tocando nos portos de Melbourne, Adelaide, Fremantle, Colombo, Bombaim, Aden e Port Said.

O «Strathmore» partirá ás 19 horas, depois de nele embarcarem cerca de 80 passageiros, entre os quais os srs. almirante sir Dudley de Chair, K. C. B., K. C. M. G., M. V. O., ex-governador da Nova Gales do Sul, Austrália, e sua esposa, P. H. Philip, 1.º secretário da embaixada da África do Sul, sua esposa e seus filhos, T. N. Briggs, director da Companhia Briggs, Abbot & Co., de Londres, sua esposa, C. D. Oliver, presidente da Fábrica de Lãs Lyle & Scott, sua esposa, e R. J. Smith, director-geral da Companhia Carris de Ferro de Lisboa, e sua esposa.

Os restantes três paquetes desta Companhia que tocarão em Lisboa, são o «Himalaya», em 30 deste mês, o «Strathaird», em 13 de Junho e o «Stratheden», em 8 de Julho.

A viagem inaugural

do novo paquete «Atlantic», da A. B. L.

NOVA YORK, Abril. — O novo paquete de 18.000 toneladas da American Banner Lines, «Atlantic», o primeiro navio americano de luxo, com classe turística, sairá de Nova York no dia 22 de Maio para a sua viagem inaugural, começando um itinerário de um ano entre Nova York e Zeebrugge, na Bélgica, e Amsterdão, nos Países Baixos. A primeira saída de Zeebrugge para a América efectua-se em 2 de Junho.

Este navio, de 170 metros de comprimento, transportará 900 passageiros, dos quais 860 estarão na classe turística. Só 40 passageiros viajarão na primeira classe. Com uma velocidade de 20 milhas o «Atlantic» fará a travessia em 7 dias. Arnald Bernstein, presidente da Linha, que conflou a representação da American Banner Lines em Portugal á Sociedade Comercial Cotandre, Ld.ª — Largo de Santos, 1, 1.º, D., Lisboa — planeia juntar mais dois paquetes á sua frota, de tal maneira que haja uma saída por semana da Europa para a América.

Cada camarote da classe turística do «Atlantic», do qual o interior foi arquitectado pelo sr. Raymond Loewy, tem um quarto de banho privativo, com duche e com todas as comodidades necessárias. Todas as salas de estar têm ar condicionado e ficam concentradas no meio do navio.

Os passageiros da classe turística têm a possibilidade de utilizar o convés para tomar banhos de sol e praticar desportos, os salões, «night-club», «boite» e bar. O convés de 200 metros, é abrigado com vidros e aquecido quando necessário, serve para passear. Outras comodidades da classe turística são o cinema panoramico e biblioteca, sala de ginástica, sala infantil e salão de beleza.

HOMENAGEM

ao deputado dr. Augusto Simões

Efectua-se no próximo domingo, pelas 13 horas, nos salões da Casa das Beiras, o almoço regionalista que a Casa dos Tabuenses organiza para homenagear o deputado dr. Augusto Simões.

O numero de inscrições é já muito elevado, principalmente de individualidades do distrito de Coimbra, onde o homenageado goza de elevada simpatia.

O almoço será presidido pelo governador civil de Coimbra, devendo assistir cerca de 300 convivas.

C. M. L.

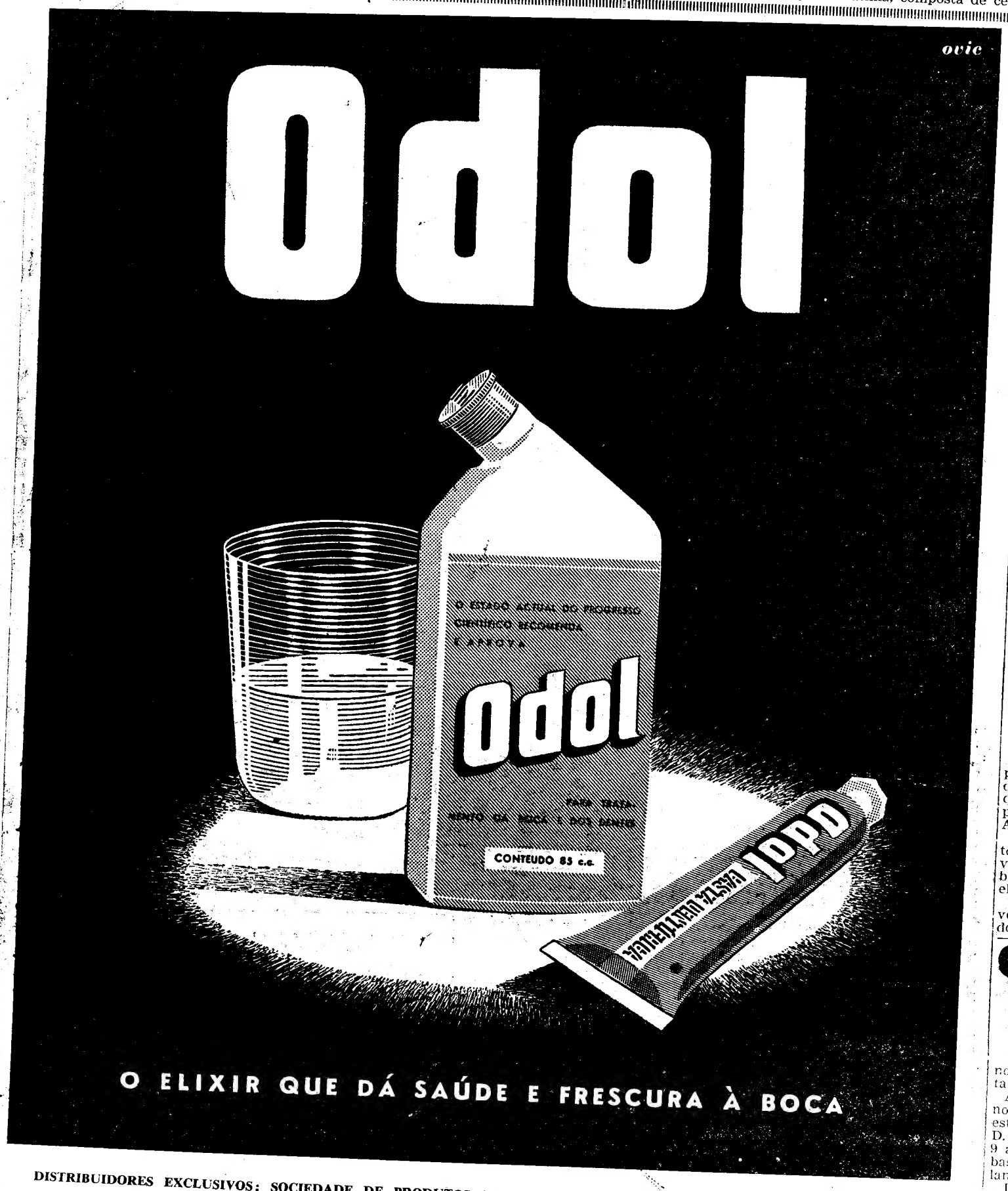
Venda de lixos e outras imundícies sólidas do Matadouro-Frigorifico Municipal de Lisboa

Em 27/5/58, ás 11 h., realiza-se no Pavilhão dos Desportos, a hasta pública supra.

As condições serão as publicadas no «D. M.», n.º 6.867, de 25/2/958,- estando presentes na 2.ª Rep. da D. S. F. (R. Gomes Freire, 91), das 9 ás 12 e das 14 ás 17 h., sendo a base de licitação de 9.000$00 e os lanços de 225$00.

Lisboa, 2/5/58.

O Vice-Presidente,
Luís Pastor de Macedo



DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS: SOCIEDADE DE PRODUTOS SUÍÇOS, LDA. — AV. SIDÓNIO PAIS, 24, R./C., DRT.º — LISBOA

O primeiro dia

da Conferência Rotária

À hora da saida do nosso jornal, estão a ser recebidos no paquete «Moçambique», atracado na Estação Marítima de Alcantara, os rotários participantes na Conferência do Distrito n.º 176. De vários pontos do País e do estrangeiro têm, durante toda a tarde, chegado rotários. Jantam a bordo do «Moçambique» e terão, em seguida, a sua primeira sessão, na qual discutirão teses apresentadas.

A segunda sessão de trabalhos começa amanhã, ás 9 horas, havendo, um «Forum» sobre o auxílio á juventude escolar no Distrito Rotário Português.

COLÉGIO MILITAR

Efectua-se amanhã uma festa de confraternização dos alunos saidos em 1927 do Colégio Militar. A concentração terá lugar ás 10 e 30, naquele estabelecimento de ensino, onde haverá várias cerimónias, terminando com um almoço em conjunto com os actuais alunos. Às 20 horas, haverá, no Restaurante Império, um jantar. A comissão organizadora é formada pelos srs. comandante Tierno Bagulho, capitão Luís Tavares e Januário Moreira.

ANTOLOGIA UNIVERSAL DO CONTO

A vingança do Jo

Texto integral
do conto de
Jean Caubet

EVIDENTEMENTE, Dominique não podia pretender que Jo, em todo este assunto tivesse sido regular. Ela tinha em primeiro lugar experimentado fazê-lo adivinhar que ele a aborrecia. Ele não compreendera. Então, um dia, ela decidiu-se a dizer-lhe tudo, com uma voz branda, sem emoção aparente.

Não era muito bonito o que ela fazia, sabia-o bem, e para se justificar, ela repetia de si para si que na vida, se alguém quer sair-se bem, precisa de ir para a frente e saber desembaraçar-se, sem vergonha nenhuma, do fardo do reconhecimento.

E no entanto quando Jo a encontrara numa noite de Dezembro ela vinha de Bordeux onde o naufrágio da volta de Stela a deixara na ensiada.

Jo recolhera-a, reconfortada.

—Ele não era belo e era tão rude como de bom coração. Ele não sabia senão inventar para lhe dar prazer. Comprava tudo o que ela desejava e desenhava para ela vestidos que lhe favoreciam o corpo. Fora mesmo um deles, o vestido vermelho, que atraíra a atenção de Carlo.

—Estou certo de que todos os que te vêem me invejam e desejam arrebatar-te.

Infeliz dele, que não sabia como falava verdade. Quando Domini lhe anunciara que tudo estava acabado entre eles, ele ficara um longo momento acabrunhado pela impressão bizarra que se experimenta quando aquilo para que tinhamos trabalhado inconscientemente, se realiza e nos desola.

—Ficaremos na mesma bons amigos, dizia Dominique.

As mulheres propõem sempre a amizade quando se trata de se desembaraçarem de um amor que as incomoda.

—Evidentemente, ficaremos bons amigos, murmurava Jo, de olhos baixos... Tu és parva! Como se chama ele?

—Carlo.

—E' rico?

—Parece sê-lo. Vai lançar uma pequena «boite», o «Zambo»... com um bar do mais moderno, paredes a verde e ouro, tapeçarias... E uma orquestra formidável.

—Irás cantar?

—Sim.

Jo dera um profundo suspiro. «Bem! Felicito-te. Quando é a abertura?»

—Dentro de dois meses... se tudo for bem. Pode contar-se contigo?

—Certamente... certamente...

Ele fingia-se indiferente até ao fim, apesar do leve estremecimento dos seus lábios. Ela beijara-o ternamente.

—Estás feliz?

—Muito. Sempre tinha sonhado isto. Mas não esqueço que é a ti que devo tudo.

Ele encolhera os ombros.

Agora, passadas semanas de febre e de cuidados, tudo estava pronto no «Zambo». O bar resplandecia com todos os seus níqueis; o cabedal dos «maples» tinha um encantador tom pálido. Era a grande noite. Domi moldada num vestido purpura agitava-se, inquieta. E se Jo tivesse arquitectado um desses golpes horríveis que vos derrotam como um barco mal construido se volta, de quilha para o ar?

Domi forjava mil ideias qual delas a mais tola. Via Jo surgir, rodeado de amigos e destroçando tudo, virando as mesas e dando tiros de revólver nos vidros oblíquos. Ela tinha já muito que fazer em vigiar Carlo que era caprichoso, inconstante, e que era tão sensível ao encanto de qualquer mulher bonita, como um higrómetro o pode ser quanto á frescura de uma gota de água.

E Dominique suportava mal este género de sensibilidade. A sala abarrotava de convidados. Era um sucesso. Domi retomava a confiança, tornava-se, insensivelmente, mais alegre, mais descontraída. Devia cantar á meia-noite. Foi então que Jo apareceu sempre deselegante, sempre mal vestido. Domi, no palco, viu-o chegar, mas onde diabo conseguira ele desencantar a mulher que o acompanhava? Toda a gente se acotovelava para admirá-la. Jo apresentava-a e apertava as mãos, agitado...

—Uma amiga Vivien...

Procurava com os olhos uma mesa e não parecia de maneira nenhuma pensar em demolir o lustre, que era uma maravilha de bom gosto, ou em quebrar os vidros oblíquos.

E Dominique muito pálida compreendeu de repente o género de vingança subtil que Jo escolhera.

Vivien acabava de pôr para trás o seu casaco de linho e descobria uns magníficos ombros e um decote de fazer perder a respiração. Carlo atraído como uma borboleta por uma vela, logo abandonara o «bar» e as faces avivadas, os olhos brilhantes de avidez, apressava-se em tomar lugar á mesa onde, com um pequeno sorriso ao canto dos lábios, Jo acabava de sentar-se.

SOCIEDADE GERAL

Lisboa — Rua do Comércio, 39 — Telef. 26314/5
Porto — Rua Sá da Bandeira, 82 — Telef. 27363

Para: S. VICENTE, PRAIA e BISSAU
(Saídas a 10 e 25 de cada mês)
N/M «MANUEL ALFREDO», em 10 de Maio
Carrega em Lisboa para BISSAU a 7 e para CABO VERDE em 8 de Maio
Carga Frigorífica em 9 até ás 12 horas
Passageiros de 1.ª classe turística
N/M «ANA MAFALDA», em 25 de Maio
Carrega em Lisboa para BISSAU a 22 e para CABO VERDE em 23 de Maio
Passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classe

Para: S. VICENTE, PRAIA (se convier), PRÍNCIPE, S. TOMÉ, AMBRIZ, LUANDA, P. AMBOIM, LOBITO e MOÇÂMEDES
N/M «ANDULO», em 24 de Maio
Carrega em Lisboa de 15 a 22 de Maio
Carga Frigorífica a 23 até ás 12 horas
Passageiros de 1.ª classe

Para: MATADI, LUANDA, LOBITO e MOÇÂMEDES
A carga em: HAMBURGO, BREMEN e ANVERS
N/M «BRAGA»
De 28 de Abril a 7 de Maio e em Lisboa sómente para MATADI em 13 de Maio
N/M «BRAGANÇA»
De 19 a 28 de Maio e em Lisboa sòmente para MATADI a 3 de Junho

Para: ANVERS, ROTERDÃO, BREMEN e HAMBURGO
A carga nos portos de ANGOLA
N/M «BRAGA»
De 2 a 16 de Junho
N/M «BELAS»
De 12 a 26 de Maio. Recebe também carga para o HAVRE

FÁTIMA
12 e 13 de Maio
Luxuosos e cómodos Autocarros
Inscrições:
RUA DA GLORIA, 43—Telef. 20263

C.C.N.
COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

PARTIDAS	DESTINOS

LINHA DE ÁFRICA

«PÁTRIA» 31 de Maio — Com escala por **Funchal**, para: **S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Cape-Town, Lourenço Marques, Beira** e **Moçambique**. Carrega em **Lisboa** até 29 de Maio.

«UIGE» 7 de Junho — Com escala prévia por **Leixões**, para: **Luanda, Lobito** e **Moçamedes**. Carrega em **Lisboa** de 31 de Maio a 2 de Junho.

«GANDA» 9 de Junho — Com escala prévia por **Leixões**, para: **Cabinda, Sazaire, Luanda, Porto Amboim, Novo Redondo, Lobito** e **Moçamedes**. Carrega em **Lisboa** de 5 a 7 de Junho.

«LUANDA» 23 de Junho — Com escala por **Leixões**, para: **S. Tomé** (se necessário), **Luanda, Lobito, Moçamedes, Cape-Town** (se necessário), **Lourenço Marques, Beira, Moçambique, Nacala** e **Porto Amélia** (se necessário).

Chama-se a atenção dos srs. passageiros para o que está regulamentado sobre o transporte de bagagens

LINHA DA AMÉRICA DO SUL

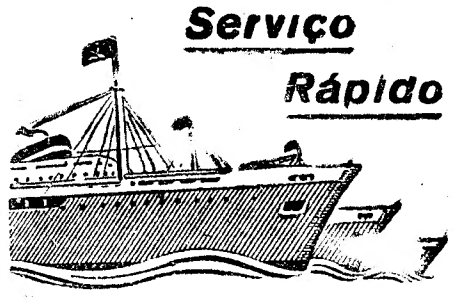
«VERA CRUZ» 2 de Junho (A's 12 horas) — Com escala por **Funchal**, para: **S. Vicente, Recife, Salvador, Rio de Janeiro** e **Santos**.

LINHA DA AMÉRICA CENTRAL

«SANTA MARIA» 26 de Maio (A's 16 horas) — Com escala por **Vigo** e **Funchal**, para: **Tenerife, La Guaira, Curaçao, Havana** e **Porto Everglades (Miami)**.

LISBOA: Rua de S. Julião, 63—Telefs. 30131/8—PORTO: Rua Infante D. Henrique, 9—T. 23342

Serviço Rápido de Luxo



FLOTA ARGENTINA DE NAVEGACION DE ULTRAMAR (FANU)
LINHAS DODERO
Buenos Aires

DESTINOS	PAQUETES	DATAS
HAVRE e LONDRES	«URUGUAY»	29 MAIO
	«ARGENTINA»	19 JUNHO
	«LIBERTAD»	10 JULHO
Las Palmas - Rio de Janeiro - Santos e Buenos Aires	«LIBERTAD»	25 MAIO
	«URUGUAY»	15 JUNHO
	«ARGENTINA»	6 JULHO

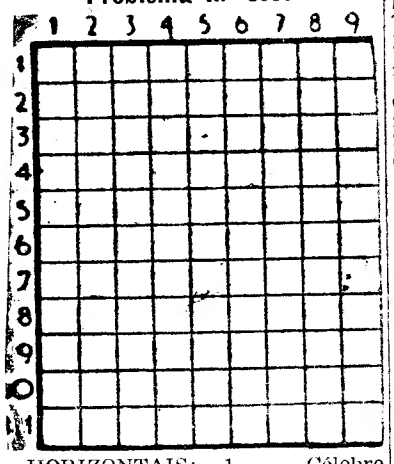
Para passagens e carga, dirigir-se a:
Agente Geral
SOC. COM. OREY, ANTUNES & C.ª LTD.ª
Praça Duque da Terceira, 4 — Lisboa
Telef. 22272 **Teleg. ANTUNITA**
Sub-Agencia
SO. COM. OREY & BARROS LEITE LTD.ª
Rua Nova da Alfandega, 80 — Porto
Telef. 20775 **Teleg. DOREY**

DIÁRIO DE LISBOA

PALAVRAS CRUZADAS

NOVA MODALIDADE

Problema n.º 3030



HORIZONTAIS: 1 — Célebre químico francês, um dos criadores da química moderna. 2 — Genro de Maomé. Tempo do verbo ser. 3 — Preposição e artigo. Empregai. 4 — Artigo definido. Símbolo químico do érbio. 5 — Textualmente. A dama das cartas de jogar. 6 — Sofreram. 7 — Lago salgado do Turquestão. Assim que. 8 — Utensílio doméstico. Preposição. 9 — Faldas. Nota musical. 10 — Fundador do império persa. Consentimento. 11 — Disparara.

VERTICAIS: 1 A margem do rio. Nome de um jogo de rapazes. 2 — Flanco dum exército. Estará. Símbolo químico do césio. 3 — Avistei. Abastada. Suspiros. 4 — Notável. 5 — Essa coisa. Camadas de tinha sobre uma superfície. 6 — Ecoassem. 7 — Terceiro. Rezas. Ilesa. 8 — Pertences. Substancia gorda, de composição semelhante á do álcool. Gracejar. 9 — Estavam. Assunto.

Solução do problema n.º 3029

HORIZONTAIS: 1—Como. Grau. 2 — Apar. Revi. 3 — Ena. Así. 4 — Iró. Tal. 5 — Reprovara. 6 — Lê. Er. 7 — Cãs. Sãs. 8 — Ar. Pau. E's. 9 — Liái. Viro. 10 — Espraiara. 11 — Metá. Omar.

VERTICAIS: 1 — Cã. Ira. Além. 2 — Opere. Crise. 3 — Manopla. Apt. 4 — Ora. Respira. 5 — Gó. 6 — Grã. Vesuvio. 7 — Restara. Iam. 8 — Aviar. Serra. 9 — Ui! Lãs. Soara.

HÁ TRINTA ANOS

Do «Diário de Lisboa» de 9 de Maio de 1928:

«A Reforma orçamental, hoje tornada do domínio publico, inicia o trabalho de renovação financeira que o sr. dr. Oliveira Salazar se propôs realizar. Tomando posse do seu lugar, o novo ministro manifestou o desejo, tão louvável como sincero, de que os seus actos não ficassem escondidos pelos corredores das secretarias. Embora compreendendo a gravidade e a delicadeza, até o melindre, do momento politico, esboçou o seu desejo de que á volta dos actos por ele praticados se estabeleça uma discussão que não pode deixar de ser elucidativa e sincera. O sr. dr. Oliveira Salazar é, mais do que qualquer outra coisa, um mestre de Direito».

O TEMPO QUE FAZ

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE — Em Portugal continental o vento era moderado do Sul, excepto na região costeira ao Sul do Cabo Carvoeiro, onde era moderado de Noroeste. O céu estava encoberto e chovia por acção de um vale depressionário situado sobre a costa ocidental e deslocando-se para Leste.

Temperaturas ás 9 horas: Penhas Douradas, 7°; Lisboa e Porto, 16°; Funchal, 19° e Faro, 24°.

PREVISÃO ATÉ ÀS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ — Céu muito nublado, limpando para a noite. Vento de Sudoeste moderado, rondando para Noroeste. Aguaceiros durante a tarde. Trovoadas nas regiões montanhosas do Norte.

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO H — Marques — Estrada de Benfica, 648, Tel. 780096; Sousa — Estrada de Benfica 429-431, Tel. 780027; Aguiar — Avenida Columbano Bordalo Pinheiro, 98-A, Tel. 764629; Leal de Matos — Rua Neves Costa, 33-35, Carnide, Telefone 780181; Patuleia, Herdeiros — Rua do Lumiar, 122-124, Tel. 779332; Universitária — Rua 0, 29-D — Bairro Santos (ao Rego), Tel. 778953; Aeroporto (Do) — Avenida do Aeroporto, lote 318, loja-D (á Avenida D. Rodrigo da Cunha), Telefone 722384; Alvalade—Avenida da Igreja, 18-B, Tel. 777170; Avis — Avenida de Roma, 56-B/C, Tel. 776070; Lusitana — Avenida de Roma, 18-A Tel. 725443; Onilda — Avenida João XXI, 13-A, Tel. 726848; Central do Areeiro — Avenida de Paris, 2, 2-A Tel 720820; Miranda — Campo Pequeno, 36-B/C, Tel. 770776; Figueiras — Avenida Marquês de Tomar 20 Tel. 44995; Salutar — Rua Conde de Redondo, 9-A, Tel. 43314; Ascensos, Lda — Rua J, lote 48, Bairro da Encarnação, Tel. 388172; Marvila (De) — Rua Direita de Marvila, 25, Tel. 381612; Marluz — Calçada da Picheleira, 140-B/C Tel 720703; Nova Luz — Rua D. Domingos Jardo, á Avenida D. Afonso III 28-A, Tel. 843439; Martins, Lda — Rua Fernão de Magalhães, 33, Tel 849148; Arnali — Rua das Escolas Gerais, 88-A, Tel. 863940; Morão — Largo da Graça, 63, Tel. 860700; Simões — Rua Padre Sena Freitas, 10-A, Tel. 842518; Nobel — Rua Actor Vale 53, junto á «Fonte Monumental», Lado Sul, Tel. 842152; Veral — Rua Morais Soares, 109 Tel. 40632; Délio — Rua Açores, 39, Tel 52388; Colonial — Rua Forno do Tijolo, 40, Tel. 841122; Pulido — Rua dos Anjos, 41, Tel. 50730; Central de Campolide — Rua General Taborda, 17, Tel. 680904; Silva Santos — Rua da Escola Politecnica 80, Tel. 660280; Urbano de Freitas — Rua Silva Carvalho, 1-9, Tel 662838; Condestável — Rua Coelho da Rocha 119, Tel. 666206; Amoreiras (Das) — Praça das Águas Livres, 8-D, Tel. 681515; Paivas & Parente — Rua de Santo António á Estrela, 96-98, Tel. 665196; Bom Sucesso — Rua Bartolomeu Dias, 63, Tel. 611454; J. A. Silva — Rua dos Quarteis, 25-27, Tel. 637777; Lisbonense — Rua do 1.º de Maio, 10, Tel. 637020; S. A. E. Silva Filhos — Rua S. João da Mata, 74, Tel. 661010; Vieira — Rua dos Poiais de S. Bento, 73, Tel. 663573; Macedo — Rua do Loreto, 71, Tel. 23631; Centro Farmacêutico — Rua das Portas de Santo Antão, 88, Tel. 21211; Unifa — Rua da Vitória, 21, Tel. 23793; Vera Cruz — Praça Afrânio Peixoto, n.º 2-B (á Avenida S. João de Deus), Tel. 724941.

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—Ás 18, Noticiário e danças; 18 e 30, Canções de Paris; 18 e 45, Carta de Madrid; 19, Desdobramento; 21, Noticiário; 21 e 15, Desdobramento; 23 e 45, Noticiário, boletim meteorológico e fecho.

Programa «A»—Ás 19, Concerto pela banda de musica do Comando-Geral da G. N. R.; 19 e 40, Variedades em discos; 20, Jornal sonoro; 20 e 15, Musica ligeira portuguesa; 20 e 30, Paisagem musical; 20 e 40, Jornal do ar; 21, Junção dos emissores; 21 e 15, Musica de Mendelssohn, Villa-Lobos e Marcel Poot; 21 e 30, Perguntas e respostas; 21 e 45, 1.ª parte da «Paixão Segundo S. Mateus», de Bach, em gravações cedidas pelo Instituto Nacional Belga de Radiodifusão e efectuadas na catedral Saint-Bavon, em Gand; 23 e 30, «Duas Gerações»; 23 e 45, Junção dos emissores.

Programa «B»—Ás 19, «Concerto n.º 5», de Saint-Säens, para piano e orquestra, por Sviatoslav Richter e uma orquestra sinfónica, dirigida por Kondrachine; 19 e 30, Canções de Debussy, pelo meio-soprano Kolassi; 19 e 50, Noticiário regional; 20, Abertura da ópera «Guilherme Tell», de Rossini, interpretada sucessivamente pelos maestros Franz André e Paul Van Kempen; 20 e 30, Concerto pelo coro «Capilla Clássica Polifónica de Barcelona»; 20 e 50, «Tocatta, op. 7», de Schumann, em piano, por Aeschbacher; 21, Junção dos emissores; 21 e 15, Orquestras ligeiras; 21 e 30, Que quer ouvir?; 22, A Voz da Cidade; 22 e 20, Roteiro musical; 22 e 45, Viagens ao mundo da Dança; 23 e 15, Danças; 23 e 45, Junção dos emissores.

RÁDIO CLUBE—Ás 17, Zarzuela; 17 e 31, Mah-Jong; 17 e 45, Ritmos de baile; 18, Programa quinzenal da D. C. T.; ás 18 e 15, Fados da Nau Catrineta; 18 e 30, Orquestra de Pierre Spiers; 18 e 45, Interludio feminino; 19, Imagens por musica; 20 e 15, Apontamento do dia; 20 e 20, Brasil; 20 e 35, Canconetas; 23 e 15, Concerto; 23 e 45, Agenda; 23 e 50, Solistas; 0 e 30, Noticiário; 0 e 40, Ritmos de baile; 0 e 55, Sumário; 1, Fecho.

Estação de Miramar—Ás 18 e 15, Musica regional portuguesa; 19 e 15, Cançonetas; 19 e 30, Variedades; 20, Boletim informativo; 20 e 20, Imagens por musica; 21, Noticiário; 21 e 15, Trechos típicos; 21 e 30, Paisagem intelectual; 22 e 45, Orquestras de salão; 23, Concerto; 23 e 30, Intermédio musical; 0, Ritmos de baile.

RÁDIO RENASCENÇA—Ás 18 e 30, Terço e bênção da basílica dos Mártires; 19 e 25, Boletim do S. C. R.; 19 e 30, Musica ligeira seleccionada; 20, Ritmos modernos; 20 e 15, Revista musical; 20 e 30, Noticiário; 20 e 55, Meditando; 21 e 5, Orquestra de Mantovani; 21 e 15, Programa dos sócios; 22 e 20, Solos de piano (concerto); 22 e 45, Noticiário; 22 e 57, Boletim religioso; 23, Serão familiar.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 ás 19 e 30, Voz de Lisboa; das 19 e 30 ás 22, Rádio Peninsular; das 22 á 1, Voz de Lisboa.

EFEMÉRIDES

No dia 9 de Maio de 1946 o rei Victor Manuel de Itália abdicava em seu filho Humberto.

TELEVISÃO

Hoje, ás 21, abertura da emissão; 21 e 2, noticiário do País e do estrangeiro; 21 e 10, momento literário; 21 e 25, «A construção da Musica»; 21 e 45, jornal de actualidades internacionais; 22, concurso «Quem sabe, sabe!...»; 23 e 15, actualidades nacionais e ultimas notícias; 23 e 30, fecho da emissão.

— O tio Manuel Broa também vai á exposição de Bruxelas...

BOLSA DE LISBOA

Fundos do Estado	Efect.	Compra	Venda
Cons. 2 3/4 T. 10	943$00	941$00	943$00
Cons. 3 % T. 10	974$00	973$50	974$50
Cons. 3 1/2 % T. 10	—	—	1.021$00
Centenários 4 % 1940	2.230$00	2.228$00	2.230$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1942	—	—	1.015$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1943	—	—	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 1944	—	1.015$00	—
Externo 1.ª série	—	—	—
Ext.º 1.ª série car.	—	—	1.200$00
Externo 2.ª série	1.180$00	1.175$00	1.185$00
Ext.º 2.ª série car.	1.180$00	1.175$00	1.185$00
Externo 3.ª série	—	1.320$00	1.330$00
Ext.º 3.ª série car.	1.320$00	1.320$00	1.330$00
Caut. 3.ª série s/juro	—	169$00	—
Obrigações			
Aguas Lisboa 5 %	515$00	515$00	—
Norte de Portugal 5 %	—	—	—
Gás Elect. 3 3/4 %	—	925$00	—
Gás Elect. 4 %	965$00	960$00	970$00
Gás Elect. 4 1/2 %	—	—	980$00
Gás Elect. 5 %	—	1.007$00	1.012$00
U. E. P. 3 3/4 %	—	86$00	—
U. E. P. 4 % 1945	—	—	94$00
U. E. P. 4 % 1948	—	—	—
U. E. P. 4 1/2 %	—	96$00	—
U. E. P. 5 % 1951	—	—	—
U. E. P. 5 % 1952	—	—	101$00
Metropolitano	1.008$00	1.007$00	1.010$00
Acções			
Bancos			
Alentejo	—	440$00	—
Angola	—	—	720$00
Espírito Santo	—	8.700$00	8.750$00
Lisboa & Açores	—	—	—
Portugal	—	—	—
Ultramarino	1.550$00	1.550$00	1.553$00
Seguros			
Mundial	—	535$00	550$00
Nacional	—	—	—
Sagres	—	—	—
Tagus	—	—	—
C.as Ultramarinas			
Ag. Cassequel	1.781$00	1.781$00	1.782$00
Ag. das Neves	810$00	805$00	815$00
Agric. Colonial	—	650$00	670$00
Açucar de Angola	—	—	—
Boror	—	355$00	370$00
Cabinda	—	225$00	235$00
Cadá	—	—	4.400$00
Colonial do Buzi	295$50	295$00	295$50

C.as Ultramarinas	Efect.	Compra	Venda
Ilha do Principe	—	—	—
Incomati	—	3.300$00	3.500$00
Moçambique	156$00	155$00	156$50
Zambézia	153$00	153$00	153$50
Diamantes T 100	707$00	705$00	709$00
Lobito T 10	—	1.631$00	1.680$00
C.as Diversas			
Cimentos Tejo	—	—	600$00
Cimentos Leiria	—	—	500$00
Crédito Predial	—	42$50	43$50
Industrial Aliança	—	300$00	—
Portugal e Colónias	—	401$00	405$00
Nacional Navegação	1.400$00	1.390$00	1.410$00
Colonial Navegação	—	—	1.120$00
Port. de Celulose	2.110$00	2.100$00	2.120$00
Portuguesa de Pesca	1.545$00	1.540$00	1.560$00
Port. de Tabacos	—	314$00	320$00
Tabacos de Portugal	—	800$00	—
Sacor	—	3.500$00	3.540$00
Aguas, Electricidade e Gás			
Aguas Lisboa 1934	—	260$00	275$00
Aguas Lisboa 1936	270$00	265$00	275$00
Elect. das Beiras	—	1.250$00	1.290$00
Gás e Electricidade	285$00	284$50	285$00
H. Alto Alentejo	138$00	134$50	138$00
H. E. Cávado	1.210$00	1.205$00	1.210$00
H. E. Zêzere	—	1.200$00	1.210$00
Nac. de Electricidade	1.225$00	1.225$00	—
União Elect. Port.	227$00	226$00	—

GREMIO NACIONAL DAS CASAS DE CAMBIOS
Cotações de notas e moedas estrangeiras

PAISES	COMPRA	VENDA
Africa do Sul	78$25	79$75
Alemanha	6$80	6$95
América:		
Dólares de 1 e 2	28$30	28$60
Dólares de 5 a 20	28$50	28$80
Dólares de 50 a 1000	28$50	28$80
Argentina	$66,5	$70,5
Austria	1$10	1$15
Bélgica	$57,3	$58,3
Brasil	$20,8	$22,8
Canadá	29$10	29$60
Congo Belga	$56,2	$57,2
Dinamarca	4$05	4$25
Espanha	$52,8	$54,3
França	$06,25	$06,45
Holanda	7$45	7$75
Inglaterra	79$75	81$25
Itália	$04,5	$04,7
Marrocos	$06,1	$06,4
Noruega	3$75	4$05
Suécia	5$35	5$65
Suiça	6$67	6$77
Ouro:		
Inglaterra (Libra)	277$00	287$00
Portugal — Barra	32$90	33$30
Portugal — Barra Fino	33$00	33$50

PINTO de MAGALHÃES, LDA.
BANQUEIROS
Capital e reservas: 52.800 contos
Notas estrangeiras, moedas e metais preciosos
Títulos e cupões
TODAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS
LISBOA: R. do Ouro, 95/99—Tel. PPC 366056 (5 linhas)
PORTO: Rua Sá da Bandeira, 53—Tel. 20133—PPC— (7 linhas).
Peniche — Fátima — Amarante — Arcos de Valdevez

J. BURNAY, LDA.
RUA DO OURO, 72
Notas estrangeiras
TELEF. 21273
Papéis de crédito

HOJE NA TELEVISÃO
CONCURSO
"QUEM SABE, SABE!"
Com prémios da
GENERAL ELECTRIC
E UMA VIAGEM A ROMA
DA
TWA
TRANS WORLD AIRLINES